



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - IEDA

Módulo 5

Geografia

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO
À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

Módulo 5 de: Geografia

Moçambique

FICHA TÉCNICA

Consultoria

CEMOQE MOÇAMBIQUE

Direcção

Manuel José Simbine (Director do IEDA)

Coordenação

Nelson Casimiro Zavale

Belmiro Bento Novele

Elaborador

Gilda Guambe

Revisão Instrucional

Nilsa Cherindza

Lina do Rosário

Constâncio Alda Madime

Décio Langa

Revisão Científica

Jeremias Fondo

Revisão linguística

Fernando Sueia

Maquetização e Ilustração

Elísio Bajone

Osvaldo Companhia

Rufus Maculuve

Impressão

CEMOQE, Moçambique

ÍNDICE

MENSAGEM DA INSTITUIÇÃO DIRIGIDA AOS ESTUDANTES.....	ERRO!
MARCADOR NÃO DEFINIDO.	
INTRODUÇÃO AO MÓDULO	8
UNIDADE N° 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOGRAFIA FÍSICA DE MOÇAMBIQUE	12
LIÇÃO N° 1: LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CÓSMICA DE MOÇAMBIQUE	16
LIÇÃO N° 2: OS PRINCIPAIS ACIDENTES DA COSTA DE MOÇAMBIQUE	24
LIÇÃO N° 3: A ESTRUTURA GEOLÓGICA DE MOÇAMBIQUE	31
LIÇÃO N° 4: O FANEROZÓICO.....	37
LIÇÃO N° 5: PRINCIPAIS MINERAIS E SUAS ÁREAS DE OCORRÊNCIAS	42
LIÇÃO N° 6: SOLOS E FACTORES DE FORMAÇÃO.....	47
LIÇÃO N° 7: A MORFOLOGIA / RELEVO: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	54
LIÇÃO N° 8: FORMAS DE RELEVO DE MOÇAMBIQUE.....	59
LIÇÃO N° 9: O CLIMA DE MOÇAMBIQUE: FACTORES DO CLIMA	67
LIÇÃO N°10: PRINCIPAIS TIPOS DE CLIMA CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO	72
LIÇÃO N° 11: BIOGEOGRAFIA DE MOÇAMBIQUE.....	79
LIÇÃO N° 12: A ZOOGEOGRAFIA (FAUNA) DE MOÇAMBIQUE.....	87
LIÇÃO N° 13: A HIDROGRAFIA DE MOÇAMBIQUE	94
LIÇÃO N° 14: PRINCIPAIS LAGOS, E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	100
LIÇÃO N°15: CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS RIOS DE MOÇAMBIQUE E IMPORTÂNCIAS DAS	
UNIDADE 2: GEOGRAFIA ECONÓMICA DE MOÇAMBIQUE	115
LIÇÃO N° 1: A POPULAÇÃO DE MOÇAMBIQUE	119
LIÇÃO N° 2: MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO.....	123
LIÇÃO N° 3: MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS DA POPULAÇÃO	130

LIÇÃO N° 4: ESTRUTURA ETÁRIA, SEXUAL E SECTORIAL E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA	
LIÇÃO N° 5: PRINCIPAIS PROBLEMAS DEMOGRÁFICOS	143
LIÇÃO N° 6: A AGRICULTURA.....	145
LIÇÃO N° 7: TIPOS DE AGRICULTURA.....	149
LIÇÃO N° 8: AS PRINCIPAIS CULTURAS E SUA DISTRIBUIÇÃO	155
LIÇÃO N° 9: A PECUÁRIA EM MOÇAMBIQUE.....	157
LIÇÃO N° 10: A PESCA EM MOÇAMBIQUE.....	162
LIÇÃO N°11: A SILVICULTURA.....	167
LIÇÃO N° 12:A INDÚSTRIA DE MOÇAMBIQUE.....	171
LIÇÃO N° 13: INDÚSTRIA LIGEIRA, PESADA, IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA E O IMPACTO	
LIÇÃO N° 14: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES EM MOÇAMBIQUE	181
LIÇÃO N° 15: PRINCIPAIS ESTRADAS, PORTOS E AEROPORTOS	187
LIÇÃO N° 16: IMPORTÂNCIA E IMPACTO AMBIENTAL	192
LIÇÃO N° 17:COMÉRCIO EM MOÇAMBIQUE	194
LIÇÃO N° 18: TURISMO EM MOÇAMBIQUE	201
UNIDADE TEMÁTICA 3:MOÇAMBIQUE E A SADC.....	211
LIÇÃO N° 1: MOÇAMBIQUE E A SADC	213
LIÇÃO N° 2: MOÇAMBIQUE E A SADC	218
LIÇÃO N° 3: ÁREAS DE COOPERAÇÃO,RESPOSABILIDADES E O IMPACTO DA INTEGRAÇÃO DE	
BIBLIOGRAFIA	237



MENSAGEM DA SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

CARO ALUNO!

Bem-vindo ao Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

É com grata satisfação que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano coloca nas suas mãos os materiais de aprendizagem especialmente concebidos e preparados para que você e muitos outros jovens e adultos, com ou sem ocupação profissional, possam prosseguir com os estudos ao nível secundário do Sistema Nacional de Educação, seguindo uma metodologia denominada por "Ensino à Distância".

Com este e outros módulos, pretendemos que você seja capaz de adquirir conhecimentos e habilidades que lhe vão permitir concluir, com sucesso, o Ensino Secundário do 1º Ciclo, que compreende a 8ª, 9ª e 10ª classes, para que possa melhor contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da sua comunidade e do País. Tendo em conta a abordagem do nosso sistema educativo, orientado para o desenvolvimento de competências, estes módulos visam, no seu todo, o alcance das competências do 1º ciclo, sem distinção da classe.

Ao longo dos módulos, você irá encontrar a descrição do conteúdo de aprendizagem, algumas experiências a realizar tanto em casa como no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA), bem como actividades e exercícios com vista a poder medir o grau de assimilação dos mesmos.

ESTIMADO ALUNO!

A aprendizagem no Ensino à Distância é realizada individualmente e a ritmo próprio. Pelo que os materiais foram concebidos de modo a que possa estudar e aprender sózinho. Entretanto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano criou Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA) onde, juntamente com seus colegas se deverão encontrar com vários professores do ensino secundário (tutores), para o esclarecimento de dúvidas, discussões sobre a matéria aprendida, realização de trabalhos em grupo e de experiências laboratoriais, bem como da avaliação formal do teu desempenho, designada de Teste de Fim do Módulo (TFM). Portanto, não precisa de ir à escola todos dias, haverá dias e horário a serem indicados para a sua presença no CAA.

Estudar à distância exige o desenvolvimento de uma atitude mais activa no processo de aprendizagem, estimulando em si a necessidade de muita dedicação, boa organização, muita disciplina, criatividade e sobretudo determinação nos estudos.

Por isso, é nossa esperança de que se empenhe com responsabilidade para que possa efectivamente aprender e poder contribuir para um Moçambique Sempre Melhor!

BOM TRABALHO!

Maputo, aos 13 de Dezembro de 2017



CONCEITA ERNESTO XAVIER SORTANE
MINISTRA DA EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Av. 24 de Julho 167-Telefone nº21 49 09 98-Fax nº21 49 09 79-Caixa Postal 34-EMAIL: L_ABMINEDH@minedh.gov.mz ou
L_mined@mined.gov.mz
mjfm

INTRODUÇÃO AO MÓDULO

Prezado estudante, o Módulo 5 foi concebido como um instrumento que lhe vai orientar e facilitar o estudo da Geografia de Moçambique.

Muitos dos conteúdos, foram abordados desde a 5^a Classe, na disciplina de Ciências Sociais.

Este material tem por finalidade orientar o seu estudo individual e colectivo. Ao estudar o módulo de Geografia de Moçambique, você irá ampliar a discussão já iniciada nos módulos precedentes, no que diz respeito aos aspectos físico-naturais e socioeconómicos de Moçambique e da África Austral.

Ao receber o módulo da 10^a Classe, sinta-se como um actor que se apropria de um texto para expressar a sua inteligência, sensibilidade e emoção, pois você, também é um actor activo no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Neste contexto, iremos abordar conteúdos relacionados com a Geografia Física e Geografia Económica de Moçambique, e a SADC. A carga prevista para este módulo é de 36 semanas, sendo, 36 horas de contacto directo, e, 18 horas de estudo independente, nas quais incluem- se aulas de actividades experimentais, resolução de exercícios e avaliações. O estudante deverá proceder a sua leitura procurando elementos que permitam responder as perguntas ali subjacentes.

Assim sendo, o presente módulo poderá contribuir para a aquisição de capacidades e habilidades sobre o conhecimento científico de modo a adequá-lo



à realidade actual de Moçambique. Esperamos que faça um bom proveito e uso do mesmo para a sua aprendizagem.

ESTRUTURA DO MÓDULO

Este módulo é composto por três (3) unidades temáticas, a saber:

- Unidade Temática1: Geografia Física
- Unidade Temática 2: Geografia Económica
- Unidade Temática 3: África Austral.

Por sua vez, cada unidade temática comprehende um determinado número de lições.

OBJECTIVOS DO MÓDULO

Querido estudante, esperamos que no final do estudo deste módulo você seja capaz de:

- Localizar Geografica e Cosmicamente Moçambique;
- Indicar os limites do país;
- Caracterizar a estrutura geológica de Moçambique;
- Distinguir os tipos de minerais e rochas que ocorrem no nosso país;
- Caracterizar o relevo de Moçambique;
- Caracterizar os factores e clima de Moçambique;
- Caracterizar os rios e lagos de Moçambique;
- Distinguir os tipos de formações vegetais e espécies faunísticas de Moçambique;
- Explicar a importância dos recursos minerais e hídricos;
- Interpretar os mapas temáticos e elaborar gráficos termopluviométricos;
- Localizar as Reservas e Parques Nacionais;

- Descrever as potencialidades naturais de Moçambique;
- Caracterizar a população moçambicana;
- Descrever o desenvolvimento da agricultura;
- Destacar a importância da pecuária;
- Explicar os tipos de pesca;
- Explicar a importância económica da silvicultura;
- Caracterizar a indústria moçambicana;
- Analisar os transportes, o comércio e o turismo em Moçambique;
- Localizar a África Austral;
- Descrever as particularidades físico-geográficas da África Austral;
- Identificar os objectivos da SADC;
- Enumerar os países membros da SADC;
- Relacionar o papel de cada país membro com as suas potencialidades socioeconómicas.

RESULTADOS ESPERADOS NO FINAL DA APRENDIZAGEM DO MÓDULO

Do estudante espera-se que:

- Saiba localizar geografica e cosmicamente Moçambique;
- Indique os limites de Moçambique;
- Caracterize a estrutura geológica de Moçambique;
- Distingue os tipos de minerais e rochas;
- Caracterize o relevo de Moçambique;
- Caracterize os factores e o clima de Moçambique;
- Caracterize os rios e lagos de Moçambique;
- Caracterize a população moçambicana;
- Descreve o desenvolvimento da agricultura;
- Explique a importância da pecuária;

- Caracterize os tipos de pescas;
- Explique a importância económica da silvicultura;
- Localize a África Austral;
- Descreve as particularidades físico-geográficas da África Austral;
- Identifique os objectivos da SADC;
- Enumere os países membros da SADC;
- Relacione o papel de cada país membro com as suas potencialidades socioeconómicas.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para o sucesso no estudo do módulo da 10^a Classe, você vai precisar de alguns conselhos que irão orientá-lo no estudo independente. A seguir apresentamos alguns conselhos:

- a- Estimado estudante, reserve pelo menos 1 hora e 30 minutos por dia para o estudo de cada lição e resolução dos exercícios propostos;
- b- Procure um lugar tranquilo que disponha de espaço, com boa iluminação, que pode ser em sua casa, no Centro de Apoio e Aprendizagem ou outro lugar perto da sua casa;
- c- Durante a leitura, faça anotações no seu caderno sobre conceitos, significados de palavras e outros aspectos importantes sobre o tema em estudo. Aponte também as dúvidas a serem apresentadas aos seus colegas, professor ou tutor por forma a serem esclarecidas.
- d- Faça resumo das matérias estudadas.
- e- Resolva os exercícios e só consulte a Chave de correcção para confirmar as respostas. Caso tenha respostas erradas volte a estudar a lição e resolver novamente os exercícios por forma a aperfeiçoar o seu conhecimento. Só depois de resolver com sucesso os exercícios poderá passar para o estudo da lição seguinte.
- f- Repita esse exercício em todas as lições.

1

UNIDADE N° 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOGRAFIA FÍSICA MOÇAMBIQUE

Querido estudante, nesta unidade temática, vamos falar dos “Aspectos físico - geográficos de Moçambique”. Esta unidade é composta por quinze lições, assim estruturadas:

Lição n°1: Situação geográfica, cósmica e limites



Lição nº 2: Principais acidentes da costa de Moçambique

Lição nº 3: A estrutura geológica de Moçambique: O pré-câmbrico e fanerozóico

Lição nº 4: O Fanerozóico e a importância das suas formações rochosas

Lição nº 5: Principais minerais, e áreas da sua ocorrência

Lição nº 6: Os solos e factores de formação

Lição nº 7: A morfologia/ relevo de Moçambique

Lição nº 8: Formas do relevo de Moçambique

Lição nº 9: Clima de Moçambique

Lição nº 10 Principais tipos de clima de Moçambique

Lição nº 11: Biogeografia de Moçambique

Lição nº 12 A Zoogeografia de Moçambique

Lição nº 13 :A Hidrografia de Moçambique

Lição nº 14 Principais lagos e águas subterrâneas

Lição nº 15: Características gerais dos rios de Moçambique



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

Estimado estudante, esperamos que no final do estudo desta unidade -1 você seja capaz de:

- Localizar geográfica e cosmicamente Moçambique;
- Indicar os limites de Moçambique;
- Caracterizar a estrutura geológica de Moçambique;
- Distinguir os tipos de minerais e rochas;

- Caracterizar o relevo de Moçambique;
- Caracterizar os factores e o clima de Moçambique;
- Caracterizar os rios e lagos de Moçambique;
- Distinguir os tipos de formações vegetais e espécies faunísticas de Moçambique;
- Explicar a importância dos recursos minerais, hídricos;
- Interpretar os mapas temáticos e elaborar gráficos termopluvíometricos;
- Localizar as Reservas e Parques Nacionais;
- Descrever as potencialidades naturais de Moçambique.



RESULTADOS DA APRENDIZAGEM DA UNIDADE

No final da unidade espera-se que o estudante possa saber :

- Localizar Geografica e Cosmicamente Moçambique
- Indicar os limites do país
- Caracterizar a estrutura geológica de Moçambique
- Distinguir os tipos de minerais e rochas
- Caracterizar o relevo de Moçambique
- Caracterizar os factores e o clima de Moçambique
- Caracterizar os rios e lagos de Moçambique
- Explicar a importância dos recursos minerais e hídricos
- Interpretar os mapas temáticos e elaborar gráficos termopluvíometricos
- Localizar as Reservas e Parques Nacionais.
- Descrever as potencialidades naturais de Moçambique



DURAÇÃO DA UNIDADE

Esta unidade precisa de 15 horas

Caro estudante o Ensino à Distância tem suas particularidades que precisam de ser respeitadas, no entanto, o diálogo entre o professor e o estudante deve ser permanente para o sucesso das actividades lectivas.

Para uma interacção brilhante deve colocar as dúvidas ao professor e/ou colegas, fazer as leituras recomendadas de forma independente ou em grupo, resolver as tarefas, analisar, interpretar gráficos e exercícios de Auto Avaliação.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

- Atlas geográfico (INDE);
- Folhas milimétricas, régua, lápis e borracha;
- Recorte (escantilhão) de mapa de Moçambique;
- Argila, areia, água, lata, rede mosquiteira (Crivo);
- Mapa de Moçambique.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao longo de cada lição de uma unidade temática são apresentadas Actividades da lição, e de reflexão que o ajudarão a avaliar o seu desempenho e melhorar a sua aprendizagem. No final de cada unidade temática, será apresentado um teste de Auto avaliação, contendo os temas tratados em todas as lições, que tem por objectivo prepará-lo e treiná-lo para a realização da prova. As Actividades da lição são acompanhadas de Chave de correcção com respostas ou indicação de como deveria responder as perguntas, que você deverá consultar após a sua realização. Caso você acerte acima da metade das perguntas, consideramos que está apto para fazer a prova com sucesso.

LIÇÃO N° 1: LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CÓSMICA DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta unidade temática vamos falar do estudo da Geografia Física de Moçambique da localização do nosso país , primeiro deve-se localizar o território nacional, no mundo e no continente.

Observando o mapa1 de África, no qual Moçambique aparece destacado, pode-se distinguir: a configuração, a extensão e as fronteiras.

Certamente, já viu o avião no ar, o navio no mar, nestes transportes os seus pilotos usam as coordenadas geográficas para chegar a um determinado ponto da superfície da terra. Assim, vamos nesta lição, apresentar, a localização geográfica e astronómica de Moçambique e seus limites.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante deve ser capaz de:

Localizar geográfica e cosmicamente Moçambique;

Identificar os limites de Moçambique;

Indicar a extensão territorial de Moçambique;



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria.

1.1.1. Localização Geográfica

Moçambique localiza-se a Sul do Equador, na costa oriental de África na região da África Austral .



Mapa 1: Localização geográfica de Moçambique.

1.1.2. Localização cósmica

No que respeita a localização cósmica (astronómica), Moçambique estende-se entre os paralelos $10^{\circ}27'$ e $26^{\circ}52'$ de latitude Sul e entre os meridianos $30^{\circ}12'$ e $40^{\circ}51'$ de latitude Este, conforme ilustra o mapa 2.



Mapa 2: Localização astronómica de Moçambique (Bila e Fondo 2010: 11)

1.1.3. Limites

Moçambique tem como limites:

Norte – Rio Rovuma que o separa da República Unida da Tanzânia

Sul- República da África do Sul

Este- Oceano Índico

Oeste/ W- Zimbabwe e República da África do Sul

Noroeste – Malawi e Zâmbia

Sudoeste - África do Sul e Swazilândia (vide o mapa 2)

1.1.4. A extensão territorial de Moçambique

O território nacional, cobre uma superfície total de 799.380 km², sendo que, 786.380 km² correspondem a terra firme e 1.300 km² são ocupados por águas interiores constituídos pelos rios, lagos, lagoas e pântanos.

1.1.5. Os pontos extremos de Moçambique

A configuração de Moçambique apresenta variação na sua largura.

A maior largura do território situa-se entre a confluência do rio Aruângua com o rio Zambeze, no distrito de Zumbo, a Oeste da província de Tete, e a Ponta Janga, na península de Mossuril, a Este da, província de Nampula com 963 km.

A menor largura é de 47,5 km, Situa-se no Sul de país, entre a fronteira da Swazilândia em Namaacha e o Alto Farol da Catembe, na baía de Maputo.

O comprimento máximo é de 1.800 km, entre a foz do rio Rovuma, a Norte e o rio Maputo, a Sul. (vide mapa 3).



Mapa 3 Pontos extremos de Moçambique



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, de seguida resolva em conjunto algumas actividades para ver como vai a sua aprendizagem. Bom trabalho!

Das afirmações que se seguem, copie para o seu caderno diário as correctas .

1) Moçambique localiza-se geograficamente à:

- a) Norte do Equador
- b) Sul do Equador
- c) Este do Equador
- d) Oeste do Zimbabwe

2) Em termos cósmicos, Moçambique situa-se entre as seguintes coordenadas geográficas:

- a) $12^{\circ} 26'$ e $24^{\circ} 52'$ de latitude Sul e entre $28^{\circ} 10'$ e $30^{\circ} 12'$ de longitude Este.
- b) $10^{\circ} 26'$ e $30^{\circ} 12'$ de longitude Norte e entre $27^{\circ} 12'$ e $32^{\circ} 10'$ de longitude Oeste.
- c) $10^{\circ} 27'$ e $26^{\circ} 52'$ de latitude Sul e entre $30^{\circ} 12'$ e $40^{\circ} 51'$ de longitude Este.

3) Moçambique possui uma superfície total de:

- a) 799.380 km^2 .
- b) 786.380 km^2 .
- c) 799.390 km^2 .
- d) 796.380 km^2 .

4) Identifique os limites de Moçambique.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Caro estudante, verifica se acertou a maior parte das respostas da Chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

R: 1- Moçambique localiza-se geograficamente à:

a) Sul do Equador.

2- Em termos cósmicos, Moçambique situa-se entre as seguintes coordenadas geográficas

2-c) $10^{\circ} 27'$ e $26^{\circ} 52'$ de latitude Sul entre $30^{\circ} 12'$ e $40^{\circ} 51'$ de longitude Este.

3-a)- Moçambique possui uma superfície total de: 799.380 km^2

4): Os limites de Moçambique são:

- Norte- Repúblida Unida de Tanzânia
- Sul- África do Sul
- Sudoeste -África do Sul e Swazilândia
- Oeste- Zimbabwe e África do Sul.
- Este- Oceano Índico ou Canal de Moçambique

LIÇÃO N° 2: OS PRINCIPAIS ACIDENTES DA COSTA DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, na aula anterior, você estudou que Moçambique é banhado pelo oceano Índico. Na lição de hoje, vamos falar das características da costa marítima do nosso país.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Esperamos que no final da aula o estudante seja capaz de:

- Caracterizar a costa moçambicana;
- Localizar os acidentes da costa;
- Explicar a importância socioeconómica dos acidentes da costa.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria.

1.2.1. As características da costa moçambicana

Costa -é uma zona de contacto entre a terra e o mar.

A costa moçambicana é banhada pelo oceano Índico, caracteriza-se por apresentar saliências (pontas e cabos), reentrâncias (baías), praias, areias, associadas com mangais dunas, calcários e rochas.

A costa é mais recortada na região Norte do que nas regiões Centro e Sul

A linha da costa tem uma extensão de 2515 km desde a foz do rio Rovuma até a Ponta de Ouro. É alta e rochosa a Norte e baixa e arenosa a Sul.

1.2.2. Principais Cabos, Pontas e Baías

Cabos

De Norte a Sul

- Cabo Delgado: Suafo, Cabo Delgado e Paquete;
- Nampula: Culumulomo;
- Inhambane: Cabo das Correntes, São Sebastião e Bazaruto;
- Maputo: Inhaca e Santa Maria.

Pontas e cabos

De Norte a Sul

- Cabo Delgado: Maunhane e Diabo;
- Nampula: Nangate, Serrisa, Bajone, Maleno e Mesiuane;
- Zambézia: Olinga, Macalonga, Matirre, Tangalane e Macovane;
- Inhambane: Ponta da Barra, Závora e Barra Falsa;
- Maputo: Ponta de Ouro.

Baías

De Norte a Sul

- Cabo Delgado: Pemba, Quissanga, Lúrio, Palma e de Mocímboa da Praia;
- Nampula: Angoche, Mossuril, Candúcia, Nacala e de Memba;
- Zambézia: Quelimane;

- Sofala: Sofala e Nhandaze;
- Inhambane: Inhambane;
- Maputo: Maputo;

1.2.3. Principais Ilhas e Arquipélagos

De Norte a Sul

- Cabo Delgado: Arquipélago das Quírimbas constituído por 16 ilhas, nomeadamente: Ibo (a maior), Tecomaji, Queramimbi, Vamizi, Metundo, Quifuqui, Tambuzi, Quirimba, Mefunco, Quissira, Niuni, Kero, Medjumbi, Nacaloé, Matemo e Rongui.
- Nampula: Ilha de Moçambique , de Angoche ou Ilha Segunda, Caldeira, Mafamede e Goa.
- Zambézia: Ilha Primeira (Ilha do Fogo, Silva e Coroa).
- Sofala - Chiloane e Nhachecamba.
- Inhambane: Arquipélago de Bazaruto composta por 3 ilhas (Ilhas de Bazaruto, Santa Carolina e Magarugue).
- Maputo: Ilhas da Inhaca, Xefina (Grande, Média e Pequena) e dos Elefantes.

A província de Sofala, não apresenta acidentes da costa dignas de menção, por possuir, uma linha da costa quase rectilínea, o mesmo acontece com a província de Gaza.

O mapa 4 que se segue mostra a localização geográfica de alguns dos principais acidentes da costa moçambicana.



Mapa 4:Principais acidentes da costa de Moçambique (Bila e Fondo 2010:13)

1.2.4. A Importância Socioeconómica dos Acidentes da Costa Moçambicana

Eles revestem-se de grande importância socioeconómica e cultural, pelo facto de constituírem lugares para:

- Instalação de bases militares;
- instalação de faróis para a navegação marítima;
- prática de turismo e de diversão e lazer;
- prática de desporto aquático;
- prática do comércio nacional e interna;
- instalação de portos e docas;
- prática da pesca desportiva;
- extração de sal;
- instalação de centros de investigação e pesquisa da fauna e flora marinha;
- apoio a navegação marítima.

Caro estudante, no fim da lição deve recordar que:

Moçambique é um país da África Austral, banhado pelo Oceano Índico.

Moçambique constitui um vasto território com 799.380 km^2 de extensão e 2.515 km de costa que se estende desde a foz do rio Rovuma até Ponta de Ouro.

Ao longo da costa localizam-se cabos, baías, ilhas e arquipélagos.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

A seguir resolva os exercícios que lhe apresentamos para fazer uma auto-avaliação da sua aprendizagem

1-Completa os espaços vazios:

a) Moçambique é um país da África ----- banhado pelo-----
b) Moçambique constitui um vasto território com-----km² de extensão e -----km de costa que se estende desde a foz do ----- até a ponta-----

c) Ao longo da costa localizam -se os cabos, ----- ilhas, arquipélagos e lagos.

2. Faz uma pesquisa sobre a importância socioeconómica das baías, cabos e ilhas do nosso país.

3-Aponta os acidentes da costa da província de Nampula.

4-Caracteriza a costa moçambicana



CHAVE DE CORRECÇÃO

R: 1.a) Austral; Oceano Índico.

R: b) 799.380km²; 2.515km; Rovuma; Ouro.

R: c) baías

R: 2. Os cabos e pontas (saliências) constituem pontos estratégicos para diversos fins marítimos e militares;

-As baías (reentrâncias) constituem lugares onde se instalaram portos marítimos

-As ilhas e arquipélagos servem de apoio à navegação

-Constituem lugares para a pesquisa biológica marítima e prática do turismo.

R: 3) os acidentes da costa da província de Nampula são : Ilha de Moçambique e de Angoche baia de Nacala.

R: 4- A costa moçambicana apresenta-se pouco recortada, contudo na sua parte Norte aparecem alguns acidente digno de realce em relação as regiões Centro e Sul.

LIÇÃO N° 3: A ESTRUTURA GEOLÓGICA DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, depois de termos estudo, as características da costa moçambicana, vamos agora estudar as duas grandes unidades geológicas de Moçambique.

A Geologia - é a ciência geográfica que se ocupa pelo estudo das rochas.

Para uma melhor compreensão, deverá usar, o Atlas geográfico que te vai ajudar na localização geográfica das áreas de ocorrência dos diferentes tipos de rochas no nosso país.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante deve no final da aula ser capaz de:

- Descrever a estrutura geológica de Moçambique
- Explicar os fenómenos e processos endógenos e exógenos de formação das rochas
- Identificar as grandes unidades geológicas de Moçambique
- Caracterizar o Pré-câmbrico



TEMPO DE ESTUDO

Para a melhor compreensão desta lição, necessita de estudar durante uma hora e meia de tempo.

1.3.1. Estrutura geológica de Moçambique

A estrutura geológica de Moçambique desenvolveu-se a partir da conjugação de fenómenos e processos endógenos e exógenos .

Formaram-se unidades tectónicas, designadamente cratões arcaicos, zonas de dobramento e zonas de abatimento, durante esse processo registaram-se fases de deformação, destruição e consolidação da crusta.

Alguns conceitos a reter:

Agentes exógenos – refere-se aos processos externos exemplo: os ventos, seres vivos, glaciares, rios, lagos, etc.

Agentes-endógenos – refere-se aos fenómenos internos, exemplo: vulcões, sismos e movimentos tectónicos.

1.3.2. As Principais Unidades Geológicas

- Pré-câmbrico
- Fanerozóico

i. O Pré-Câmbrico

O Pré-câmbrico, é uma unidade que representa os terrenos mais antigos de Moçambique,

constituída por rochas mais antigas formadas há mais de 600 milhões de anos.

Esta formação ocupa uma superfície de 534.000 km², equivalente a 2/3 do território nacional.

O Pré-Câmbrico localiza-se nas regiões Norte e Centro, principalmente nas províncias de Manica, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

Em Moçambique as rochas do Pré-câmbrico dividem-se em duas partes a saber:

Pré-câmbrico Inferior ou Arcaico

O Pré-câmbrico Inferior é representado pelo cratão rodesiano (zimbabwiano), geologicamente é constituído por rochas metamórficas de origem magmáticas e sedimentares.

O Pré-câmbrico Inferior localiza-se na província de Manica, as suas rochas têm uma idade de 200 milhões de anos e são constituídas por formações montanhosas de Macequesse, M'beza e Vengo.

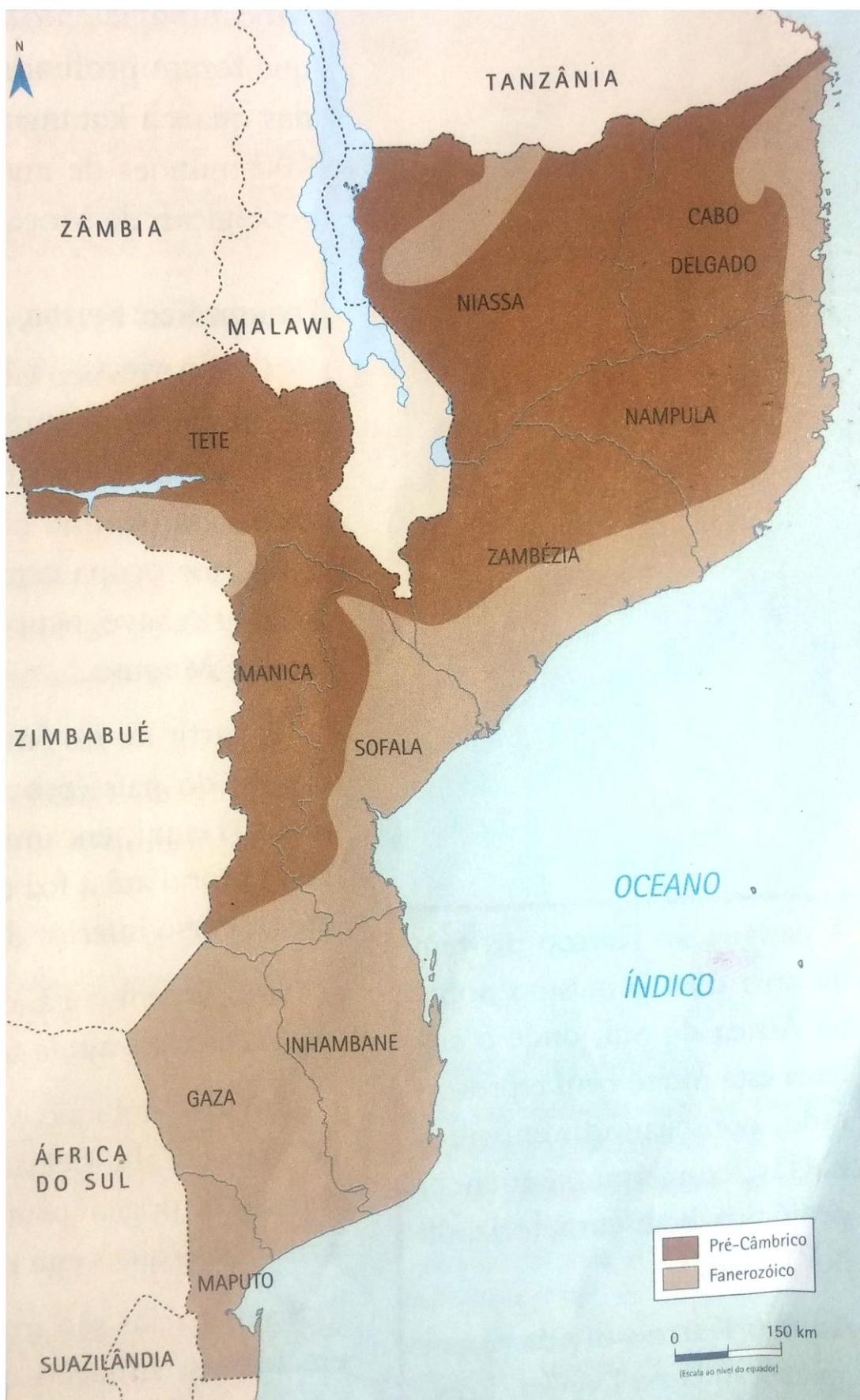
O Sistema Manica prolonga-se para o interior do Zimbabwe, onde, forma os cinturões de ouro de Mutare e Odzi.

Pré-câmbrico Superior

Pré-câmbrico Superior, conhecido por cinturão de Moçambique (Mozambique Belt) são rochas antigas que datam de 500 milhões de anos, resultantes de orogenias. O pré-câmbrico superior divide-se em 3 províncias geológicas; nomeadamente:

- Província de Moçambique que abrange as regiões Norte e Centro de Tete e as proximidades do Lago Niassa.
- Província de Niassa que se estende desde Zambézia até ao interior de Niassa abrangendo Cabo Delgado.
- Província do Médio-Zambeze que ocupa uma parte do Sul de Tete e Norte de Manica.

O mapa 5 ilustra as áreas cobertas pelas grandes unidades geológicas do nosso país.



Mapa 5: Grandes unidades geológicas em Moçambique



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

É chegada a hora de consolidar a sua aprendizagem. Para tal, resolva os exercícios que lhe apresentamos a seguir.

1-De que resultou a formação da actual estrutura geológica de Moçambique?

2-Identifique as grandes unidades geológicas em Moçambique.

3- O Pré-câmbrico divide-se em duas partes. Quais são?

4-Quis são as regiões moçambicanas pertencentes à província geológica do médio Zambeze?



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1- A formação de actual estrutura geológica de Moçambique resultou da conjugação das acções dos diferentes agentes da geodinâmica interna da Terra (vulcões, sismos e movimentos tectónicos) e da geodinâmica externa (ventos, glaciares, seres vivos, rios, etc.).

R.2- As grandes unidades geológicas em Moçambique, são: O Pré-câmbrico e o Fanerozóico.

R.3- O Pré-câmbrico subdivide-se em duas partes que são: Pré-câmbrico Inferior e Pré-câmbrico Superior.

R.4- As regiões moçambicanas pertencentes a província geológica do médio Zambeze, são: as partes Sul de Tete e Norte de Manica.

LIÇÃO N° 4: O FANEROZÓICO



INTRODUÇÃO

Caro estudante, aprendeu na lição anterior que as duas grandes unidades geológicas são: o Pré-câmbrico (precâmbrico) e o Fanerozóico. Nesta lição, vamos analisar a estrutura geológica do Fanerozóico.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Estudada a lição , você deve ser capaz de:

- Identificar na estrutura geológica de Moçambique a área coberta pelas formações geológicas do Fanerozóico;
- Caracterizar geologicamente o Fanerozóico;
- Identificar as ocorrências mineralógicas do Fanerozóico.



TEMPO DE ESTUDO

Para a melhor compreensão desta lição necessita de estudar uma hora e meia

1.4.1. Estrutura geológica do Fanerozóico

O Fanerozóico é constituído essencialmente por rochas sedimentares que se formaram entre 300 e 70 milhões de anos. Essas rochas incluem também as formações eruptivas, como basaltos e riólitos que ocorrem junto a fronteira Sul do país .

Ocupa quase na sua totalidade as províncias de Inhambane, Gaza e Maputo e vai se estreitando de forma gradual para o Norte até ao curso do rio Rovuma ocupando 1/3 do território .

1.4.2. As principais formações do Fanerozóico

Fazem parte do Fanerozóico as formações como: Karroo, Jurássico, Cretácico e Quaternário.

i. Karroo

O Karroo é constituído por depósitos de sedimentos que correspondem à ocorrência de carvão mineral .E nele distinguem-se três divisões:

Indiferenciado, Inferior e Superior.

O nome Karroo provém de uma área com o mesmo nome na República Sul Africana onde o sistema está bem representado. As principais bacias carboníferas de Moçambique localizam-se nas províncias de Cabo Delgado, Niassa (Bacias de Chemba, Luchimua e Lunho-Maniamba), Tete (Bacias de Moatize-Minjova, Mucanha-Vuzi e Sânango) e Manica (Espungabera) e Sofala. O valor económico do Karroo reside no facto de possuir enormes jazigos de: carvão mineral, germânico, perlites, ágatas e bentonites.

ii. O Jurássico

O Jurássico é constituído por rochas sedimentares como grés, calcário e conglomerados, por vezes grosseiro, entre Nacala e Mossuril e na Bacia do Rovuma mas, também possui rochas eruptivas como riólitos e gabros. As formações do Jurássico ocorrem fundamentalmente, nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Tete.

iii. O Cretáceo

Durante este período ocorreram em Moçambique fenómenos transgressivos que originaram a formação de depósitos sedimentares nas bacias do Zambeze e Save. É neste período que se formaram depósitos de hidrocarbonetos, de grande valor económico para o país. (Bila, 2013:19).

Na ocasião formaram-se **rochas sedimentares como:** grés, conglomerados e calcário; **rochas eruptivas extrusivas:** riólitos e carbonatitos.

O destaque especial em termos de eventos deste período vai para a formação dos depósitos de hidrocarbonetos nas províncias de Inhambane, Sofala e Cabo Delgado (onde ocorrem os jazigos de gás natural de Pande, Temane, Búzi e Rovuma , respectivamente).

iv. O Terciário e Quaternário

Estas duas formações do Fanerozóico são as mais recentes e apresentam semelhanças na composição litológica.

Foi durante o Quaternário, que surge o Homem e as formações recentes que cobrem a maior parte do Sul do Save, e uma estreita faixa litoral até a foz do Rovuma. Constituem formações do Quaternário: as dunas litorais, o calcário litoral, o grés, conglomerados de areias pesadas, granadas, ouro aluvional, aluviões, coluviões, argila, e diatomito. Algumas destas formações revestem-se de extrema importância económica para o país.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, faça uma pausa e depois realiza as actividades seguintes:

- 1- Qual é a superfície ocupada pelas rochas do Fanerozóico no nosso país?
- 1- a) Em que províncias o Fanerozóico ocupa cerca de 2/3 do território nacional?
- 2- Identifique as formações do Fanerozóico.
- 3- Dê exemplos de seis formações da era Quaternária que ocorrem em Moçambique.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1- Em Moçambique as formações do Fanerozóico ocupam uma superfície de

1.a)- O Fanerozóico ocupa cerca de 2/3 do território do nosso país nas províncias de Inhambane, Gaza e Maputo.

R.2- As formações do Fanerozóico são: Karroo, Jurássico, Cretácico e Quaternário

R.3- As formações da era Quaternária que ocorrem em Moçambique, são: calcário litoral, conglomerados areias pesadas, granadas, ouro aluvional e argila.

LIÇÃO N° 5: PRINCIPAIS MINERAIS E SUAS ÁREAS DE OCORRÊNCIAS



INTRODUÇÃO

Caro estudante, na lição anterior, você estudou a geologia de Moçambique e distinguiu as principais unidades geológicas (o Pré-câmbrico e o Fanerozóico). Na lição de hoje, vamos classificar e localizar os principais recursos minerais existentes no território moçambicano.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Definir conceitos de rochas e minerais;
- Classificar os tipos de rochas e minerais;
- Localizar as áreas de ocorrências de rochas e minerais.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria.

1.5.1. Conceitos básicos

Recurso - é um bem útil que o homem precisa para satisfazer as suas necessidades.

Mineral- é uma substância inorgânica natural com uma composição química e estrutura bem definida. Por exemplo Ouro (Au), Cobre (Cu), Ferro (Fe) etc.

Rocha- é um agregado consolidado constituído por uma associação de dois ou mais minerais. Por exemplo: granito, basalto, bentonites, riólito, argila, mármore, ardósia, areia, etc.

Classificação das rochas quanto à sua origem

As rochas quanto á sua origem ou génesis classificam-se em:

Rochas magmáticas ou ígneas- as que resultam, da solidificação do magma no interior e/ou superfície da terra. Exemplo: Traquito, andesito, riólito, granito, gabro, diorito, basalto e bentonites.

Rochas metamórficas- as que se formam, a partir, de profundas alterações das rochas magmáticas e sedimentares, quando são submetidas às altas pressões e temperaturas no interior da terra. Exemplos: Mármore, ardósia, gnaisse, grafite, etc.

Rochas sedimentares- formam-se a partir da acumulação de sedimentos ou restos resultantes da degradação de uma rocha pré-existente ou de fósseis. Elas dispõem-se em camadas, estratos ou degraus. Exemplos: Areia, argila, , carvão mineral, arenito, o calcário, os cascalhos etc.

1.5.2. Os principais minerais e Suas áreas de ocorrências

O nosso país tem uma variedade de minerais, conforme ilustra a tabela abaixo:

Recursos		Áreas de ocorrência
Minerais energéticos	Carvão	Tete, Manica , Sofala e Niassa
	Petróleo	Bacias de Rovuma,(Cabo Delgado), bacia de Bazaruto(Inhambane)
	Gás natural	Cabo Delgado(Palma), Sofala (Búzi) e Inhambane (Temane e Pande)
Minerais Metálicos	Ouro	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Manica Tete , Zambézia e Sofala
	Ferro	Manica e Nampula
	Cobre	Manica, Zambézia e Tete
	Areias pesadas	Gaza (Chibuto), Nampula (Moma), Inhambane (Jangamo) e Zambézia (Moebase e Chinde)
Minerais não metálicos	Mármore	Cabo Delgado (Montepuez)
	Grafite	Cabo Delgado (Ancuabe e Balama), Tete e Nampula
	Fluorite	Cabo Delgado, Sofala, Tete e Nampula
	Pedras preciosas e semi-preciosas	Zambézia, Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Tete
	Apatite	Nampula e Tete
	Diamante	Gaza
	Bentonites	Maputo
	Bauxite	Manica e Zambézia
	Calcário	Maputo, Sofala e Nampula
	Caulino	Nampula e Zambézia
	Argila	Em todo país

Tabela 1- Distribuição dos recursos minerais em Moçambique. (Adaptado da Bila, 2013:22-23).

Posto isto vamos agora resolver os exercícios que se seguem

1) Moçambique possui no seu subsolo uma variedade de tipos de minerais, desde os energéticos, os metálicos até os não metálicos.

- Enumere os minerais energéticos existentes em Moçambique.
- Completa o quadro seguinte, indicando as províncias de ocorrências dos minerais nele indicados.

Minerais	Províncias onde ocorrem
Ouro	
Cobre	
Areias pesadas	
Calcário	
Mármore	

2) Estabeleça a diferença entre minerais não metálicos dos minerais energéticos



CHAVE DE CORRECÇÃO

R:1 -.a) Carvão, petróleo e gás natural.

R: 1-b) Ouro_ Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Manica, Tete e Zambézia

Cobre_ Manica, Zambézia e Tete

Areias pesadas_ Gaza (Chibuto), Nampula (Moma) e Inhambane (Jangamo)

Calcário_Maputo, Sofala e Nampula

Mármore_ Cabo Delgado (Montepuez).

R: 2- A diferença existente entre minerais não metálicos e minerais energéticos é que: os minerais não metálicos não produzem energia, isto é, não ardem, exemplo: pedras preciosas, e semi-preciosas, argila, calcário etc., enquanto os minerais energéticos produzem a energia/calor e ardem exemplo: o petróleo, gás natural e o carvão.

LIÇÃO N° 6: SOLOS E FACTORES DE FORMAÇÃO



INTRODUÇÃO

Caro estudante, certamente sabe que as hortícolas como: a couve, a alface, a cenoura, a mandioca, a cacana, e as fruteiras desenvolvem-se no solo. Vamos nesta aula caracterizar os diferentes tipos de solos existentes no nosso país, assim como os factores da sua formação.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Esperamos que no final da aula você seja capaz de:

- Definir o solo;
- Identificar os factores da formação dos solos;
- Identificar os tipos de solos e áreas da sua ocorrência em Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria

1.6.1. Os tipos de solos e a sua localização

Solo - existem vários entendimentos sobre o conceito de solo, conforme os contextos, assim, para o nosso entendimento genérico; solo, é o corpo natural da superfície terrestre, constituído de materiais minerais e orgânicos resultantes das interacções dos factores de formação.

Com o tempo, tem vindo a sofrer modificações pela acção humana, ele é, capaz de sustentar plantas, de reter a água, de armazenar e transformar resíduos e suportar edificações. Portanto, é a camada superficial da terra na qual o Homem desenvolve as suas actividades económicas, tais como: a agricultura, pecuária, o turismo, o comércio, e outras.

i. Propriedades do solo

Constituem propriedades essenciais do solo as seguintes:

A textura - tamanho de partículas constituintes (pode ser, grossa, granular e fina);

A estrutura - tem a ver com a forma como as partículas constituintes se agrupam ou se organizam;

A densidade- que é a quantidade de massa do solo seco por unidade de volume do solo (peso);

A humidade- relação solo/água(seco ou húmido);

ii. Composição do solo

Constituem componentes do solo os seguintes:

Matérias minerais (45%);

Água (entre 25% à 30%);

Ar (entre 20% a25%) e

Matéria orgânica (restos de plantas e animais) na ordem de 5%.

1.6.2. Os factores da formação do solo

Na formação do solo interferem factores como :

- **A rocha-mãe** (rocha matriz ou pré-existente),
- **O clima** (este influencia na origem, evolução e distribuição geográfica dos solos);
- **O tempo** (indica a idade da rocha matriz);
- **O relevo** (topografia) e
- **Os organismos vivos** (plantas e animais);

1.6.3. Classificação e distribuição dos solos em Moçambique

A classificação dos solos está relacionada com as condições hídricas, morfológicas locais; a influência do clima, a natureza geológica e a idade da rocha matriz, distribuem-se de forma irregular ao longo do território nacional, conforme se pode depreender de Norte para o Sul do país:

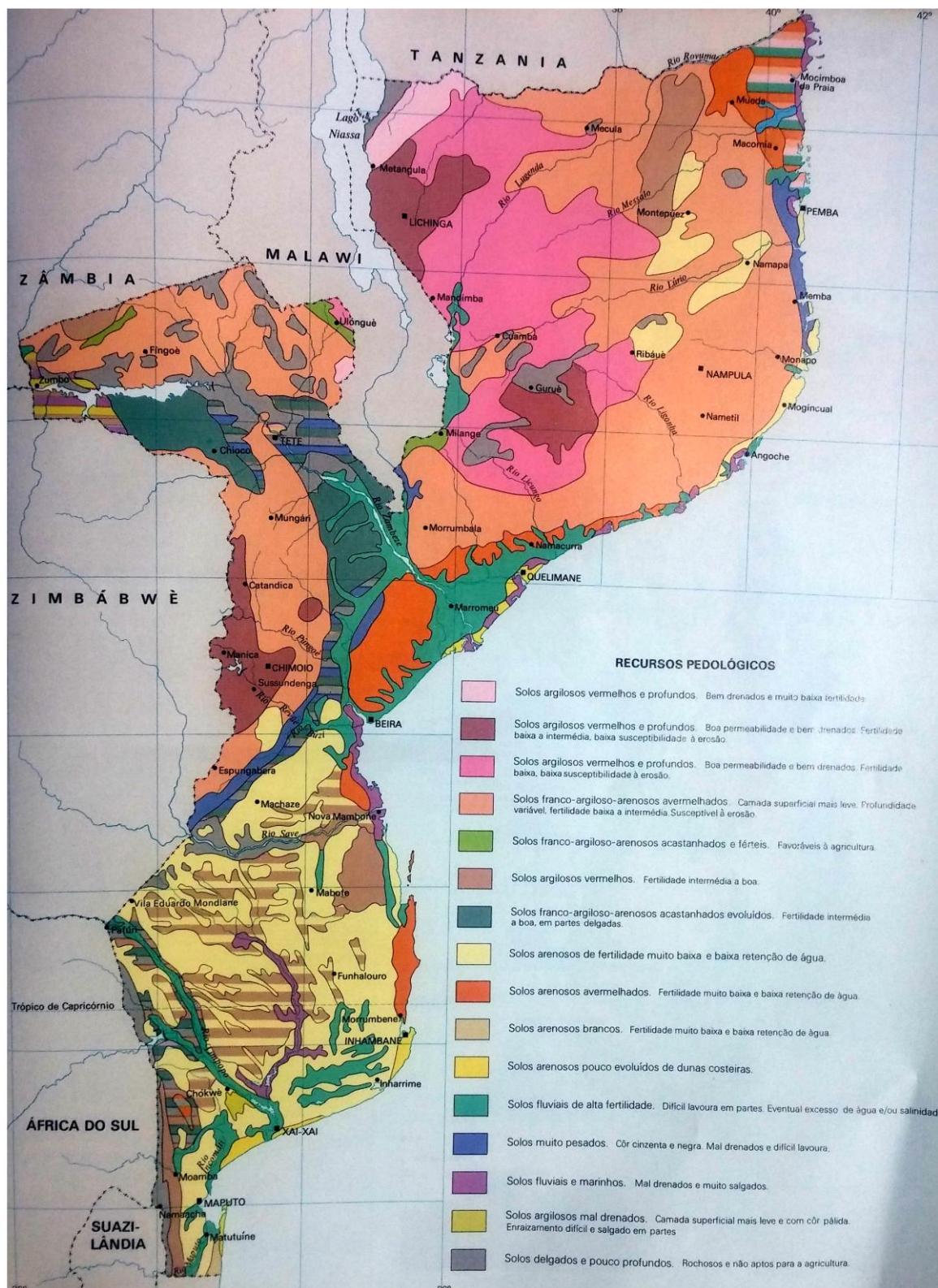
Solos da região Norte: nesta região verifica-se uma alternância de diferentes tipos de solos, como: Solos franco-argilosos-avermelhados, argilosos vermelhos, castanhos profundos cobrindo uma área considerável da zona. Eles são permeáveis pouco susceptíveis à erosão e no litoral ocorrem solos arenosos dunares expostos à acção eólica.

Solos da região Centro: nota-se solos a ocorrência de solos franco-arenosos avermelhados argilosos e os fluviais cobrindo as bacias hidrográficas e apresentam maior índice de fertilidade. Os chamados solos escuros caracterizam algumas zonas da província de Tete devido à ocorrência do carvão mineral.

Solos da região Sul: a região apresenta uma predominância de solos arenosos brancos bastante permeáveis, solos fluviais de elevado grau de fertilidade e já

na zona fronteiriça de Namaacha (cadeia dos Libombos) os solos são pouco evoluídos e não muito aptos para a prática da agricultura uma vez que são pouco profundos.

O mapa 6 que se segue mostra os tipos de solo e a sua localização ao longo do território nacional.



Mapa 6: principais tipos de solo em Moçambique (Atlas Moçambique 2008: 26)



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Agora resolva as actividades seguintes:

Coloca “ V ” se a afirmação for verdadeira e “ F ” caso seja falsa.

1-Os factores da formação do solo são: o clima, o Tempo, relevo (topografia), minerais e os organismos vivos (plantas e animais)-----

---- ()

2-Os factores da formação do solo são: a rocha-mãe (rocha pré-existente), ar, o clima, o tempo, relevo (topografia).-----

---- ()

3-Os factores da formação do solo são: a rocha-mãe (rocha pré-existente), o clima, o tempo, relevo (topografia) e os organismos vivos (plantas e animais).---

---- ()

4-Complete a frase que se segue de modo a ter sentido.

No _____ dominam solos arenosos e dunas costeiras e os solos fluviais. 5-5-Menciona os componentes do solo.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Consulte a Chave de correcção que lhe oferecemos a seguir, para ver se acertou todas as respostas;

R: 1- (F)

R: 2- (F)

R: 3- (V)

R: 4-No litoral Norte dominam solos arenosos, dunas costeiras e os fluviais.

R: 5-Os componentes do solo são: minerais, água, ar e organismos vivos.

LIÇÃO N° 7: A MORFOLOGIA/ RELEVO: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS GERAIS



INTRODUÇÃO

Caro estudante, o relevo é resultado da interacção de agentes internos e externos, deste modo, a superfície terrestre apresenta uma série de irregularidades na sua morfologia. Vamos então nesta lição analisar esta matéria.



OBJECTIVOS

- Explicar os processos de formação do relevo;
- Identificar as características gerais do relevo;



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria

1.7.1. Relevo de Moçambique

Conceito: relevo- são as irregularidades ou formas que a superfície terrestre apresenta.

i. Origem

O relevo moçambicano, formou-se a partir, da interacção de **agentes internos** (tectonismo e abalos sísmicos) que são fenómenos **endógenos** responsáveis pela formação de montanhas, planaltos e planícies **e agentes externos** que são

fenómenos **exógenos** responsáveis pelo processo de erosão (rios, ventos, animais e plantas, lagos, glaciares, acção humana, mares e oceanos).

ii. Características gerais

Em Moçambique distinguem –se três principais formas de relevo, nomeadamente: planície, planaltos e montanhas. Assim, de uma forma geral, o relevo moçambicano tem um formato de escadaria, pois, ao caminhar do litoral para o interior do país, temos três degraus. O primeiro degrau localiza-se ao longo do litoral e é formado por planícies, o segundo degrau situa-se na zona intermediária e é formado por planaltos, e finalmente o terceiro degrau no interior formado por montanhas. Para uma melhor compreensão observe atentamente a seguir a disposição indicada.

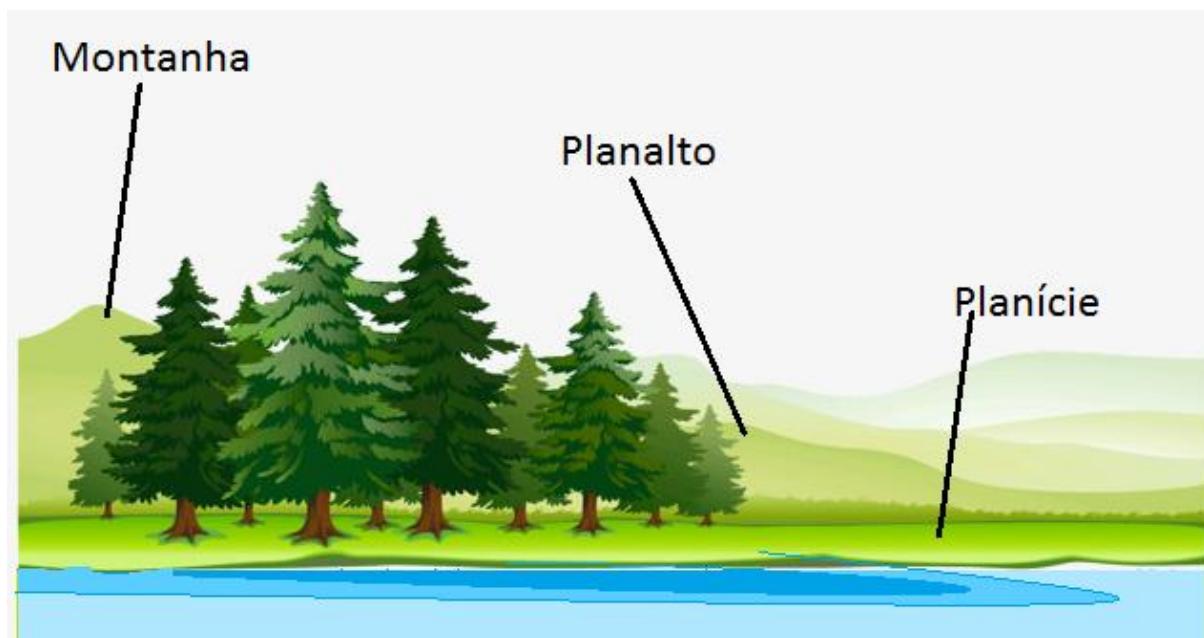


Fig.1 Disposição do relevo de Moçambique

1.7.2. As principais formas do relevo de Moçambique

Em Moçambique distinguem-se as seguintes formas de relevo:

1 - Depressões- altitudes inferiores a 0 metro ou seja abaixo de nível médio das águas do mar.

2 - Planícies- com uma altitude *entre 0 metro (nível médio do mar) e os 200 metros*

3 - Planaltos- constituem espécies de superfícies planas no alto com altitude que variam entre 200m a 1000m. Assim, distinguem-se fundamentalmente, em Moçambique duas unidades planálticas:

- a) Planaltos médios-com altitude entre 200m a 600m
- b) Planaltos altos ou altiplanaltos - com altitude a variar entre 600 m a 1.000m

4 - Montanhas- a sua altitude ultrapassa os 1.000m



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, Faça uma pausa e depois realiza as actividades seguintes:

- 1- Identifica as diferentes formas do relevo moçambicano.
 - 2- Das formas de relevo que enumerou na pergunta anterior. Qual é a predominante na sua província?
 - 3- Qual é o monte mais elevado em Moçambique?
- 4- A configuração do relevo de Moçambique é resultado de dois processos. Quais são?
- 5- Assinale com “V” as afirmações verdadeiras e com “F” as falsas
- a) A maior extensão da planície moçambicana ocupa grande parte das províncias de Gaza, Inhambane e Cabo Delgado e vai-se estreitando à medida que se caminha para o Norte-----
 - b) A planície do Incomáti não tem nenhuma utilidade socioeconómica.--

 - c) Os planaltos resultam da acção dos agentes externos da erosão-----
 - d) A planície do Save, atravessada pelo rio Save de Save-----
 - e) A planície de Búzi, atravessada pelo Búzi-----



CHAVE DE CORRECÇÃO

Agora compara as suas respostas com as que lhe apresentamos na Chave de correcção já a seguir.

R: 1- Planícies, planaltos e montanhas.

R:2-Planícies (Considere outras desde que estejam correctas)

R:3- O monte mais elevado de Moçambique é o Monte Binga com 2.436 metros de altitude na província de Manica.

R:4- Processos externos ou exógenos e processos internos ou endógenos

R:5-a) F

5-b) F

5-c) V

d) V

e)V

LIÇÃO N° 8: FORMAS DE RELEVO DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, na aula anterior caracterizamos de forma geral o relevo do nosso país, tendo destacado a existência de planícies, planaltos e montanhas. Vamos nesta aula caracterizar cada uma destas principais formas.



OBJECTIVOS

- Caracterizar as formas do relevo dominantes no país;
- Localizar no mapa as principais formações planálticas e montanhosas.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria.

1.8.1. Principais formas de relevo de Moçambique

i. Planície litoral

A planície litoral, estende-se ao longo de toda a faixa costeira, estreitando da foz do rio Rovuma, ao delta de Zambeze e alonga-se na parte Sul à chamada grande planície moçambicana (Muchango, 1999: 22), até à Ponta de Ouro. Ela ocupa 1/3 do território nacional (IEDA, 2012:11).

Existem ainda as chamadas planícies depressionárias que se estendem ao longo dos vales dos principais rios, acabando por receber o nome das respectivas bacias hidrográficas, como por exemplo:

- Planície do Incomáti,
- Planície do Limpopo,
- Planície do Save,
- Planície do Búzi,
- Planície do Lúrio,
- Planície do Lugela,
- Planície do Messalo,
- Planície do Zambeze,

ii. Planaltos

Em Moçambique, os planaltos ocorrem principalmente nas regiões Centro e Norte do país onde são mais expressivos sobretudo nas províncias de Manica, Tete, Zambézia , Nampula, Niassa e Cabo Delgado, configurando-se em montes ilhas ou “inselbergs”.

Na região Sul do país, os planaltos ocupam apenas uma pequena faixa na zona ocidental das províncias de Maputo e Gaza num alinhamento montanhoso de aproximadamente, 900 km de comprimento e 30 km de largura máxima (Muchango,1999: 28), junto à fronteira com a Suazilândia, República da África do Sul e Zimbabwe;

Em algumas zonas planálticas ocorrem planícies de acumulação que resultam das escavações realizadas nos vales dos rios, como é o caso dos vales dos rios Zambeze, Messalo e Lugela.

Na zona dos planaltos distinguem-se:

- Planaltos médios (200m – 600 m de altitude)
- Altiplanaltos (600m – 1000 m de altitude)

1.8.2. Os principais planaltos

Planalto Moçambicano: Localiza-se nas províncias da Zambézia e Nampula. Nesta região os planaltos possuem altitudes que variam de 600 e 1.000 metros de altitudes. A principal característica do planalto Moçambicano é a ocorrência de “inselbergs” designados por montes ilhas ou residuais.

Planalto de Niassa - localiza-se na província de Niassa ao longo do lago Niassa;

Planalto de Mueda – localiza-se na província de Cabo Delgado;

Planalto de Chimoio– Localiza-se na província de Manica junto à fronteira com Zimbabwe;

Planalto de Marávia - na província de Tete junto à fronteira com Zâmbia;

Planalto de Angónia – na província de Tete junto à fronteira com Malawi;

1.8.3. As principais montanhas

As formações montanhosas com altitudes iguais ou superiores a 1.000 metros situam-se a :

- Ocidente do Niassa;
- Noroeste da Zambézia e Tete;
- Ocidente de Manica.

De Norte a Sul, destacam-se:

Em Niassa, onde as elevações montanhosas possuem um formato de um Ipsílon (Y), constituindo uma **cadeia ou sistema Maniamba-Amaramba** no qual se destacam montes como:

Jéci (1.836m), Mitucuè (1.803m), Sanga (1.79 m), Chitagalo (1.803m), Chissindo (1.579m) e Txingeia (1.787 m).

Na Zambézia, formações **Chire-Namúli** com montes como: **Namúli** (2.419m), Chiperone (2.054m), Inago (1.807m), Mabu (1.646m), Tumbine (1.542m), Derre (1.417m) e Mongue (1.043m).

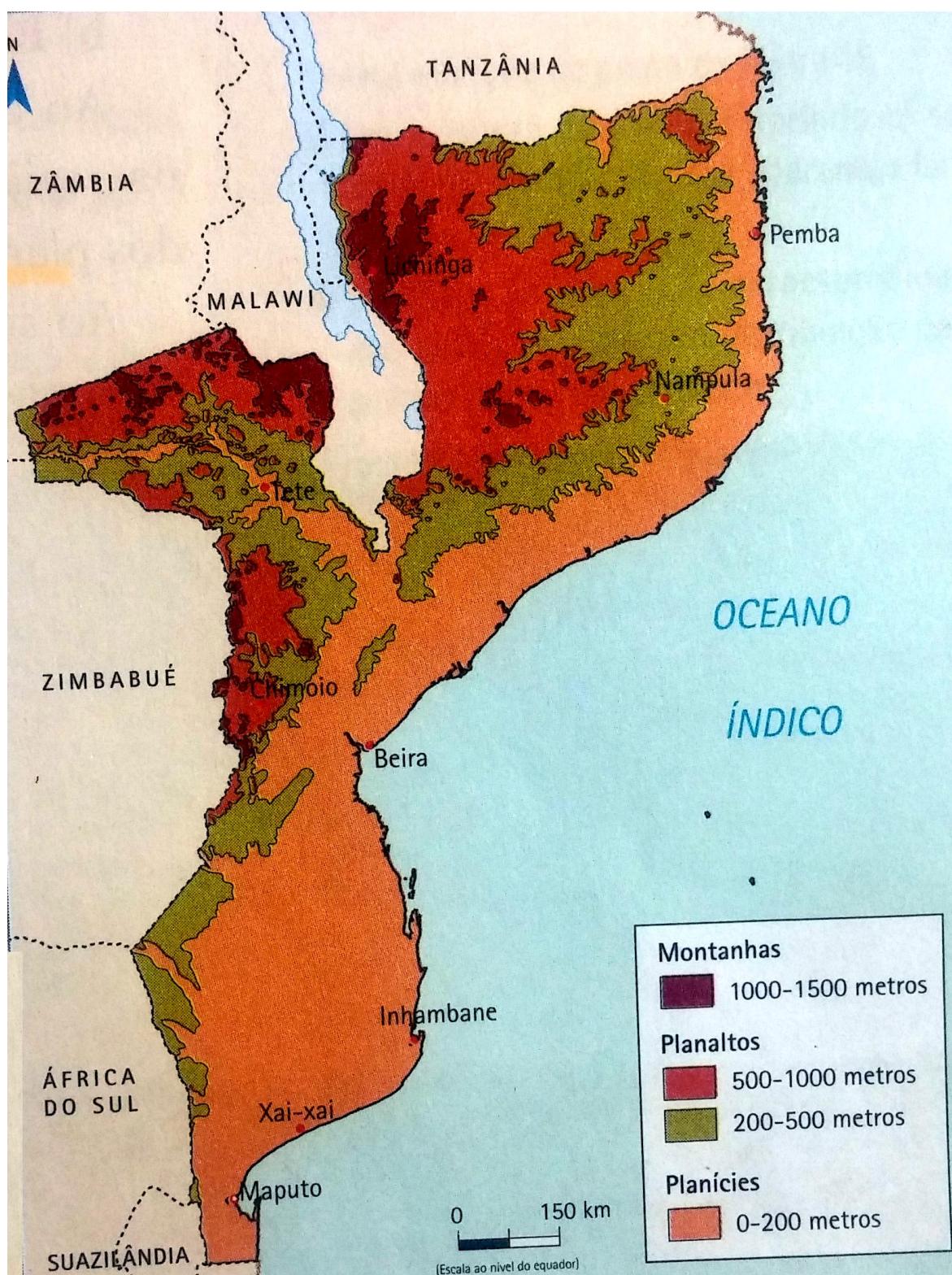
Em Tete, os montes (Planaltos da **Marávia-Angónia**) estão na sua parte Norte nas cercanias da fronteira com o vizinho Malawi, o destaque vai para os montes: **Domuè** (2.096m) e Chiobuè (2.021m).

Em Manica, Escarpa do mesmo nome ou maciço de Chimanimani junto à fronteira com o Zimbabwe, é neste maciço, onde se localiza o monte mais alto do país, o Binga (2.436 m de altitude, no Distrito de Sussundenga), (35 km) de comprimento e uma largura que varia de (8 à 10 km) e dista da cidade de Chimoio em cerca de 80 km, Serra Choa (1.844 m).

Ainda nesta província localiza-se o maciço de Espungabera com uma altitude aproximada de 1.000m, separando Chimanimani da Serra da Gorongosa (Sofala) com altitude máxima de 1.863m (Muchango, 1999: 29-30).

Na região Sul do país não existem formações montanhosas propriamente ditas em função da sua altitude, contudo, caímos numa ilusão quando olhamos para a **cadeia planáltica dos Libombos** por se situar numa região predominantemente plana, pois, na verdade não passa de um altiplano com apenas 802 m de

altitude (monte M'ponduíne) em Namaacha , junto à fronteira com a Swazilândia e a África do Sul (vide o mapa 7).



Mapa 7: Relevo de Moçambique (Bila e Fondo 2010: 32)



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, reveja os conteúdos anteriores, e depois resolva os exercícios propostos para a consolidação da matéria.

- 1- Com base na tabela abaixo, faça a correspondência correcta entre o planalto e a província da sua localização:

Planaltos	Localização(Província)
Planalto de Marávia	Manica
Planalto de Lichinga	Cabo Delgado
Planalto moçambicano	Niassa
Planalto Mueda	Tete
Planalto Angónia	Zambézia
Planalto Chimoio	Gaza

2-Assinala com “V” as afirmações verdadeiras e com “F” as falsas

- a) As principais formações montanhosas do país, localizam-se nas regiões Centro e Norte do país-----
- b) As principais formações montanhosas do país, localizam-se nas regiões Centro e Sul do país-----
- c) As principais formações montanhosas do país, localizam-se nas regiões Sul e Norte do país-----
- d) O sistema Maniamba-Amaramba– localiza- se na Província do Niassa-----
- e) Cadeia dos Libombos– localiza- se na Província de Maputo Cidade-----

...

- f) Cadeia de Manica, conhecida por Maciço de Chimanimani– É onde se encontra o monte mais elevado de Moçambique, o monte Binga com 2436m de altitude-----
- g) Cadeia de Manica, conhecida por Maciço de Chimanimani – É onde se encontra o monte mais elevado de Moçambique, o monte Binga com 2.476m de altitude-----

3- Com apoio de um escantilhão do mapa de Moçambique desenhe no seu caderno o mapa de relevo de Moçambique e represente nele a localização geográfica de algumas formações planálticas e montanhosas a sua escolha.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Consulte a Chave de correcção que lhe oferecemos a seguir, para ver se acertou à todas as perguntas.

R:1- correspondência entre o planalto e a província de localização:

Planaltos	Localização (Província)
Planalto de Marávia	Tete
Planalto de Lichinga	Niassa
Planalto moçambicano	Zambézia e Nampula
Planalto Mueda	Cabo Delgado
Planalto Angónia	Tete
Planalto Chimoio	Manica

R: 2a)V, 2-b)F, 2c)F, 2-d)V, 2-e)F, 2-f)V, 2-g)F

3-Trabalho livre.

LIÇÃO N° 9: O CLIMA DE MOÇAMBIQUE: FACTORES DO CLIMA



INTRODUÇÃO

Caro estudante, conhecer o clima de uma região é importante porque permite saber como se comporta. Certamente, já notou, que há dias em que sentimos muito calor, outros frio. Nesta lição vamos falar do clima e dos principais factores que influenciam o clima de Moçambique.



OBJECTIVO DE APRENDIZAGEM

- Identificar os principais factores de clima de Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria.

1.9.1. Conceitos básicos sobre a lição

Clima - constitui a sucessão habitual de estados do tempo manifestada numa determinada região, durante um longo período.

Tempo - é o estado da atmosfera num determinado momento, num certo local, durante um período muito curto.

Elementos do clima - são fenómenos meteorológicos que definem e caracterizam as condições do tempo de um determinado lugar, são exemplos: a temperatura, a humidade atmosférica, a nebulosidade, a pressão atmosférica, a precipitação atmosférica; insolação e vento.

Factores do Clima-influenciam e modificam o comportamento ou a dinâmica dos elementos do clima, exemplos: latitude, altitude, continentalidade, corrente marítima, massas de ar, disposição do relevo, vegetação e o factor humano.

1.9.2. Os principais factores que influenciam o clima de Moçambique

Os factores que influenciam o clima de Moçambique são: latitude, altitude, continentalidade, corrente marítima quente do canal de Moçambique e ventos alíseos .

i. Latitude

A maior parte do território moçambicano situa-se na zona inter-tropical ou tórrida, onde a latitude ainda é pequena, o que lhe confere temperaturas médias anuais acima de 20º C, e o clima é do tipo tropical.

ii. Altitude

Nas zonas planálticas e montanhosas do interior do país, Maniamba-Amaramba, Chire-Namúli, Marávia-Angónia, Mueda, Montes Libombos e Chimanimani, as temperaturas são relativamente suáveis ou amenas ocorrendo frequentemente, chuvas de tipo orográficas ou de relevo com elevados valores pluviométricos.

iii. Continentalidade

As temperaturas e as chuvas variam com a aproximação ou afastamento do mar. A medida que nos afastamos do mar, para o interior do país chove menos e as amplitudes térmicas são maiores. Assim, no interior de Moçambique, em particular no Sul de Save (interior das províncias de Inhambane e Gaza) e Sul de Tete, chove menos em relação ao litoral que recebe massas de marítimo quente e húmido, proporcionando chuvas regulares ao longo do ano.

1.9.3. Corrente marítima quente do Canal de Moçambique

A corrente marítima quente do Canal de Moçambique, com uma direcção Norte-Sul, condiciona nas zonas de sua influência, o aumento da temperatura e da evaporação das superfícies líquidas, o que tem culminado com a ocorrência de precipitações sobretudo ao longo do litoral.

A costa Sul do Save, na província de Inhambane é atravessada pelo Trópico de Capricórnio, o lugar de influência de altas pressões subtropicais seria por natureza, de clima tropical seco, facto que não acontece graças à influência da corrente marítima quente do Canal de Moçambique.

i. Ventos alíseos

São ventos constantes que sopram dos trópicos para o Equador tornando-se numa zona de Convergência Inter-tropical (CIT), para onde convergem os ventos alíseos (centro de baixas pressões equatoriais-ciclones). Ela desloca-se de um para outro lado do Equador, ocasionando duas estações diferentes, sendo uma: quente e chuvosa (que vai de Outubro à Março) e outra seca e fresca (que vai de Abril à Setembro).



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Posto isto vamos agora resolver as seguintes actividades.

1-Das alíneas que se seguem, assinale com um X as que correspondem a factores do clima.

- a) Altitude-----
- b) Latitude-----
- c) Vento-----
- d) Longitude -----
- e) Continentalidade-----
- f) Humidade-----

2-Assinala com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas:

- a) Exceptuando as regiões montanhosas, chove mais à medida que se caminha para o interior do país ()
- b) A região Norte de Moçambique é mais quente que a região Sul. ()
- c) Nas regiões montanhosas, as temperaturas são relativamente baixas e chove muito ()

3-Enumera os factores que influenciam o clima em Moçambique.

4-Explica como é que o factor latitude influencia o clima do país?



CHAVE DE CORRECÇÃO

R: 1.a)X

b)X

c)X

e)X

R: 2-a) (F), 2.b) (V) , 2.c) (V).

R:3 Os factores que influenciam o clima em Moçambique são: a continentalidade, a latitude, a altitude, as correntes marítimas e ventos alíseos

R:4- O factor latitude influencia no clima do país da seguinte maneira: porque a maior parte do território moçambicano situa-se na zona intertropical, onde a latitude é pequena, conferindo-lhe fundamentalmente um clima de tipo tropical quente.

LIÇÃO N°10: PRINCIPAIS TIPOS DE CLIMA CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO



INTRODUÇÃO

Caro estudante, esta é a última aula do estudo do clima, esperamos que tenha percebido as lições anteriores, nesta lição vamos identificar, caracterizar e localizar os tipos de climas de Moçambique.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os tipos de climas;
- Caracterizar os tipos de climas de Moçambique;
- Distribuir os tipos de clima no mapa de Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante reserve pelo menos 1 hora e 30 minutos para o seu estudo individual ou colectivo.

1.10.1. Principais tipos de climas características e localização.

A combinação dos diferentes factores meteorológicos, físicos e humanos levam-nos a concluir que em Moçambique ocorrem os seguintes tipos de clima(mapa 8):

- Clima tropical húmido
- Clima tropical seco
- Clima tropical semi-árido
- Clima tropical de altitude

Clima tropical húmido – tem como características:

Temperaturas médias anuais superiores a 20°C, oscilando por vezes entre 24°C e 26°C

Regista pequenas amplitudes térmicas anuais, variando entre 3°C e 6°C

Os valores pluviométricos situam-se entre 800 mm e 1.000 mm/ano

A época chuvosa prolonga-se por mais de seis meses no verão (Outubro à Abril), portanto, superando a seca.

Distribuição - este clima cobre quase na totalidade a região Norte, metade do Centro e uma pequena faixa do litoral Sul

Clima tropical seco caracteriza-se por possuir:

Temperaturas médias anuais superiores a 26°C

A estação seca (fresca e seca) é a mais prolongada vai de Abril a Setembro, superando deste modo a quente e chuvosa.

A precipitação é fraca com valores a rondarem entre 600 mm e 800 mm/ano.

Localização - na região Centro (Sul de Tete, Sudoeste da Zambézia, Sul de Manica e Sofala nas proximidades do rio Save), e interiores das províncias meridionais de Inhambane, Gaza e Maputo.

Clima tropical semi-árido – apresenta como características:

- Temperaturas médias anuais acima de 26°C;
- Longo período de secura;
- Chuvas raras e fracas, com índices pluviométricos abaixo de 400 mm/ano
- Está bem representado nas terras do interior da província de Gaza: Pafúri, Chicualacuala, Guijá e Massingir.

Clima tropical de altitude ou modificado pela altitude- tem como comportamento:

- Os valores médios térmicos anuais a não ultrapassarem os 22°C;
- Chuvas de relevo ou orográficas regulares e abundantes ao longo do ano;
- A quantidade de queda pluviométrica anual está entre 1.400mm e 1.800mm:
A sua representatividade territorial distribui-se pelas regiões planálticas e montanhosas do país, nomeadamente: Planaltos da Marávia–Angónia (Norte de Tete), Sistema Maniamba–Amaramba (Niassa), Formações Chire-Namúli (Zambézia), Maciço Chimanimani(Manica) e Cadeia dos Libombos (Maputo)

1.10.2. Construção e análise de gráficos termopluvíometricos ou climatogramas (de temperatura T°C e pluviosidade- P(mm))

Gráfico termopluviométrico é a representação gráfica de valores médio mensais ou anuais de temperatura e pluviosidade de um determinado lugar (gráficos de barras e linear). Assim, para a sua construção precisamos de ter primeiro esses dados termopluviométricos.

Segundo Silva (2013: 29), a leitura e análise do mesmo, permite-nos, ter a informação sobre:

- O mês com temperatura mais alta ou com temperatura mais baixa,
- A amplitude térmica,
- A temperatura média,
- O mês mais pluvioso e o menos pluvioso,
- O período chuvoso e o período seco.

Meses	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
-------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

T°C	26.8	27.1	26.5	24.0	22.1	20.1	19.4	21.0	22.4	22.2	24.5	24.7
P(mm)	21.4	47.8	70.7	133.2	0.0	22.2	15.3	2.6	18.0	68.7	83.6	321.9

Tabela 2 .Dados termopluviométricos (adaptados, in Bila, 2013:42)

Meses	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
T°C	28.5	28.7	27.6	26.0	23.4	21.6	20.8	22.3	24.9	26.3	27.2	27.5
P(mm)	162.2	115.4	146.6	135.7	29.3	67.5	25.2	29.9	2.4	4.5	73.6	333.4

Tabela 3 .Dados termopluviométricos (adaptados, in Bila, 2013:42)

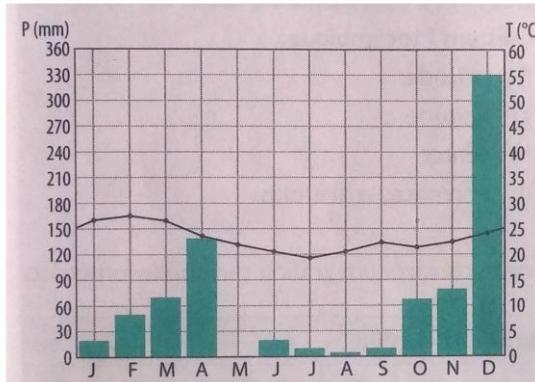


Gráfico termopluviométrico 2

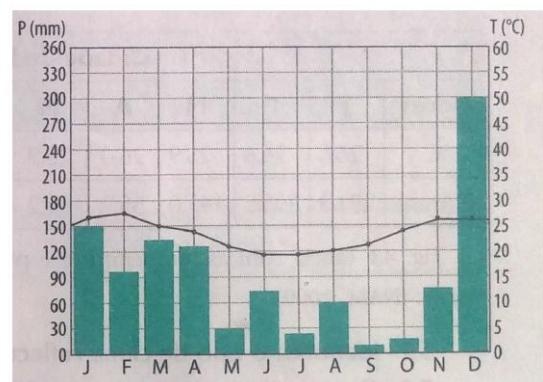
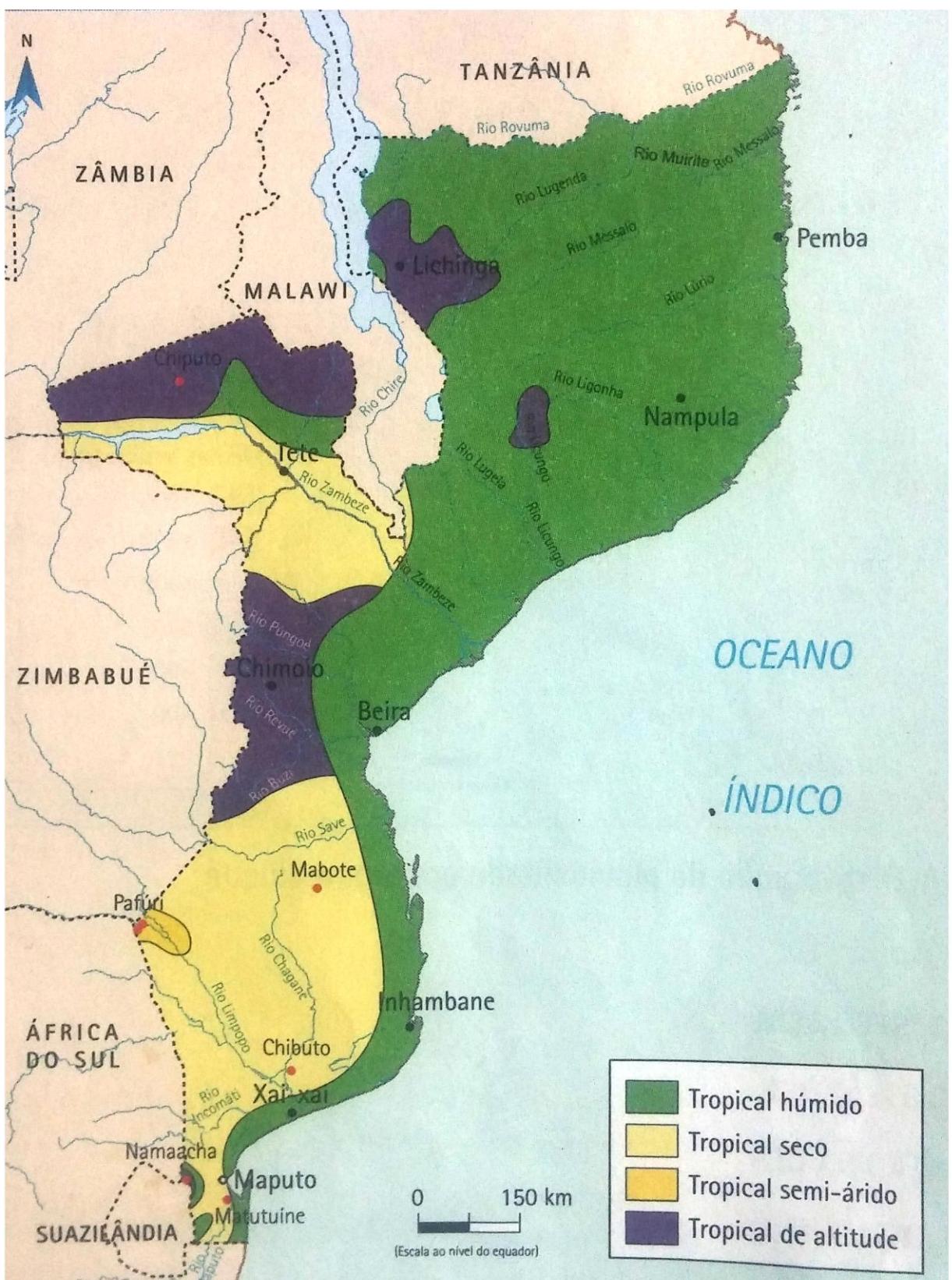


Gráfico termopluviométrico 3



Mapa 8: Distribuição geográfica do clima de Moçambique

Fonte: Silva, J.J- 2013:



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, depois de rever as matérias, procure um espaço de tempo para resolver as actividades propostas

1-Caracterize o clima tropical de altitude

2-Identifique o tipo de clima aqui descrito: localiza no interior das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sul de Manica e Sofala, Sul de Tete. Possui uma estação chuvosa curta que a seca e, precipitação varia entre 600 mm 800 mm.

3-Observa o gráfico termopluviométrico abaixo e responda as questões colocadas.

- a) Identifique o tipo de clima representado no gráfico
- b) Qual é o mês mais chuvoso?
- c) Quais são os meses menos chuvosos?
- d) Indica os meses com temperaturas elevadas?



CHAVE DE CORRECÇÃO

R: 1- clima tropical de altitude localiza-se nas regiões planálticas e montanhosas do país.

-As Temperaturas são inferiores a 22°C e as

- A precipitação é superior a 1.400mm por ano.

R: 2- O clima descrito é Tropical Seco.

R: 3-a) Clima Tropical Húmido.

R: 3-b) O mês mais chuvoso é Dezembro.

R: 3-c) Os meses menos chuvosos são Setembro e Outubro.

R: 3-d) Os meses com temperaturas elevadas são Janeiro e Fevereiro .

LIÇÃO N° 11: BIOGEOGRAFIA DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, após termos visto as particularidades climáticas do nosso País, vamos agora entrar no estudo do mundo dos seres vivos que caracterizam Moçambique, no concorrente aos domínios vegetal e animal estudados em duas áreas da Ciência geográfica (Fitogeografia e Zoogeografia).



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da aula deve ser capaz de:

- Identificar as principais regiões fitogeográficas no país;
- caracterizar diferentes os tipos de formações vegetais;
- explicar os factores determinantes na distribuição geográfica da vida vegetal em Moçambique;



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, depois de ter realizado outras actividades ligadas a sua vida, tem pelo menos 2 horas de tempo para o seu estudo individual ou colectivo.

Conceitos Básicos Sobre a Lição

Biogeografia- é a ciência geográfica que estuda a distribuição espacial dos seres vivos (plantas e animais).

Fitogeografia- é a ciência que estuda, a distribuição da vegetação pela superfície terrestre.

Zoogeografia- é a ciência que estuda a distribuição de animais pela superfície terrestre.

Fitogeografia (vegetação)

A cobertura de Moçambique pela vegetação natural deve-se, por um lado, a sua localização geográfica e por outro, a diferentes factores, tais como: latitude, altitude, geologia, clima, solos, entre outros. Razão pela qual, apresenta diferentes tipos de formações vegetais.

Das mais de vinte (20) regiões fitogeográficas existentes em Moçambique, segundo a sua localização geográfica no continente africano, importa-nos destacar apenas três (3), a saber:

- 1- Centro regional de Endemismo Zambeziano;
- 2- Mozaíco regional Zanzibar;
- 3- Mozaíco regional Tongoland – Pongoland.

Centro regional de Endemismo Zambeziano

Esta região caracteriza-se por apresentar uma riqueza florística avaliada em cerca de 8.500 espécies das quais 4.590 são endémicas, o correspondente a 54% e uma diversidade de formações vegetais, tais como: florestas abertas de miombo, floresta de montanha, floresta galeria, floresta aquática(mangal), savanas ,mata indiferenciada, entre outras.

Em termos de cobertura , a região abrange as três regiões do país:

Norte- Niassa e Nampula (zonas planálticas do interior e o litoral angochiano).

Centro- Sofala, Manica, Zambézia (rio Raraga) e parte de Tete.

Sul- Interior das províncias de Inhambane, Gaza e Maputo.

Mozaíco regional Zanzibar – Inhambane

Também tem a sua representatividade nas três regiões do território nacional:

-Norte- cobre zonas marginais dos principais rios, litoral da foz do Rovuma até próximo de Angoche.

-Centro- depois duma relativa interrupção de um percurso de 160km, reergue-se do rio Raraga até ao rio Save.

-Sul- do rio Save volta a alargar-se até terminar próximo do rio Limpopo.

Nesta região, há cerca de 3.000 espécies embora não sejam endémicas.

Em termos de formações vegetais, destacam-se: florestas fechadas e abertas, floresta sempre verde, floresta semicaduca, floresta de folha caduca, floresta galeria, brenhas, e pradarias.

Mozaíco regional Tongoland –Pongoland

Compreende a zona costeira, do rio Limpopo a Ponta do Ouro com uma largura variável entre 35 a 90 km , acompanhando a linha da costa.

Nesta região ocorrem formações vegetais tais como: florestas abertas e fechadas, flora aquática ou seja mangal e gramíneas turfosas com uma altura acima de 1 metro.

Noções sobre algumas formações vegetais que ocorrem em Moçambique

Floresta- é a cobertura vegetal constituída por diferentes estratos vegetais (herbáceo, arbustivo e arbóreo) e de acordo com o seu desenvolvimento pode ser fechada ou aberta e caracteriza as zonas com índices pluviométricos consideráveis, caso de Norte e Centro do país.

Savana - é uma formação vegetal menos desenvolvida com três estratos, elas são típicas das zonas de fraca precipitação e com aspecto diferenciado, de acordo com a sua constituição, assim distingue-se:

Savana herbácea com domínio de estrato herbáceo de gramíneas ou capim.

Savana arbustiva o estrato de arbustos é dominante em relação aos outros (herbáceo e arbóreo).

Savana arbórea apresenta os três estratos, sendo o de árvores o mais dominante.

Floresta galeria desenvolve-se ao longo das margens dos rios com um aspecto de um túnel, trata-se dumha vegetação que se confunde com a floresta densa, ocorrendo principalmente nas regiões Norte e Centro.

Estepe- é uma formação vegetal muito menos desenvolvida e típica das zonas sob influência de climas tropical seco e semi-árido que ocorrem principalmente nas terras do interior das províncias de Inhambane, Gaza, Maputo e Sul de Tete.

Flora aquática/Mangal- cresce ao longo da costa, sobre solos halomórficos (salgados) sob influência das marés, ventos marítimos e descargas dos rios. O seu aspecto vegetativo varia entre arbustivo e arbóreo.

Pradaria- formação vegetal principalmente de gramíneas baixas de altura que vai até um metro e desprovida de arbustos e árvores. Ela desenvolve-se em zonas planas de solos aluvionares de textura média e fina que se sujeitam às inundações em regiões depressionárias

Flora cultural- refere-se a espécies vegetais seleccionadas pelo Homem segundo o seu valor socioeconómico e cultural. Fazem parte da flora cultural espécies como: fruteiras, cereais, oleaginosas e árvores de sombra.

A figura abaixo ilustra algumas das formações vegetais estudadas.

A figura abaixo ilustra algumas das formações vegetais estudadas.



Fig2: Formações vegetais de Moçambique.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, agora vamos resolver algumas questões relacionadas com a matéria estudada, como uma forma de consolidá-la.

1-Identifique os factores que influenciam o desenvolvimento e a distribuição geográfica das formações vegetais em Moçambique .

2-Mencione as regiões fitogeográficas de Moçambique.

3-Caracterize a região fitogeográfica Centro de Endemismo Zambeziano.

4-Que tipo de formações vegetais ocorrem no nosso país?

5-Pesquise individual ou colectivamente sobre a importância socioeconómico-cultural de vegetação.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R: 1.No desenvolvimento e na distribuição geográfica das formações vegetais em Moçambique, influenciam vários a sabe: Latitude, longitude, geologia, clima, recursos hídricos , pedológicos e o grau da acção do Homem.

R: 2- As regiões fitogeográficas de Moçambique, são:

-Centro de Endemismo Zambeziano;

-Mosaico Regional Zanzibar-Inhambane;

-Mosaico Regional Tongoland –Pongoland.

3- A região fitogeográfica Centro de Endemismo Zambeziano, tem como características:

A sua representatividade ocorre nas três regiões do território nacional:

-Norte cobre zonas marginais dos principais rios, litoral da foz do Rovuma até próximo de Angoche.

-Centro- depois dum a relativa interrupção de um percurso de 160km , reergue-se do rio Raraga até ao rio Save

-Sul- do rio Save volta alargar-se até terminar próximo do rio Limpopo.

Nesta região cerca de 3000 espécies embora não sejam endémicas.

Em termos de formações vegetais, destacam-se: florestas fechadas e abertas, floresta sempre verde, floresta semi-caduca, floresta de folha caduca, floresta galeria, brenhas, e pradarias.

R:4- As formações vegetais ocorrem no nosso país, são: Florestas, savanas, estepe e mangal, etc.

R:5-Sobre a importância socioeconómico-cultural da vegetação , da pesquisa espera-se uma informação como esta:

Fornece o oxigénio (purifica o ar).

-Evita ou atenua a ocorrência de erosão em lugares susceptíveis.

-Algumas espécies constituem plantas fornecedoras de :medicamentos, madeira, frutos, resina, etc.

-É moderadora térmica e mantém o equilíbrio ecológico.

LIÇÃO N° 12: A ZOOGEOGRAFIA (FAUNA) DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, na lição anterior analisamos o comportamento fitogeográfico de Moçambique. É sabido que existe uma estreita relação entre a vegetação e a fauna.

Nesta lição, iremos falar do mundo animal, analisando factores da sua distribuição geográfica, espécies existentes no país, bem como as formas para a sua defesa e conservação.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Indicar os factores determinantes na distribuição da fauna;
- identificar as principais espécies faunísticas do país;
- localizar as principais zonas de protecção e conservação da flora e fauna.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, procure ter pelo menos um espaço de tempo de 1 hora e 30 minutos para um melhor estudo desta matéria.

A zoogeografia (fauna) de Moçambique

Zoogeograficamente, Moçambique enquadra-se na chamada região etiópica. A sua diversidade faunística é determinada por diferentes factores, tais como: clima, solo, geologia, vegetação, recursos hídricos, altitude, latitude e acção humana, que também no seu conjunto influenciam na distribuição geográfica das espécies faunísticas.

Da relação clima, a cobertura vegetal, afigura-se mais fundamental para a vida animal. Assim, nas formações vegetais do tipo savana e floresta aberta, registra-se uma certa riqueza tanto em quantidade, como em variedade de espécies.

A savana destaca-se como sendo o melhor habitat para animais de pequeno e grande porte de natureza diversificada: Herbívoros (rinocerontes, elefantes, búfalos, antílopes, zebras, girafas, pala palas ,etc.), carnívoros (leões, tigres, leopardos, chitas, hienas, etc.), répteis, insectos e aves (nas suas mais variadas espécies).

No meio aquático (o crocodilo, a lula, o caranguejo, o camarão, o peixe (nas suas mais variadas espécies) o polvo, a lagosta, o mexilhão, a baleia, o golfinho, a tartaruga marinha, etc.

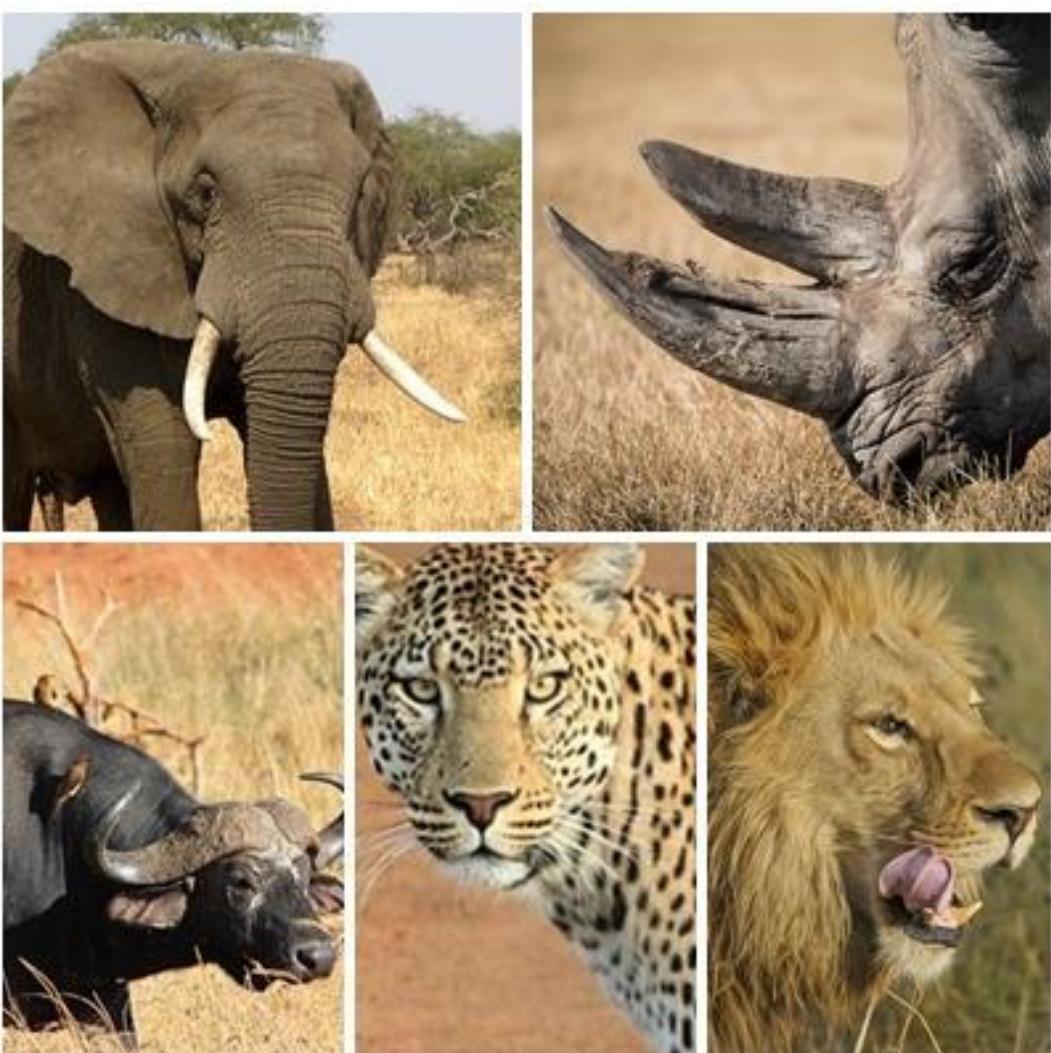


Fig3: Algumas das espécies faunísticas de Moçambique

Principais zonas de protecção e conservação de plantas e animais

As zonas de protecção da vida selvagem (flora e fauna) de diferentes espécies e natureza, correspondem a parques, reservas e coutadas. (Tabelas 4, 5 e 6 e mapa 9) com interesses, científicos, ecológicos, educacionais, turísticos entre outros.

Tabela 4: Parques Nacionais

Parques Nacionais	Localização	Área(km ²)
Parque Nacional de Gorongosa	Sofala	5.370
Parque Nacional de Zinave	Inhambane	6.000
Parque Nacional de Banhine	Gaza	7.000
Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto	Inhambane	1.600
Parque Nacional das Quírimbas	Cabo Delgado	7.500
Parque Nacional do Limpopo	Gaza	10.000

Fonte: Nanjolo, 2008: 49

Tabela 5: Reservas de caça

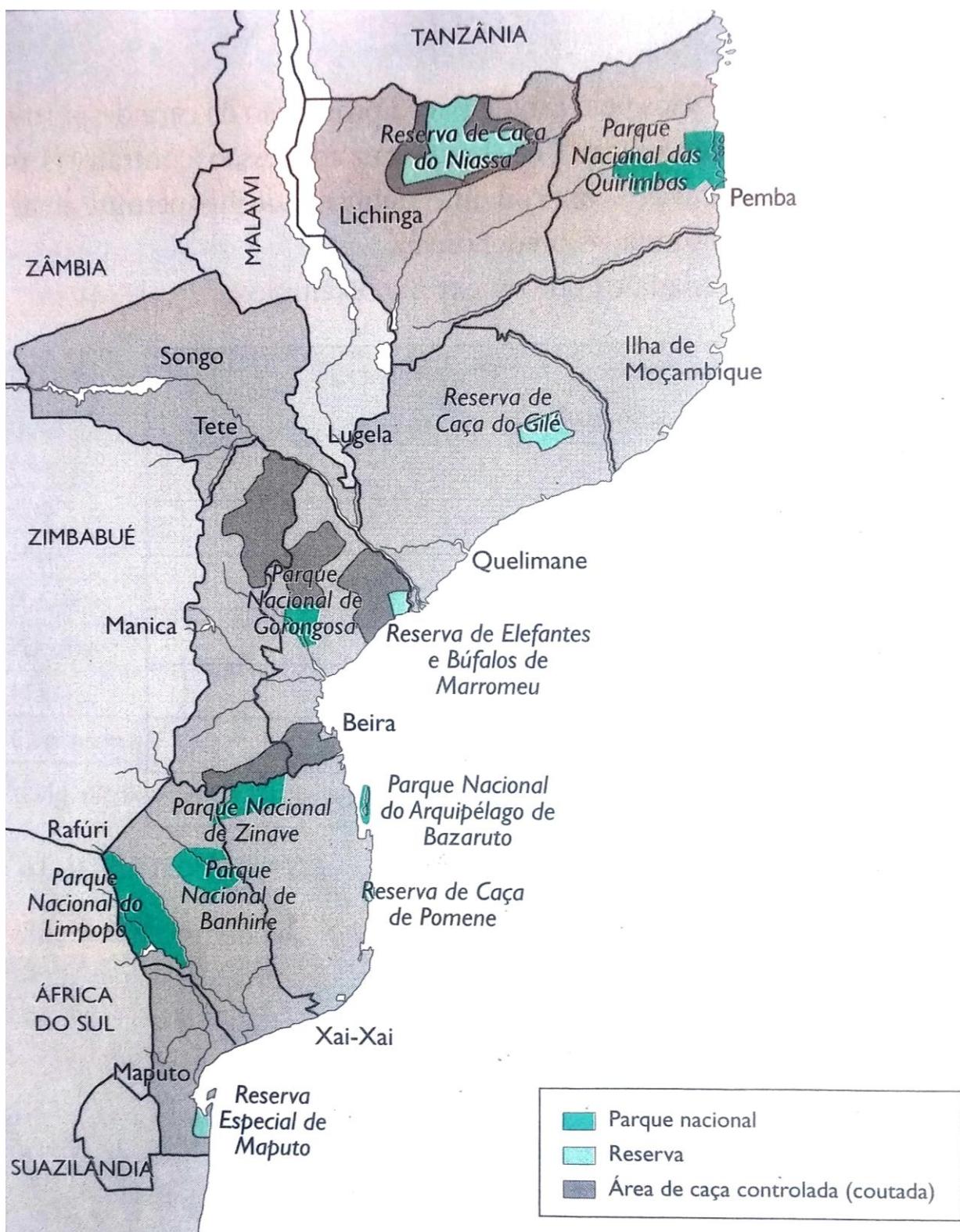
Reservas de caça	Localização	Área(km ²)
Reserva Especial de Maputo	Maputo	700
Reserva de Pomene	Inhambane	200
Reserva do Gilé	Zambézia	2.100
Reserva de Marromeu	Sofala	1.500
Reserva do Niassa	Niassa	42.200

Fonte: Nanjolo, 2008:49

Tabela 6 -Coutadas (apenas alguns exemplos)

Número de coutada	Localização	Área(km ²)
4	Manica	12.300
5	Sofala	6.868
12	Sofala	2.963
14	Sofala	1.353

Fonte: IEDA, 2012:20 e Bila, 2013:55 (Adaptado)



Mapa 9: Parques, reservas e coutadas de Moçambique (Nanjolo 2001: 53).

Caro estudante, o que deve reter no fim deste tema:

- Factores que influenciam na vida vegetal e animal no nosso país;

- Características das diferentes formações vegetais que ocorrem em Moçambique;
- Enquadramento de Moçambique no contexto zoogeográfico;
- Localização de Parques nacionais, reservas de caça e coutadas em Moçambique.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, consolide os seus conhecimentos, resolvendo as seguintes actividades:

I-A tabela abaixo apresenta duas colunas, sendo “A” já preenchida por zonas de protecção de flora e fauna do nosso pais. Preencha a coluna “B” classificando cada zona de acordo com a sua característica; diga se é parque nacional ou reserva de caça.

A	B
Gilé	
Gorongosa	
Marromeu	
Quírimbas	
Bazaruto	
Maputo	

2-Nomeie algumas das espécies faunísticas protegidas nos nossos parques e reservas.

3-Diga com que finalidade são criados os parques as reservas e as coutadas?

4-Que tipo de lugares de protecção de flora e fauna existem no seu distrito ou província.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R:1-Identifica na tabela os parques e as reserva

Reservas/Parque Nacional	Classificação
Gilé	Reserva
Gorongosa	Parque
Marromeu	Reserva
Quírimbas	Parque
Bazaruto	Parque
Maputo	Reserva

R:2- Búfalo, chango, elefante hipopótamo, impala, macaco, zebra, cabrito cinzento, leão, pala-pala, porco do mato, girafa, zebra, etc.

R:3-Os parques e as reservas são criadas com finalidades diversas, tais como: ecológica, turística, científica, desportiva e cultural.

R:4- A resposta vai depender da realidade local , cabendo ao professor tutor avaliar..

LIÇÃO N° 13: A HIDROGRAFIA DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, depois de termos tido a oportunidade de estudar matérias ligadas a vida vegetal e animal, vamos nesta lição iniciar o estudo da parte líquida do nosso país, queremos nos referir a hidrogeografia ciência que se dedica ao estudo da hidrosfera.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os principais rios e bacias hidrográficas de Moçambique;
- localizar no mapa os principais rios e bacias hidrográficas de Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante para aprender esta lição precisará de 1 hora e 30 minutos para melhor assimilar a matéria.

As principais bacias hidrográficas de Moçambique

Moçambique dispõe de muitos rios, que se localizam ao longo do território nacional, apresentando diferenças no seu comportamento influenciado pelas condições climáticas e morfológicas, fundamentalmente.

Veja descritas a seguir algumas bacias hidrográficas de Norte a Sul (observe o mapa 11).

Bacia do Rovuma (101.160 km²)

É irrigada pelo rio Rovuma que nasce no planalto de Ungone na República Unida da Tanzânia, os 650 km são percorridos no território nacional no sentido, Oeste–Este, desaguando em Estuário no Oceano Índico junto ao distrito de Palma, Província de Cabo Delgado .

O seu regime é constante, alimenta-se da água da chuva, bem como, dos seus afluentes: rios Lugenda, Messinge e Lucheringo.

Bacia de Lúrio (60.800 km²)

O Rio Lúrio nasce no monte Malema em Nampula até a sua foz no Índico onde termina em estuário depois de percorrer 1.000 km contemplando também as províncias do Niassa e Cabo Delgado. O seu regime é periódico e conta com os afluentes, rios: Lalaua e Moataze.

Bacia do Zambeze (820 km² em Moçambique)

O rio Zambeze nasce na Zâmbia a 30 km da fronteira com Angola. A sua área total é de 1.390.000 km² é também partilhada entre: Angola, Namíbia, Malawi e Botswana.

Nas zonas montanhosas e planálticas apresenta cataratas (quedas de água) como são os casos de Quedas Victória (Victory Fall's) com cerca de 1708 m de extensão e uma queda de 99 m, Chavuma Fall's e Ngonye Fall's.

O rio Zambeze possui um elevado potencial hidroeléctrico, e, é sobre ele que se construíram as barragens de Cahora-Bassa, na província de Tete e de Kariba entre Zimbabwe e Zâmbia. O rio Zambeze tem um comprimento de 830 km na parte moçambicana, do seu total de 2.700 km e desagua em forma de um delta

no oceano Índico em Chinde, província da Zambézia. O seu regime é constante e os afluentes são Chire, Aruângua e Luenha (Bila, 2013).

Bacia de Búzi (28.800 km²sendo, 25.600 km² em Moçambique)

O rio Búzi nasce no Zimbabwe, atravessa Manica e Sofala até Índico, percorrendo a mesma distância de 320 km, na bacia de Búzi, localiza-se o rio Revué onde se encontra a Barragem de Chicamba Real na província de Manica.

Bacia de Púnguè (29.500 km²)

O Rio Púngue nasce no Zimbabwe, atravessa Manica e Sofala num percurso de 322 km até a sua foz no Oceano Índico; O seu regime é periódico.

Bacia de Save (22.575 km²)

O rio Save nasce no Zimbabwe e tem a sua foz no Índico, percorrendo 330 km, atravessando uma vasta planície, separando as províncias de Manica e Sofala (Centro), Gaza e Inhambane (Sul) e desagua em forma de estuário no oceano Índico em de Nova Mambone, possuindo regime periódico.

Bacia de Limpopo (80.000 km²)

O rio Limpopo nasce na África do Sul, percorrendo 1.170 km, dos quais, 600km em Moçambique. Ela é partilhada ainda pelo Zimbabwe e termina no Indico na zona de Xai-Xai. Possui como afluente principal, o rio dos Elefantes onde se localizam as barragens: de Massingir e de Macarretane .

Bacia de Incomáti (46.200 km², sendo 14.925 km² em Moçambique)

O Rio Incomáti nasce na África do Sul e desagua no Oceano Índico, depois de um percurso de 280km . O rio Sábie é o seu afluente, sobre o qual, ergueu-se a barragem de Corumana, no Distrito de Moamba, província do Maputo.

Bacia de Umbelúzi (2.240 km² em Moçambique, dos 5.460 km² do seu total)

O rio Umbelúzi nasce na Suazilândia e entra em Moçambique através do posto administrativo de Goba. É sobre ele que foi erguida a barragem dos Pequenos Libombos, de salientar que as suas águas abastecem as cidades de Maputo e Matola.

Bacia do Maputo (1.570 km²)

O rio Maputo nascendo no Kwazulu-Natal na África do Sul na confluência entre os rios Phongolo Ngwavuma e Suthu percorre 150 km no território moçambicano até a baía de Maputo onde desaguam em estuário.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Verifique o seu nível de aprendizagem, resolvendo as seguintes actividades:

- 1-Enumere quatro rios de Moçambique
- 2-Quais são as formas terminais dos rios moçambicanos na sua foz?
- 3-Diferencie o rio de regime constante do rio de regime periódico.
- 4-Identifique os rios sobre os quais foram construídas as seguintes barragens: Cahora-Bassa, Corumana e Pequenos Libombos.



CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1- Os rios de Moçambique são Rovuma, Save, Maputo e Zambeze (considere outros, desde que sejam de Moçambique)
- 2- Na foz os rios moçambicanos terminam em forma de delta ou estuário.
- 3- A diferença que existe entre o rio de regime constante e do periódico , reside no facto de : o rio de regime constante apresentar um caudal que não varia ao longo do ano e o de regime periódico o seu caudal sofre variação de acordo com as épocas do ano (baixa na época seca e aumenta na época chuvosa).
- 4- Os rios que apresentam as barragens indicadas são:
 - Cabora-Bassa - sobre o rio Zambeze.
 - Corumana - rio Sábié afluente da bacia de Incomáti
 - Pequenos Libombos- rio Umbelúzi.

LIÇÃO N° 14: PRINCIPAIS LAGOS, E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS



INTRODUÇÃO

Caro estudante, na aula anterior estivemos a analisar as principais bacias hidrográficas do nosso Moçambique. Agora vamos nesta lição, estudar acerca das lagoas; desde a sua génese ou origem, identificação e localização (mapa 10), analisaremos igualmente a questão das águas subterrâneas para além de destacarmos a importância da água dos rios e lagos para a vida na terra.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da lição esteja em condições de:

- Explicar a origem dos lagos moçambicanos;
- Identificar os principais lagos de Moçambique;
- Localizar os principais lagos no mapa de Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, para o estudo desta lição, irá precisar de um tempo estimado em cerca de 1 hora e 30 minutos.

Os principais lagos

Lago - é a acumulação permanente de águas numa depressão fechada de terreno.

A natureza ou seja a origem dos lagos é diversificada, como podemos reparar:

i. Lagos naturais estes podem ser de origem interna ou externa

Os lagos de origem **interna**- são aqueles que resultam dos movimentos internos da terra (vulcões, movimentos tectónicos e sismos) que têm provocado fracturas ou desabamentos de blocos. Ex: Lagos: Niassa, Chiúta, Amaramba e Chirua.

Os de origem **externa** são aqueles que resultam da acção dos agentes externos (vento e acção erosiva da água). Ex: Lagos: Massave, Quíssico, Poolela, Nhambavale e Bilene.

ii. Lagos artificiais- são aqueles que resultam da acção consciente do Homem, e são chamados de barragens ou albufeiras.

Ex: Cahora -Bassa, Chicamba Real, Massingir, Corumana e Pequenos Libombos. (Fig.4)

Lagos	Província de localização
Niassa (o maior do país)	Niassa
Amaramba	Niassa
Chirua	Tete
Chiúta	Tete
Massave	Inhambane
Quíssico	Inhambane
Nhambavale	Gaza
Bilene	Gaza
Zitundo	Maputo
Cahora- Bassa (a maior do país)	Tete

Chicamba Real	Manica
Massingir	Gaza
Pequenos Libombos	Maputo
Corumana	Maputo

Tabela7 Lagos naturais e artificiais de Moçambique (alguns exemplos de muitos que existem)

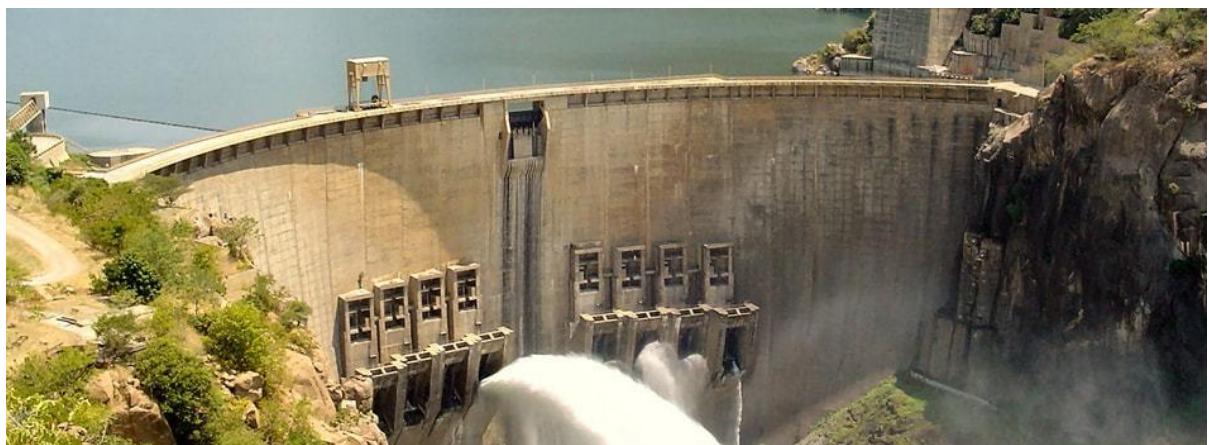
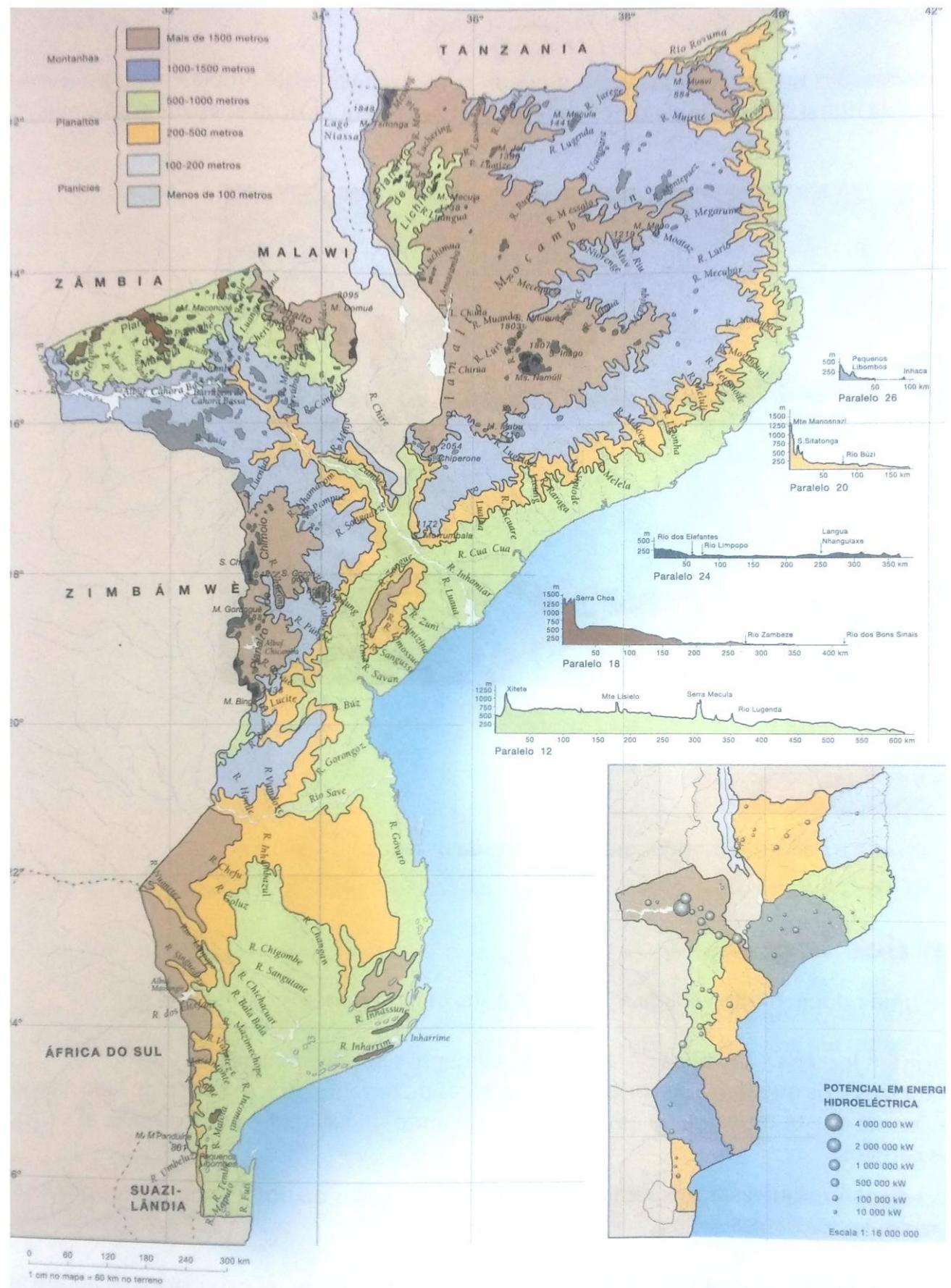


Fig.4: Rio com meandros, delta do rio e barragem



Mapa 10 As principais bacias hidrográficas de Moçambique (Atlas Geográfica)

1.14.1. Águas subterrâneas

Resultam da infiltração das águas das chuvas nos solos permeáveis até atingir as rochas impermeáveis, formando deste modo, um rio subterrâneo ou toalha freática, vulgarmente conhecida por lençol de água. Estas águas estão em constante circulação interna e caso encontrem fissuras nas rochas podem aflorar à superfície e formar nascentes. (Bila,2013: 63)

A nascente pode ser de água fria ou quente, e caso se trate deste último caso, têm-se as chamadas águas termais, são águas de maior valor medicinal e localizam-se nas províncias de Tete (Zumbo). Zambézia (Lugela, Namacurra e Pebane) e Niassa (Metangula).

As nascentes de água mineral mais conhecidas e consumidas ocorrem nas províncias de Nampula (Ribaué), Manica (Vumba), Maputo (Namaacha e Goba), etc.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, vamos agora procurar resolver alguns exercícios de consolidação do já aprendeu até aqui;

- 1- O que é o lago para si?
- 2- De que resulta a formação dos lagos ?
- 3- Verifique se na sua província existe algum lago. Se sim , que origem e como se chama?
- 4- Qual é a fonte de alimentação dos lagos?
- 5- Dê exemplos de dois lagos naturais e dois lagos artificiais de Moçambique.



CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1- Lago é a acumulação permanente de águas numa depressão fechada de terreno.
- 2- A formação dos lagos resulta da acção dos agentes da geodinâmica interna e externa.
- 3- Esta tarefa depende da realidade onde o estudante estiver.
- 4- Os lagos alimentam-se das águas da chuva, dos rios e subterrânea.
- 5- Lagos naturais: Niassa e Chiuta, Lagos artificiais: Cabora-Bassa e Pequenos Libombos.

LIÇÃO N°15: CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS RIOS DE MOÇAMBIQUE E IMPORTÂNCIAS DAS ÁGUAS DOS RIOS E LAGOS



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da aula você deve ser capaz de:

- Explicar as características gerais dos rios de Moçambique;
- Explicar a importância socioeconómico-cultural das águas dos rios e lagos moçambicanos.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, é importante que o seu estudo ocupe no mínimo 1 hora e 30 minutos.

As características gerais dos rios de Moçambique

O comportamento dos rios moçambicanos é influenciado por vários factores de natureza diversa e distinta, como por exemplo: a própria situação geográfica do país, a disposição do relevo, a cobertura vegetal, o clima, o solo e a acção do Homem.

Assim, podemos destacar , como suas características gerais:

- A maioria nas regiões altas dos países vizinhos do interland (interior);
- a maioria têm uma orientação (sentido) Oeste para Este;
- desaguam no Oceano Índico em forma de estuário ou delta (fig.3);
- a maioria é de regime periódico;

- os da região Sul são de planície, e ao longo do seu percurso meandram o terreno (fig.3) e o seu leito corre em vales abertos em caleira, o que favorece a rápida evaporação das suas águas;
- na zona Sul verifica-se que eles possuem capacidade erosiva, fraco potencial hidroeléctrico e forte hidroagrícola;
- os rios do Centro e Norte, por serem das zonas predominantemente de planaltos e montanhas os seus leitos são encaixados em vales profundos de tipo “V”? e se apresentam rápidos, em quedas/ cascatas, o que lhes reduz a navegabilidade;
- nas regiões Centro e Norte do país, os rios têm maior capacidade erosiva e um elevado potencial hidroeléctrico.

Importância socioeconómica dos rios e lagos

A importância socioeconómica e cultural das águas dos rios e lagos reside no facto de:

- Os rios fornecerem água para o consumo doméstico, industrial e para a irrigação de campos agrícolas;
- servirem de via de transporte e comunicação;
- servirem para a construção de barragens hidroeléctricas e de irrigação agrícola;
- usam-se para a prática de desporto, navegação, pesca, turismo, agricultura, etc.
- nos lagos salgados pode-se extrair sal ;
- alguns rios e lagos constituem lugares para práticas de cultos ou crenças.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, faz a revisão da matéria que estudou nas aulas anteriores, depois realiza as actividades que apresentamos a seguir.

- 1- Caracterize os rios da região Sul de Moçambique.
- 2- Por que razão a maioria dos rios do nosso país tem uma orientação Oeste para Este?
- 3- A que se deve o elevado potencial hidroeléctrico dos rios das regiões Centro e Norte de Moçambique?
- 4- Explique a importância económica dos rios e lagos do nosso país.



CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1- Os rios da região Sul de Moçambique caracterizam-se por possuírem elevado potencial hidroagrícola e fraco hidroeléctrica por serem de planície, são navegáveis e desaguam no Oceano Indico.
- 2- A maioria dos rios do nosso pais têm uma orientação Oeste para Este, porque nascem nas zonas altas do interior e desaguam no Indico.
- 3- O elevado potencial hidroeléctrico dos rios das regiões Centro e Norte de Moçambique , deve se ao facto de eles ser de planaltos e montanhas e apresentam vales de tipo” V” e leito cheio de rápidos e quedas.
- 4- A importância económica dos rios e lagos do nosso país, é: Servem de vias de comunicação; fornecem água para diferentes fins; servem como lugares de prática de rituais culturais, produzem energia, irrigação de campos agrícolas, etc.



ACTIVIDADES DA UNIDADE/PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Estimado estudante, propomos-lhe uma serie de actividades como forma de lhe ajudar a preparar-se para as avaliações que se avizinham. Pedimos que resolvá-as, mas antes leia-as com atenção e responsabilidade.

1. Localize geograficamente Moçambique.
- 2-Indique os limites de Moçambique a Este e a Oeste.
- 3.Aponta quatro (4) características da costa de Moçambicana.
- 4- Enumere quatro acidentes da província de Cabo Delgado.
- 5.-Exlicque a importâncias dos acidentes da costa moçambicana.
- 6-Identifique as grandes unidades geológicas em Moçambique.
- 7- Complete o preenchimento da tabela de recursos naturais e províncias da sua ocorrência em Moçambique.

Recursos naturais	províncias de ocorrência
Carvão	
Gás natural	Inhambane, Sofala e Cabo Delgado
Areias pesadas	
	Tete

8- Qual é a localização geográfica das seguintes formações planálticas e montanhosas: planalto de Mueda, planalto de Angónia, serra da Gorongosa, monte Binga e cadeia dos Libombos.

9- Mencione os tipos de clima que ocorrem no nosso país.

10-Que tipo de formação vegetal que se adapta às condições ambientais da zona costeira?

11-Enumere quatro das características gerais dos rios moçambicanos.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1- Moçambique localiza-se geograficamente a Sul do Equador na costa sudeste do continente africano e na chamada região da África Austral.

2.- Os limites de Moçambique : a Oeste- Zimbabwe e República da África do Sul e a Este- Oceano Indico.

3-Os acidentes da costa moçambicana são: Cabo Delgado, baia de Sofala, Ilha do Ibo e cabo das correntes (os outros são aceitáveis desde que seja do nosso país).

4.- Os quatro acidentes da província de Cabo Delgado são: Ilha do Ibo, baia de Pemba, cabo Suafo e baia de Mocímboa da Praia.

5.- A importâncias dos acidentes da costa moçambicana resume-se em:

- Instalação de bases militares;
- Instalação de faróis para a navegação marítima;
- Prática de turismo e de diversão e lazer;
- Prática de desporto aquático;
- Prática do comércio nacional e interna;
- Instalação de portos e docas;
- prática da pesca desportiva;
- instalação de centros de investigação e pesquisa da fauna e flora marinha;
- apoio a navegação marítima

6- As grandes unidades geológicas em Moçambique são: Pré-Câmbrico e Fanerozóico.

7-Preenchimento da tabela

Recursos naturais	províncias de ocorrência
Carvão	Tete
Gás natural	Inhambane, Sofala e Cabo Delgado
Areias pesadas	Nampula e Gaza
Mármore	Tete

8 - Localização das formações planálticas e montanhosas é:

-Planalto de Mueda-Cabo Delgado

-planalto de Angónia-Tete

- serra da Gorongosa- Sofala

-monte Binga- Manica

-cadeia dos Libombos -Maputo

9- Os tipos de clima que ocorrem no nosso país são: tropical húmido, tropical seco, modificado pela altitude e semi-árido.

10- A formação vegetal que se adapta às condições ambientais da zona costeira é: o mangal.

11- As quatro características gerais dos rios moçambicanos são:

-a maioria dos rios correm no sentido Oeste para Este

-a maioria são de regime periódico

-são pouco navegáveis

- nascem no exterior maioritariamente.

Parabéns estudante! Acertou quase a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida, deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Boa sorte!

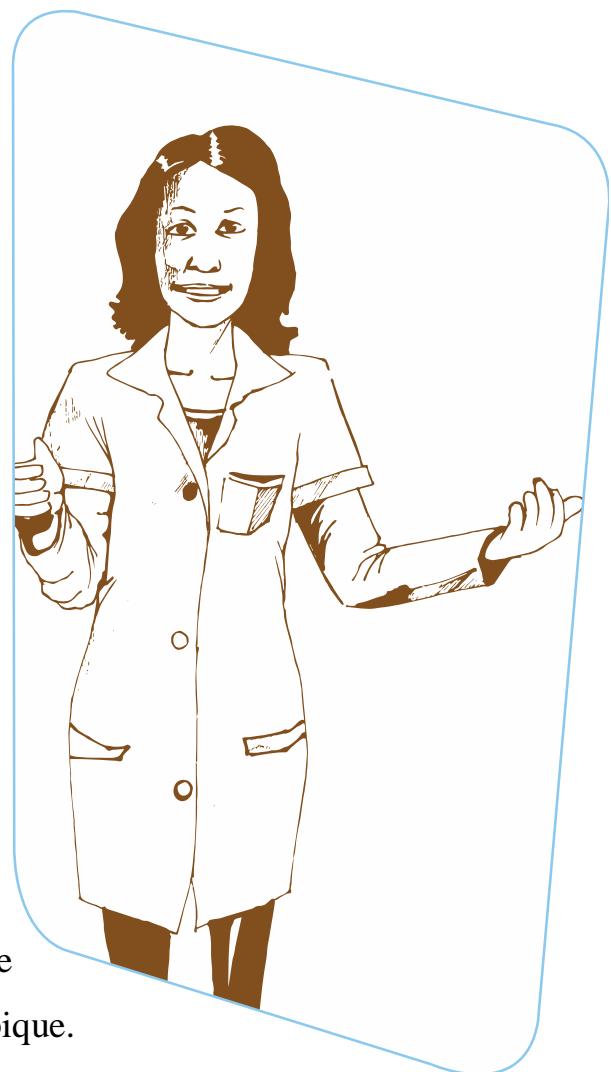
UNIDADE 2: GEOGRAFIA ECONÓMICA DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO DA UNIDADE

Bem-vindo ao estudo da segunda unidade do módulo 10^a Classe da disciplina de Geografia, uma vez concluída a primeira unidade com muito sucesso. Esperamos que o mesmo aconteça.

Nesta unidade temática iremos abordar conteúdos relacionados com a população e suas actividades económicas o seu domínio reveste-se de extrema importância, porque lhe permitirão compreender melhor a dinâmica socioeconómica do nosso país e provocar em si a vontade e responsabilidade de participar activamente, nas diferentes esferas socioeconómico e cultural para o desenvolvimento de Moçambique.



De seguida, apresentamos a estrutura da unidade temática, para a sua melhor planificação ou organização do estudo. E, expressamos desde já, os nossos votos de um bom estudo e muitos sucessos.

ESTRUTURA DA UNIDADE

Esta unidade está estruturada da seguinte maneira:

Lição nº 1: População de Moçambique;

Lição nº 2: Movimentos da População;

Lição nº 3: Movimentos migratórios da população;

Lição nº 4: Estrutura etária, sexual e sectorial e distribuição geográfica da população;

Lição nº 5: Principais problemas demográficos;

Lição nº 6: A agricultura;

Lição nº 7: Tipos de agricultura;

Lição nº 8: As principais culturas e sua distribuição;

Lição nº 9: A pecuária em Moçambique;

Lição nº 10: A pesca em Moçambique;

Lição nº 11: A Silvicultura;

Lição nº 12: A indústria de Moçambique,

Lição nº 13: Indústria leve, pesada, a importância da indústria e o impacto ambiental;

Lição nº 14: Transportes e Comunicações em Moçambique;

Lição nº 15: Principais estradas, portos e aeroportos;

Lição nº 16: Importância e impacto ambiental;

Lição nº 17: Comércio em Moçambique;

Lição nº 18: Turismo em Moçambique.



OBJECTIVOS DA UNIDADE

Caro estudante no fim do estudo da unidade 2 do módulo de Geografia da 10ª Classe, você deve ser capaz de:

- Caracterizar a população moçambicana;
- Analisar as variáveis demográficas ou vitais;

- Caracterizar os movimentos migratórios;
- Analisar a estrutura etária, sexual e sectorial da população moçambicana;
- Descrever a distribuição geográfica da população;
- Explicar os problemas demográficos de Moçambique;
- Explicar os principais factores que influenciam na produção agro-pecuária;
- Analisar a actividade agro-pecuária nos períodos antes e após Independência ;
- Identificar as principais culturas agrícolas e espécies de gado em Moçambique;
- Explicar os tipos de pesca e sua caracterização;
- Contribuir na preservação da biodiversidade;
- Explicar a importância económica da silvicultura;
- Caracterizar a indústria moçambicana;
- Analisar o impacto ambiental da actividade industrial;
- Explicar as características dos transportes e comunicações em Moçambique;
- Definir conceitos relacionados com a actividade comercial;
- Analisar o comércio em Moçambique;
- Localizar a África Austral no continente africano;
- Explicar as particularidades físico-geográficas da África Austral;
- Identificar os países signatários da SADC;
- Explicar a importância da integração socioeconómico-cultural regional.



RESULTADOS ESPERADOS

No final desta unidade temática, esperam-se do estudante os seguintes resultados; que seja capaz de:

- Caracterizar a população moçambicana;
- Analisar as variáveis demográficas ou vitais;
- Caracterizar os movimentos migratórios;
- Analisar a estrutura etária, sexual e sectorial da população moçambicana;
- Descrever a distribuição geográfica da população;
- Explicar os problemas demográficos de Moçambique;
- Explicar os principais factores que influenciam na produção agropecuária;
- Analisar a actividade agro-pecuária nos períodos antes e após Independência ;
- Identificar as principais culturas agrícolas e espécies de gado em Moçambique;
- Explicar os tipos de pesca e sua caracterização;
- Contribuir na preservação da biodiversidade;
- Explicar a importância económica da silvicultura;
- Caracterizar a indústria moçambicana;
- Analisar o impacto ambiental da actividade industrial;
- Explicar as características dos transportes e comunicações em Moçambique;
- Definir conceitos relacionados com a actividade comercial;
- Analisar o comércio em Moçambique;
- Localizar a África Austral no continente africano;
- Explicar as particularidades físico-geográficas da região Austral de África;
- Identificar os países signatários da SADC;
- Explicar a importância da integração socioeconómica, cultural e regional.

LIÇÃO N° 1: A POPULAÇÃO DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Na lição nº 1 de forma breve, estudaremos a população no tocante ao conceito de população, importância do seu estudo, e evolução



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da lição você deve ser capaz de:

- Definir o conceito de população;
- Explicar a importância do estudo da população;
- Explicar a evolução da população.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante para o estudo desta lição precisará de uma hora e meia de tempo.

2.1.1. População: conceito e importância

Vamos então, procurar a resposta para esta pergunta: **o que é a população humana?**

De uma forma simples, entende-se por população humana, o conjunto de pessoas que habitam num determinado espaço geográfico ou território. Assim, a população pode ser de localidade, distrito, cidade, província, país, continente ou do globo terrestre/Mundo.

O estudo da população é de extrema importância, porque permite-nos ter respostas de perguntas tais como: Quantos somos? Quem somos nós? Como

crescemos? Onde e como vivemos? Como estamos estruturados por idade e sexo? Que actividades desenvolvemos? Quais são as nossas necessidades materiais e espirituais? E tantas outras que podemos formular.

Os dados sobre a população são de grande utilidade para as mais diversas esferas ou domínios da vida económica, social, política, histórica e cultural do nosso país, permitindo deste modo, uma melhor planificação do seu desenvolvimento.

2.1.2. A evolução da população

Os valores quantitativos e qualitativos da população moçambicana vão vaiando com o tempo e as condições de vida.

Os dados sobre o tamanho (quantidade), composição (etária, sexual e sectorial) e qualidade (lugar onde vive, como vive, formação, etc.) da população nos são revelados pelos resultados do recenseamento geral da população e habitação, que em condições normais, desde a história do Moçambique independente acontece de dez em dez anos, observemos a tabela 8 que se segue sobre a evolução da população moçambicana depois da Independência Nacional.

Recenseamento	Ano de realização	População total(hab.)	Obs.
I	1980	12.130.000	Entre 1980 e 1997 o intervalo é 17 anos devido a guerra civil.
II	1997	16.100.000	
III	2007	20.226.296	
IV	2017	27.000.000	Projecção do INE

Tabela 8-Evolução da população de Moçambique Independente.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, tenha uma pequena pausa e os seguintes exercícios:

- 1- O que é a população humana?
- 2- Destaque a importância do estudo da população de um determinado território.
- 3- Qual foi o aumento da população moçambicana, baseando-se nos resultados do I primeiro recenseamento geral ao III? (observe a tabela 8).



CHAVE DA CORRECÇÃO

R.1- População humana é o conjunto de pessoas que habitam um determinado espaço geográfico.

R: 2- É importante estudar a população porque permite nos termos conhecimento sobre as suas características, estrutura, necessidades, quantidade e qualidade para uma boa planificação, económica, social, política e etc., dos países.

R.3-Do I ao III recenseamento geral da população moçambicana, o seu aumento foi na ordem de 8.096.296 habitantes.

LIÇÃO N° 2: MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta lição pretendemos abordar conteúdos ligados ao movimento natural da população, analisando as variáveis demográficas das taxas de natalidade e de mortalidade respectivamente, que são elementos fundamentais que nos permitem verificar as tendências evolutivas, regressivas ou estacionárias da população.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da lição seja capaz de :

- Analisar as variáveis demográficas;
- Explicar os factores que influenciam o comportamento das variáveis demográficas em Moçambique.



TEMPO DO ESTUDO

Caro estudante para registar sucesso nesta aula vai estudar durante uma hora e meia.

2.2.1. As variáveis demográficas

O tamanho, a estrutura e a dinâmica da população modificam-se com base em: nascimentos, óbitos e migrações. São as chamadas variáveis demográficas.

De referir que o conhecimento dos indicadores demográficos é importante para a organização ou planificação socioeconómica e política do país, uma vez que, o crescimento da população reflecte-se nas necessidades da população em bens, serviços sociais e emprego.

Elas têm impacto na vida económica do país ou das regiões. A alteração de uma delas implica a variação das outras.

- i. Os **indicadores demográficos** (Taxa de: natalidade, mortalidade; mortalidade infantil, fecundidade, crescimento natural e esperança de vida).

Alguns conceitos a reter:

Natalidade- é o número de nados vivos numa dada região, num dado período de tempo.

Taxa de natalidade- é a relação entre o número de nascimentos ocorridos num ano, num dado lugar, e o número total de habitantes desse mesmo lugar, em cada mil habitantes.

$$TN = \frac{N}{P} \times 1000$$

N- número de nados vivos e P- número da população total

Fecundidade - é a capacidade de procriação humana ou seja, o número efectivo de filhos que uma mulher pode nascer em idade fértil (14-49 anos).

Taxa de fecundidade - a relação entre o número de nados vivos de mulheres em idade fértil num ano, num determinado lugar e o número total da população feminina em idade fértil desse mesmo lugar por mil.

$$TF = \frac{N}{Pf} \times 1000$$

TF- taxa de fecundidade; N--número de nados vivos das mulheres em idade fértil e P.f. População feminina total em idade fértil.

Segundo, o INE (2011), a taxa bruta de natalidade em Moçambique em 2007, é de 42.2x.XX

As principais causas da elevada taxa de natalidade prendem-se com:

- A elevada taxa do analfabetismo;
- Casamentos prematuros;
- Gravidezes precoces;
- Estruturas sociais e tradicionais baseadas em tradições e costumes religiosos
- Prática de poligamia.

Mortalidade é o número de mortes ou óbitos ocorridos numa dada região, num dado período de tempo.

Taxa de mortalidade é a relação entre o número de óbitos ocorridos num ano, num dado lugar, e o número total de habitantes desse mesmo lugar, em cada mil habitantes.

$$TM = \frac{M}{P} \times 1000$$

M -número de óbitos/mortos e P- número da população total.

Taxa de mortalidade infantil é a relação entre o número de óbitos (crianças dos 0-5 anos de idade) ocorridos num ano, num dado lugar, e o número total de nados vivos desse mesmo lugar, por mil.

$$TMI = \frac{M(0-5\text{anos})}{NV} \times 1000$$

M- número de mortos com idade dos 0-5 anos, NV- número de nados vivos.

xxxxxA taxa geral de mortalidade em Moçambique é considerada alta, 14.6XX(INE,2011), devido :

- A oposição ao tratamento hospitalar (devido a algumas crenças tradicionais e religiosas);
- A doenças endémicas (como a cólera, e a malária);
- Ao HIV/SIDA;
- Ao baixo nível de vida (escolaridade, emprego, habitação, alimentação, etc.);
- A falta de assistência médica e medicamentosa adequada em alguns pontos do país.

Contudo, esforços estão a ser envidados, pelo governo e parceiros de cooperação, no sentido de inverter o cenário, com a melhoria de condições de: assistência médica, medicamentosa; de alimentação, habitação e de trabalho.

Crescimento Natural ou saldo fisiológico - é a diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos num ano e num dado lugar.

Taxa de Crescimento Natural - é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade verificada num ano num dado lugar e o número total da população desse mesmo lugar em cada mil habitantes.

$$\text{TCN} = \frac{TN - TM}{P} \times 1000$$

TCN- taxa de crescimento natural, TN- taxa de natalidade, TM- taxa de mortalidade e P- População total.

O crescimento natural da população, segundo o INE, 2011, em 2007 era de 2.8%.

Esperança média da vida á nascença ou longevidade - indica o número médio de anos que uma pessoa pode viver ao nascer.

Segundo, o censo de 2007, a esperança de vida em Moçambique é de 50.9 anos, sendo, 48.8 para homens e 52.9 para mulheres (INE, 2011:19).

Os factores que concorrem para o seu aumento, são :

-A redução da mortalidade, com a melhoria dos serviços de assistência médica e medicamentosa;

-a melhoria das condições de alimentação, habitação e trabalho.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Vamos agora realizar algumas actividades relacionadas com a lição que acabamos de estudar.

1-Identifique os movimentos naturais da população.

2-Explique a importância do conhecimento dos indicadores demográficos.

3-Das afirmações que se seguem assinale com X as que constituem as causas da alta taxa natalidade:

- a) O HIV/SIDA
- b) A prática da poligamia
- c) Falta de hospitais
- d) Falta de cultura de planeamento familiar;
- e) Doenças endémicas.



CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1 - Constituem movimentos naturais da população : natalidade e mortalidade.
- 2 - O conhecimento dos indicadores demográficos é importante para a organização ou planificação socioeconómica, e política do país , uma vez que , o crescimento da população reflecte-se nas necessidades da população em bens, serviços sociais e emprego.
- 3 - b) X e d) X.

LIÇÃO N° 3: MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS DA POPULAÇÃO



INTRODUÇÃO

Caro estudante, depois de termos visto, os movimentos naturais da população, vamos agora nesta lição, analisar os movimentos migratórios da mesma, falando do conceito, das causas, dos tipos e das consequências migratórias



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da lição deverá ser capaz de:

- Definir movimentos migratórios.
- Explicar as causas das migrações;
- Identificar os tipos de migrações;
- Explicar as consequências das migrações nos lugares de partida e de chegada.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, para registar sucesso nesta aula vai estudar durante uma hora e meia.

Movimentos migratórios da população moçambicana

i. Conceito e classificação das migrações

Com certeza, já reparou que na sua Província, Distrito ou Localidade tem havido saída ou deslocações dos seus habitantes, para outros lugares, como também tem recebido pessoas oriundas de outros lugares. Assim sendo, entenda

deste modo, movimento migratório como: emigração (saída) e imigração (entrada) de pessoas de/para um determinado lugar e num dado período de tempo.

As migrações podem ser classificadas da seguinte maneira:

- **Quanto ao espaço:** **internas** (dentro do mesmo território; Exemplo: de Nampula para Gaza e vice-versa ou de Mecula para Cuamba) e **externas/internacionais** (fora dos limites geográficos do território; Exemplo: de Moçambique para Malawi e vice-versa).
- **Quanto ao tempo-** elas têm a ver com a sua duração, assim sendo, podem ser: **temporárias** (quando ocorrem durante um determinado período de tempo. Exemplo: Por dias, semanas, meses e anos, fig.5), **definitivas** (quando as pessoas permanecem por lá definitivamente. Exemplo: Moçambicanos radicados na Alemanha, África do Sul ou pessoas de Inhambane ou outras províncias que se instalaram definitivamente em Maputo ou outras Cidades Moçambicanas), **sazonais**- quando ocorrem durante a época das sementeiras até as colheitas ou a permanência de pessoas numa zona de construção de obras (Pontes, Estradas, Barragens, etc.) e no fim regressam ou vão noutras pontos. E finalmente temos, as **pendulares** (que são os vai-vem diáários de casa para à escola, de escola-casa ou casa-serviço e vice-versa).
- **Quanto a forma-** elas podem ser **voluntárias ou forçadas** (são espontâneas e desorganizadas e de difícil controlo fig.5) e em relação ao Estado, são legais ou clandestinas.

As causas das migrações

As migrações não acontecem por mero acaso, elas têm motivações de natureza diversa, como:

- **Causas naturais** - mudanças climáticas, cheias, seca, sismos, erupções vulcânicas, etc.
- **causas-económico-culturais** - os desequilíbrios socioeconómicos entre diferentes regiões;
- **causas-político-históricas** - perseguições por várias motivações (étnicas, políticas, religiosas, etc.).

ii. As consequências das migrações

As migrações têm como principais consequências (caso do êxodo rural) nos dois pólos:

1-Pólo/lugar de partida verifica-se:

- Relativa redução da população com destaque para a massa juvenil económica e sexualmente activa;
- envelhecimento precoce da população,
- relativa redução da taxa de natalidade;
- redução da produção e de produtividade.

2-Pólo/lugar de chegada nota-se:

- Degradação da qualidade do ambiente;
- Surgimento de fenómenos anti-sociais (negócio de sexo, isto é, a prostituição, consumo de drogas, marginalidade, roubo, etc.);

- dificuldades no atendimento da população nos serviços básicos sociais (escola, hospital, transporte, habitação e abastecimento de água, energia, alimentação, etc.);
- desemprego;
- aumento da população.

2.3.2. Crescimento efectivo da população

Referimo-nos anteriormente do saldo fisiológico, como sendo a diferença entre a natalidade e a mortalidade, agora, depois que vimos os movimentos migratórios, podemos estabelecer a diferença entre as entradas e saídas da população num determinado lugar. Conjugados todos estes movimentos (natural e migratório) teremos efectivamente o crescimento da população desse lugar, ora vejamos: Crescimento efectivo (CE) será igual a natalidade, menos a mortalidade, mais a imigração, menos a emigração ($CE=N-M+I-E$). De referir que, as migrações podem influenciar positiva ou negativamente no crescimento efectivo da população duma determinada região.



Fig.5. Movimento migratório da população.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, é chegado o momento para testar os seus conhecimentos sobre a matéria estudada, para o efeito terá que resolver os seguintes exercícios.

1-Faça um trabalho de pesquisa na sua zona, distrito ou província no sentido de identificar os factores repulsivos e/ou factores activos da população, isto é, o que provoca saídas e/ou entrada de pessoas.

2-Explique o seu impacto nesse seu lugar.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Aqui não se apresenta correcção prévia, dado que trata-se de exploração da realidade local pelo estudante, e procuramos desta forma, contemplar o currículo local. (o estudante deve apresentar o seu trabalho ao seu professor ou colegas).

LIÇÃO N° 4: ESTRUTURA ETÁRIA, SEXUAL E SECTORIAL E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO



INTRODUÇÃO

No prosseguimento do estudo da população, vamos nos ocupar nesta lição, do estudo sobre a estrutura etária, sexual e sectorial da população.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da lição acreditamos que será capaz de :

- Analisar a Estrutura Etária e Sexual da População Moçambicana;
- Explicar a Importância do Estudo da Estrutura Etária, Sexual e Sectorial da População Moçambicana;
- Explicar a Distribuição geográfica da População Moçambicana.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo eficaz desta matéria, terá que despender cerca de uma hora e meia de tempo.

2.4.1. Estrutura etária, sexual da população moçambicana

A estrutura etária e sexual da população é a composição da população por grupos de idades e por sexo. O gráfico 4 (pirâmide etária) que se segue demonstra a composição da população moçambicana por diferentes faixas de idade e por colunas sexuais (Homens e Mulheres).

2.1 POPULAÇÃO

Population

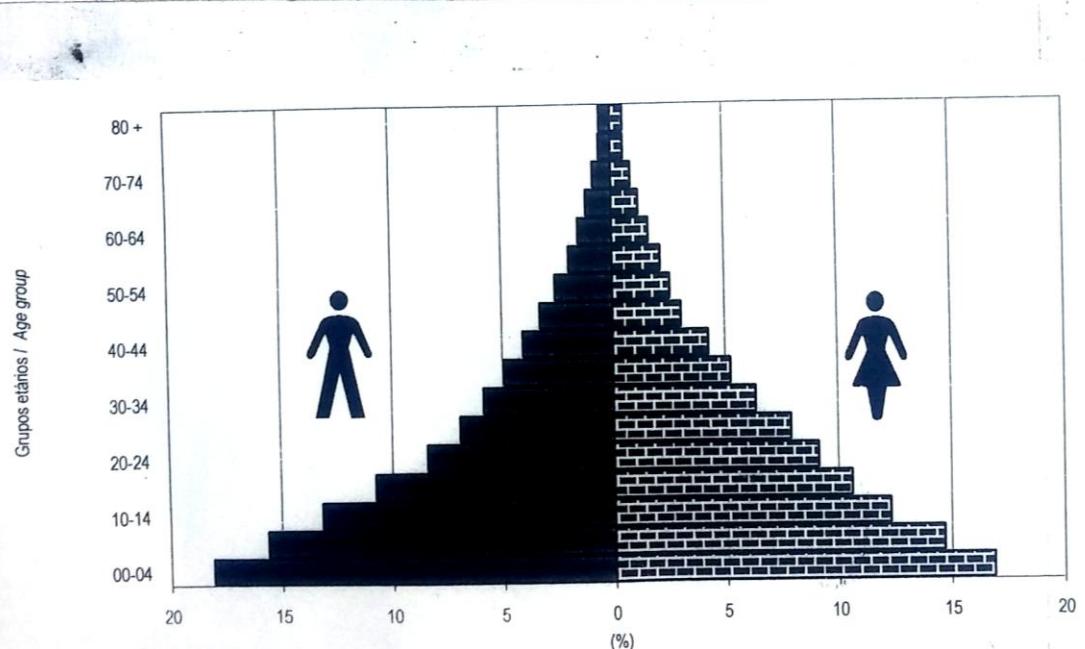
Q 2.1.1 POPULAÇÃO, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, 2011

Population, by sex and age group, 2011

Grupo de idade Age group	População (1000 habit.)/Population (1000 inhabitants)			Distribuição percentual / Percent distribution		
	HM/MF	H/M	M/F	HM/MF	H/M	M/F
Total	23 049 621	11 108 128	11 941 493	100.0	100.0	100.0
00-04	4 022 750	2 006 212	2 016 538	17.5	18.1	16.9
05-09	3 486 341	1 731 816	1 754 525	15.1	15.6	14.7
10-14	2 930 044	1 460 561	1 469 483	12.7	13.1	12.3
15-19	2 460 934	1 194 748	1 266 186	10.7	10.8	10.6
20-24	2 023 767	934 017	1 089 750	8.8	8.4	9.1
25-29	1 714 631	769 710	944 921	7.4	6.9	7.9
30-34	1 408 645	650 546	758 099	6.1	5.9	6.3
35-39	1 172 093	546 289	625 804	5.1	4.9	5.2
40-44	959 742	450 897	508 845	4.2	4.1	4.3
45-49	730 800	364 553	366 247	3.2	3.3	3.1
50-54	592 800	286 571	306 229	2.6	2.6	2.6
55-59	474 509	216 913	257 596	2.1	2.0	2.2
60-64	364 370	168 216	196 154	1.6	1.5	1.6
65-69	270 659	126 163	144 496	1.2	1.1	1.2
70-74	193 025	89 437	103 588	0.8	0.8	0.9
75-79	124 488	57 673	66 815	0.5	0.5	0.6
80 +	120 023	53 806	66 217	0.5	0.5	0.6

Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total Urbana/Rural 2007 - 2040 / Source: Annual Projection of Total Population Urban & Rural 2007 - 2040

H - Male M - Female HM Total dos dois sexos / Both sexes



Gráf.4 Estrutura etária da população de Moçambique.

Analisando esta pirâmide, podemos depreender o seguinte:

- A base é larga, o que significa que a proporção de crianças e jovens é maior e isto mostra, que as taxas de natalidade e fecundidade são altas;
- A proporção de adultos e velhos vai se estreitando ao longo do corpo até ao topo da pirâmide, reflectido a reduzida esperança de vida;
- A população de sexo feminino está em maior proporção que a do sexo masculino;
- Concluindo; a população moçambicana é **jovem** e, é típica de um país em desenvolvimento;

2.4.2. Estrutura Sectorial da População Moçambicana

A população em termos económicos, pode ser: economicamente activa, aquela que está em condições de trabalhar e população dependente ou passiva, a que não está em condições de trabalhar (crianças e idosos).

A população economicamente activa, ocupa-se das mais diversificadas actividades, agrupadas em sectores, a saber:

Sector primário, comporta actividades como: agricultura, pecuária, pesca, silvicultura, caça e recollecção. De salientar que este sector, absorve a maior parte da população, uma vez que, a maioria da população moçambicana vive no campo (meio rural).

Sector secundário, congrega as seguintes actividades: industria (transformadora e extractiva) e construção civil e obras públicas.

Sector terciário: abrange serviços de educação, saúde, comércio, transportes, comunicações, banca e seguros.

Actualmente, devido ao desenvolvimento económico, científico e tecnológico, pode se falar do **sector quaternário**, contemplando os cientistas, investigadores e outros profissionais das tecnologias de ponta.



Fig.6 -População a exercer diferentes actividades económicas

Importância do estudo da estrutura etária

O estudo da estrutura etária e sectorial da população é importante, pois, permite efectuar com segurança a planificação da vida do País, nas mais diversas esferas: social (educação, saúde, habitação, etc.) e mercado de emprego. E, também é possível analisar a distribuição da população economicamente activa por sectores de actividades.

Distribuição Geográfica da População Moçambicana

A população moçambicana, encontra-se distribuída de forma desigual ao longo do Território Nacional, devido à influências de vários factores, tais como:

1-Naturais - clima, relevo, vegetação, solos, recursos de água, riqueza do subsolo, etc.

2-Socioeconómicos - desigualdade em termos de nível de desenvolvimento social e económico entre as regiões: Sul, Centro e Norte do País.

3-Histórico-Políticos - o passado colonial, e as guerras de libertação nacional e de desestabilização.

A tabela 9 que se segue representa a distribuição da população total e a densidade por província.

Província	População HM (1000/hab)	Superfície (km2)	Densidade (hab/km2)
Niassa	1415157	129056	11
Cabo Delgado	1764194	82625	21
Nampula	4529803	81606	56
Zambézia	4327163	105008	41
Tete	2137700	100724	21
Manica	16772038	61661	27
Sofala	1857611	68018	27
Inhambane	1402245	68615	20
Gaza	1320970	75709	17
Maputo-Prov.	1444624	26058	55
Maputo-Cidade	1178116	300	3.927
Pais	23049621	799380	29

Tabela 9-Distribuição da população moçambicana por província e densidade (2011).

Fonte.INE,2011-19



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, reserve um tempo para resolver as actividades que lhe propomos em seguida.

- 1- O que entender por estrutura etária e sexual da população
- 2-Explique as implicações socioeconómicas de uma população jovem para o Estado Moçambicano.
- 3- De que sector são as actividades económicas que ocupam a maior percentagem da população economicamente activa de Moçambique?
- 4- Identifique três (3) províncias mais populosas do nosso país.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1- A estrutura etária e sexual da população é a composição da mesma por, grupos de idades e por sexo.

R.2-A população jovem tem como implicações socioeconómicas para o Estado: na medida em que este, deve dar resposta à oferta de educação, saúde, habitação, transporte ,abastecimento de água, energia, alimentação e criação de postos de trabalho.

R3-A maior percentagem da população economicamente activa é absorvida pelas actividades do sector primário.

R.4-As três (3) províncias mais populosas são: Nampula, Zambézia e Tete.

LIÇÃO N° 5: PRINCIPAIS PROBLEMAS DEMOGRÁFICOS



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta lição vamos falar dos vários problemas que a população moçambicana enfrenta no seu dia-a-dia.



OBJECTIVO DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da lição seja capaz de:

- Identificar os principais problemas demográficos .



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora de tempo.

2.4.1. Principais problemas demográficos em Moçambique

Moçambique, é um País em desenvolvimento com uma taxa de crescimento da população relativamente alta, e que conta com uma população maioritariamente jovem, o que coloca ao Estado Moçambicano certos desafios relacionados com problemas demográficos, sendo de destacar os seguintes:

No domínio da educação- a prevalência duma alta taxa de analfabetismo, dificuldades na absorção de crianças em idade escolar, superlotação das turmas, sobretudo nos centros urbanos, falta de salas de aula, entre outros.

No domínio da saúde- apesar dos esforços em curso, para minimizar as dificuldades no sector, ainda constituem preocupação, a falta de médicos, hospitais, centros de saúde e fármacos.

Desemprego- este mal social, verifica-se sobretudo, nos centros urbanos, lugar onde converge o movimento migratório campo-cidade (êxodo-rural). O aumento de número de desempregados provoca o surgimento de fenómenos, tais como: a marginalidade, a mendicidade, a criminalidade, a prostituição, etc.

Habitação- neste domínio, importa destacar que, constitui um grande problema, a falta de boas condições de habitabilidade, o surgimento de bairros suburbanos com imóveis construídos com base num material precário.

Alimentação- o país é produtor de uma grande diversidade de alimentos. Mas, denota-se na população problemas graves de desnutrição crónica; derivados de hábitos alimentares pouco apropriados. Campanhas estão sendo levadas a cabo junto às comunidades, com o intuito de sensibilizá-las sobre a necessidade de mudança de atitude no tocante ao hábitos alimentares.

Ambiente- nos centros urbanos e na periferia dos mesmos, verifica-se uma degradação da qualidade de ambiente, devido a exploração intensiva de recursos, superlotação de imóveis, produção de resíduos sólidos, entre outros problemas.

LIÇÃO N° 6: A AGRICULTURA



INTRODUÇÃO

Caro estudante, terminado o estudo da população, vamos iniciar com o estudo das suas actividades económicas, começando pela agricultura, como sendo uma das áreas fundamentais e base do seu sustento. Nesta lição, analisaremos os factores que influenciam no seu desenvolvimento, como também explicaremos a sua importância .



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da lição seja capaz de:

- Explicar os factores de produção agrícola;
- Explicar a importância económica da agricultura;



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, o tempo que deve reservar para o estudo desta lição é de pelo menos, uma hora e meia.

2.6.1. Factores que influenciam na Agricultura

i. Factores naturais.

Clima é um factor fundamental que influencia positiva e/ou negativamente na produção agrícola, pois, interfere na selecção e distribuição geográfica de culturas agrícolas, bem como, na fixação do calendário agrícola.

Relevo – o relevo muito acidentado constitui um entrave para a prática da agricultura em relação as terras baixas (planícies, vales dos rios, etc.) e influência no clima da região.

Solo – constitui um dos factores essenciais para esta actividade, dai que é importante, examina-lo antes, pois nem todos os tipos de solo são favoráveis ao desenvolvimento de culturas agrícolas.

ii. Factores humanos e socioeconómicos

Capital – interfere na refinação do modelo de produção agrícola; na aquisição de equipamentos, de insumos agrícolas e pagamento de mão-de-obra.

Mão-de-obra- importante avaliar a sua qualidade e quantidade

Cultura- tem a ver com os hábitos alimentares que determinam o tipo de culturas agrícolas a praticar numa determinada região.

2.6.2. Importância económica da agricultura

A agricultura em Moçambique é muito importante porque:

- Fornece a maior parte dos produtos para a alimentação da população;
- Fornece produtos como matéria-prima para a nossa indústria;
- Fornece produtos para a exportação,
- Serve de fonte de emprego para o maior número da população activa no nosso país;
- Constitui base de desenvolvimento económico do país.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, faz uma revisão da matéria que estudou nas aulas anteriores, depois de certificar que domina os conteúdos, realiza as actividades que apresentamos a seguir.

- 1- Enumere os factores que influenciam no desenvolvimento da agricultura.
- 2- Destaque a importância da agricultura na vida económica do país.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1- Os factores que influenciam no desenvolvimento da agricultura são: clima, capital, mão-de-obra, solo e relevo.

R.2- A agricultura reveste-se de capital importância, porque : produz alimentos para o homem e animais, fornece matéria-prima à indústria e gera divisas.

LIÇÃO N° 7: TIPOS DE AGRICULTURA



INTRODUÇÃO

Caro estudante, falar da agricultura é falar de uma actividade que você conhece porque a maior parte dos alimentos que consumimos provêm da agricultura. Nesta aula vamos estudar as características da agricultura familiar e empresarial.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da lição seja capaz de :

- Caracterizar a agricultura no período colonial em Moçambique;
- Analisar a agricultura em Moçambique e no período pós independência;



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de um período de tempo de cerca de uma hora e meia.

2.6.1. A Agricultura durante o período colonial em Moçambique

Durante o período da dominação colonial, o governo colonial foi montando uma estrutura agrária virada a satisfação dos seus interesses em matérias-primas e abastecimento do mercado, assim estava organizada a estrutura agrária naquela época:

- Propriedades de grandes plantações;

- Propriedades de grandes latifundiários;
- Propriedades de pequenos e médios produtores;
- Pequenas propriedades de camponeses.

O colonialismo português, introduziu no país, o cultivo de culturas agrícolas de rendimento obrigatórias, tais como: cana-de-açúcar, tabaco, chá, coco, caju e algodão, que constituíam matéria-prima para a indústria europeia em franca expansão.

Durante o período colonial, distinguem-se duas (2) paisagens agrícolas

- Agricultura empresarial ou de plantações ou se preferir comercial
- Agricultura familiar ou de subsistência.

2.6.1. Agricultura empresarial

Este tipo de agricultura era praticado pelos colonos e por empresas ou companhias e tinha como principais características:

- Grandes propriedades de terra
- O uso de técnicas de produção modernas (selecção e melhoramento da semente, irrigação, fertilização, etc.)
- Agricultura mecanizada (tractores, alfaias, debulhadoras, ceifadoras, charruas; etc.)
- Uso de mão-de-obra assalariada ou forçada
- Aspecto de monocultura
- Finalidade comercial

- Altos rendimentos ou seja, maior produtividade.
- Maior investimento de capitais
- Maior apoio técnico-científico.

2.7.4. A Agricultura familiar ou de subsistência

A agricultura familiar ou de subsistência que era praticada por camponeses, era uma agricultura que dependia muito das condições naturais, particularmente da chuva.

De uma maneira geral, a agricultura tradicional ou familiar caracterizava-se por:

- Pequenas porções de terra,
- Meios de produção rudimentares (enxadas, ancinhos, machados, catanas e tracção animal);
- Técnicas de produção rudimentares (prática de queimadas para limpar a terra, rotação de culturas, Policultura das parcelas agrícolas);
- Prática de policultura;
- Baixos rendimentos;
- Mão-de-obra familiar (membros do agregado familiar ou sistema cooperativo);
- Finalidade sustento familiar ou trocas;
- Fraco ou inexistente de apoio técnico-científico.

2.7.5. A Agricultura após independência em Moçambique

A Independência Nacional, deu lugar a um novo sistema de organização da economia rural. O Estado Moçambicano definiu a agricultura como base para o desenvolvimento económico do país a favor do povo moçambicano. O Estado tomou algumas medidas visando modificar a estrutura agrária colonial, tais medidas traduziram-se em:

- Nacionalização da terra (a terra é propriedade do Estado e é inalienável) mais tarde foi promulgada a lei de terras nº 19/97 de 1 de Outubro.
- Criação de machambas do povo/colectivas
- Criação de machambas estatais
- Criação de cooperativas agrícolas

O governo de Moçambique, preocupado com o desenvolvimento deste sector tem vindo a definir políticas e projectos, tais como: Complexo Agro-industrial de Limpopo-CAIL, Pro-Savana, Revolução Verde, Campanha de Agro-processamento, para além, da criação de um fundo de desenvolvimento agrário(FDA).

Em termos de exploração agrícola em Moçambique, existe uma coabitação saudável entre as empresas agro-pecuárias, associações de produtores agro-pecuários, produtores familiares, etc.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, depois de aprendida a lição, vamos testar o nível de aprendizagem da lição resolvendo os exercícios que se seguem.

1-Que factores influenciam no desenvolvimento da agricultura?

2- Das características que apresentamos, copie para o seu caderno diário ou bloco de notas apenas aquelas que particularizam a agricultura familiar.

-tem aspeito de monocultura

- Pequenas de terra

- meios de produção rudimentares

-prática de policultura

-técnicas de produção rudimentares

-finalidade comercial

-altos rendimentos/ maior produtividade.

3- Que mudanças operaram-se no sector da agricultura moçambicana no período após independência?



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1-No desenvolvimento da agricultura influenciam os seguintes factores: clima, capital financeiro, relevo, mão-de-obra, recursos hídricos e solo.

R.2-Características da agricultura familiar são: Pequenas porções de terra, prática de policultura e técnicas de produção rudimentares .

R.3-As mudanças operadas na agricultura depois da independência são: nacionalização da terra ,criação de machambas estatais, cooperativas agrícolas e associações de camponeses.

LIÇÃO N° 8: AS PRINCIPAIS CULTURAS E SUA DISTRIBUIÇÃO



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta lição vamos continuar a falar da agricultura em Moçambique, vamos falar das principais culturas produzidas no nosso país.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no final da lição seja capaz de:

- Identificar as principais culturas e sua distribuição;
- Explicar a importância da agricultura.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

As principais culturas e sua distribuição (IEDA, 2012:38-39)

a) Culturas de subsistência ou alimentares

Milho: cultiva-se em todo o território nacional.

Mandioca: as zonas de maior cultivo estão localizadas nas províncias de Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

Mapira: é uma das culturas mais importantes das províncias das regiões Norte e Centro do país, e Norte de Gaza.

Amendoim: cultivado sobretudo nas províncias de Nampula, Inhambane e litoral de Gaza e Maputo.

Feijão: as zonas de maior cultivo encontram-se nas províncias a Sul do rio Save

Mexoeira: cultivada principalmente a Sul de Tete e Norte de Manica. Mas também em algumas zonas de Sofala, Gaza e Inhambane.

Arroz: cultiva-se nas zonas baixas e húmidas da Zambézia, Sofala, Nampula e Gaza.

b) Culturas de rendimento ou de mercado

Algodão: cultivado em quase todas as províncias do norte e centro do país e na zona central de Gaza.

Chá: praticado em terras altas da Província da Zambézia especialmente em Gurué.

Cana-de-açúcar: cultivado nas Províncias da Zambézia e Sofala no vale do rio Zambeze mais exactamente em Marromeu e Luabo, ainda em Sofala em Mafambisse no vale do rio Púngue, em Búzi junto ao rio com o mesmo nome, e na Província de Maputo no vale do rio Incomáti em Xinavane e Maragra.

Copra: praticada na Província da Zambézia, seguindo-se as províncias de Nampula e Inhambane, em áreas localizadas no litoral.

Cajú: produzido nas Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

Importância da agricultura

O conhecimento da agricultura é importante porque ela:

- Absorve a maior parte da população moçambicana;
- fornece a maior parte dos produtos para a alimentação da população;
- fornece produtos que servem de matéria-prima para a nossa indústria;
- fornece produtos para a exportação e constitui como base do desenvolvimento económico do país.

LIÇÃO N° 9: A PECUÁRIA EM MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, certamente conhece alguns animais que estão sob cuidados do homem a essa actividade dá-se o nome pecuária. Assim, nesta lição, vamos estudar a pecuária, definir o seu conceito, os factores que influenciam a mesma, os principais tipos de gado e a sua importância económica.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da lição seja capaz de :

- Explicar os factores que influenciam na produção pecuária;
- Identificar tipos de gado;
- Explicar a importância económica da pecuária.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

A pecuária em Moçambique

Pecuária: é uma actividade económica que se dedica à domesticação, criação e cuidado de espécies de animais.

i. Principais factores que influenciam a produção pecuária

Tal como a agricultura, a pecuária também é influenciada por factores de ordem natural e, socioeconómico e técnico-científicos.

Factores naturais – neste domínio, podem-se destacar: o clima, solo, relevo, vegetação, o pasto, a água, entre outros...

Factores socioeconómicos - a qualidade da mão-de-obra, o mercado para a comercialização e o capital financeiro.

Factores técnico-científicos- Instalações, condições de abeberramento, cruzamento e selecção de raças, tratamento e conservação de produtos pecuários e assistência veterinária.

Em Moçambique a produção pecuária está influenciada por factores anteriormente descritos, assim, encontramos no país regiões com boas condições para a criação de gado e outras não. No Sul do Save e parte considerável da província de Tete ocorrem pastos doce e misto com maior valor forrageiro.

Nas províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Nampula, para além da ocorrência de pastos doce misto, há também pastos amargos e, o maior revestimento vegetal propicia a ocorrência da mosca tsé-tsé que limita a criação de certas espécies de gado.

Passado e presente da pecuária em Moçambique

Durante o período colonial a criação de gado em Moçambique era feita em diferentes moldes: criação intensiva caracterizando deste modo os grandes criadores (colonos) e criação extensiva nos pequenos e médios camponeses criadores.

O período que se seguiu a proclamação da independência, foi caracterizado, numa primeira fase , pela fuga de colonos criadores, contrabando de gado para os países vizinhos, depois seguiu-se a fase de guerra que dizimou de grosso

modo muitos efectivos de gado e ciclicamente o país tem sido palco de calamidades naturais, com destaque para cheias e seca.

Constituem prioridades do governo para o sector pecuário: repovoamento do gado, introdução de novas raças, criação de condições para assistência técnico-científica e formação de quadros.

Principais tipos de gado por províncias

A tabela 10 que se segue resume o tipo de gado e a sua área de criação no país.

Tipo de gado	Províncias de maior densidade
Bovino	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala e Zambézia
Caprino	Tete, Manica, Gaza, Inhambane
Ovino	Sofala e Nampula
Suíno	Inhambane, Nampula, Tete e Maputo

Tabela10: Principais tipos de gado e sua distribuição por província.

Importância económica da pecuária

A pecuária em Moçambique desempenha um papel muito importante na economia nacional, porque constitui uma fonte de acumulação de capital, fornece a população produtos diversos, tais como: carne, pele, leite, ovos e cornos, uns ricos em proteínas e outros servem de matéria-prima para as indústrias de lacticínio e de curtição.

É também um sector que absorve a força de trabalho, espécies como boi, cavalo e burro têm servido como meio de transporte e de apoio ao trabalho agrícola.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, faça uma revisão da matéria que estudou nas aulas anteriores, e depois realize as actividades que apresentamos a seguir.

- 1- Indica os Principais factores que influenciam a produção pecuária
- 2- Aponta a importância económica da pecuária



CHAVE DE CORRECÇÃO

R: 1- Indica os Principais factores que influenciam a produção pecuária: factores naturais e factores humanos.

R: 2 -A pecuária em Moçambique desempenha um papel muito importante na economia nacional, porque para além de ser uma fonte de acumulação de capital, ela proporciona emprego nas zonas rurais e sobretudo, é através dela que a população se abastece de proteínas.

LIÇÃO N° 10: A PESCA EM MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta lição, iremos nos debruçar sobre a situação da pesca, tendo em conta que a mesma faz parte das actividades da população e tem um certo peso na economia do país. Assim analisaremos as suas características e importância.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da lição seja capaz de :

- Explicar tipos de pesca;
- Destacar a importância da pesca na vida da população, bem como da economia.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

A pesca em Moçambique

Moçambique possui excelentes condições naturais para o desenvolvimento da actividade pesqueira, como por exemplo: a grande extensão das águas marinhas (cerca de 2.500 km de costa); a grande rede hidrográfica (rios e lagos); as excelentes condições para abertura de lagos artificiais, como lago Niassa, Chiúta, Chirua, Amaramba, albufeiras de Cahora Bassa, de Chicamba Real, de Massingir, de Pequenos Libombos.

Esta actividade é desenvolvida dentro de normas que devem ser estritamente observadas: respeito pelo calendário localmente estabelecido, uso de técnicas

recomendadas entre outros dispositivos, que concorrem para a defesa e protecção de recursos pesqueiros e do ambiente.

Tipos de pesca

No desenvolvimento desta actividade de acordo com os moldes, distinguem-se os seguintes tipos:

i. Pesca artesanal

É praticada tanto no litoral como nas águas interiores pela grande maioria da população, sendo pescadores individuais, cooperativas de pesca, associações de pescadores, utilizam instrumentos simples, como anzóis, linhas, redes, canoa, e pequenos barcos a motor; a produção é de pequena escala; o rendimento é muito baixo; a produção destina-se a venda no mercado local e consumo dos pescadores.

ii. Pesca industrial e semi-industrial

Geralmente, é praticada no alto mar por grandes empresas pesqueiras; a produção é de grande escala, utiliza técnicas e métodos modernos especializando-se em uma ou em algumas espécies, o rendimento é muito elevado, é uma pesca virada para o mercado interno e internacional.

Principais espécies pesqueiras

No mundo aquático existe uma grande variedade de espécies, aqui iremos dar alguns exemplos: camarão, lagosta, caranguejo, corvina, marora, sardinha, anchoveta, carapau, cavala, atum, peixe-pedra, salmonete, pargo, tubarão, holotúrias, mexilhão, crustáceos, etc.

Formas de conservação do pescado

O produto pesqueiro é muito perecível, exigindo por isso, melhores técnicas e formas de conservação, dentre as quais destacamos: o congelamento, enlatamento, salgamento, fumagem e secagem ao sol.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, faça a revisão da matéria que estudou, depois resolva os exercícios que lhe apresentamos.

- 1-Enumere as regiões de pesca mais importantes de Moçambique.
- 2-Menciona os tipos de pesca praticados em Moçambique.
- 3- Quais são as principais espécies pesqueiras de Moçambique?
- 4- Qual é a diferença entre a pesca artesanal e pesca industrial?



CHAVE DE CORREÇÃO



R: 1-A actividade pesqueira desenvolve-se no meio aquático, ao longo do litoral, rios lagos e albufeiras.

R: 2- a) Pesca artesanal , b) Pesca industrial e semi-industrial

R: 3 - camarão, lagosta, caranguejo, corvina, marora, sardinha, anchoveta, carapau, cavala, atum, peixe-pedra, salmonete, pargo e tubarão.

R: 4-Pesca artesanal é praticada no litoral como nas águas interiores por pescadores individuais, cooperativas de pesca, associações de pescadores, utilizam instrumentos como o anzol, redes, canoa, e pequenas embarcações, a produção é de pequena escala, o rendimento é muito baixo, a produção destina-se à venda no mercado local e consumo dos pescadores. Enquanto a pesca industrial é praticada no alto mar por grandes empresas pesqueiras, utiliza técnicas modernas, o rendimento é muito elevado, é uma pesca virada para o mercado interno e internacional.

LIÇÃO N°11: A SILVICULTURA



INTRODUÇÃO

Caro estudante, certamente que já reparou que as carteiras da escola, são de madeira , o armário, a estante da sua casa, a cama onde dorme talvez seja de madeira; a lenha e o carvão que usa para cozinhar, toda essa madeira foi retirada das florestas. Nesta aula, vai aprender qual é a importância da silvicultura, e também a identificar as principais espécies florísticas.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da aula procure ser capaz de:

- Explicar a importância da silvicultura;
- Identificar as principais espécies florísticas de Moçambique;
- Propor medidas de conservação e protecção das florestas.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

A Silvicultura

Silvicultura – é um ramo da agricultura que se dedica à cultura e conservação das florestas, com o objectivo de extrair delas a riqueza necessária para a vida do homem.

Importância das florestas

As florestas fornecem a lenha, o carvão, material de construção, alimentos silvestres, plantas medicinais, pasto para os animais, etc.; borracha para o fabrico de papel, carvão, postes; a serradura para o fabrico de álcool, madeira para o fabrico de mobiliário, purificação do ar; etc.; estabelecem o controlo da erosão dos solos, criam balanço no processo fotossintético, criam equilíbrio ecológico, permitem enriquecimento da camada superficial dos solos, produção de madeira para a exportação.

Principais espécies florísticas de Moçambique

Das várias que ocorrem no país , destacamos: a chanfuta, jambirre, umbila, mussassa, panga-panga, pau-rosa, pau-preto, pinheiro, eucalipto, etc.

Defesa e conservação de florestas

Os principais factores de degradação dos recursos florestais são naturais e humanos. Os factores humanos são os que mais contribuem para esta degradação. Os recursos florestais representam cerca de 80% da fonte da energia consumida no país sob a forma de lenha ou carvão. A gestão e a utilização racional da flora é fundamental para o melhoramento da vida das comunidades. A utilização não racional dos recursos florestais, conduz à degradação do meio - ambiente, assim como dificulta o processo da regeneração das espécies naturais.

É importante que mudemos de atitude em relação a natureza, sobretudo no que toca a exploração florestal, com efeito, urge observar: realização de jornadas de plantio de árvores, evitar a prática das queimadas quentes e descontroladas e abate indiscriminado de árvores seja sob que pretexto.



ACTIVIDADES

Procure dispor se de tempo para resolver as actividades de consolidação do aprendido.

1-Comple as ideias que se seguem.

- a) O ramo da agricultura que se dedica à cultura e conservação das florestas, chama-se---
- b) Principais espécies florestais em Moçambique são -----
- c) É importante a conservação e protecção das florestas, porque-----

2- Explique o valor económico de exploração florestal.

3-Aponta algumas medidas para a conservação e protecção das florestas



CHAVE DE CORRECÇÃO

R:a)- Chama-se silvicultura

R: b) -Chanfuta, jambirre, umbila, mussassa, panga-panga, pau-rosa, pau-preto, pinheiro, eucalipto,

R: .c) -A utilização não racional dos recursos florestais, conduz à degradação do meio

R: 2- A exploração florestal tem o valor económico porque a exportação da madeira permite a captação de divisas para o país.

R: 3-Algumas medidas para a conservação e protecção das florestas são : educação ambiental, a criação de parques e reservas de vegetação e de animais, o plantio de árvores, a protecção das áreas florestais, evitar queimadas descontroladas e evitar abates indiscriminados das espécies naturais etc.

LIÇÃO N° 12: A INDÚSTRIA DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, certamente que já reparou que muitos os objectos de uso doméstico, bem como o seu próprio vestuário, constituem produtos duma actividade económica denominada indústria que consiste na transformação de matéria-prima em bruto para produtos acabados ou semiacabados. nesta lição propomo-nos analisá-la.



OBJECTIVO DE APRENDIZAGEM

No final da lição deve ser capaz de:

- Caracterizar a Indústria Moçambicana;
- Explicar as causas do fraco desenvolvimento Industrial em Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula você irá precisar de uma hora e meia de tempo.

Características gerais da indústria moçambicana

O fraco nível de desenvolvimento da indústria moçambicana, faz com que ela se caracterize da seguinte maneira:

- Limitar-se a fazer simples transformações;
- Apresentar ligações inter e intra-industriais fracas;
- Ser uma indústria pouco diversificada;

- Apresentar uma concentração em alguns sectores, como: descaroçamento do algodão, cimentos, alumínio, metalurgia e produtos de consumo;
- Apresentar núcleos territoriais: Maputo, Matola, Beira e Nampula;
- Apresentar duas categorias: transformação e extracção;
- Este estágio de desenvolvimento da indústria moçambicana tem a ver com a herança colonial;
- Predominância da exploração agrícola;
- Fraca rede de vias de comunicação;
- Forte dependência de capitais estrangeiros;
- Tecnologias de fraca modernização;
- Mão-de-obra pouco especializada;
- Reduzida capacidade de poder de compra;
- Carência em muitas áreas de recursos energéticos.

Indústria extractiva e sua localização

A ocorrência de minerais no nosso país, tal como vimos na sua estrutura geológica, é de grande valor económico e, por conseguinte, fez surgir a indústria extractiva. Esta actividade data há séculos, a sua produção, sobretudo de ouro e prata provocou um intercâmbio comercial no porto de Sofala (Séc. X a.C.) entre moçambicanos e os árabes e entre moçambicanos e os europeus (Séculos XV e XVI).

2.12.1. Principais produtos da indústria extractiva

Recursos minerais/ indústrias extractivas	Localização
Gás natural	Inhambane, Sofala e Cabo Delgado
Petróleo (por se explorar)	Cabo Delgado e Inhambane
Carvão mineral	Tete, Niassa e Manica
Mármore e rubi	Cabo Delgado
Areias pesadas	Nampula, Inhambane , Gaza e Zambézia
Calcário	Maputo, Sofala e Nampula
Pedras preciosas e semi-preciosas	Zambézia e Niassa,
Ouro	Manica, Cabo Delgado e Nampula
Feldspato	Nampula, Zambézia, Tete e Manica
Mica	Zambézia, Sofala, Tete, e Manica
Granito e saibro	Ocorre e é explorado quase em todo país
Bauxite	Tete, Zambézia, Manica e Niassa
Bentonite	Maputo
Asbestos	Zambézia, Tete e Manica

Tabela 11- Principais produtos da indústria extractiva em Moçambique

2.12.2. Indústria transformadora e sua localização

A indústria transformadora conheceu uma evolução gradual ao longo do tempo, tendo iniciado por volta do séc. XIX, por intermédio de companhias de capitais não portugueses que se dedicavam à transformação de produtos agrícolas, com destaque para chá, sisal, cana-de-açúcar, algodão e copra. Com uma orientação para a exportação, portanto estamos perante a chamada agro-indústria.

Por volta do séc., cresce a população europeia com as suas necessidades em bens de consumo que até então era importados. Assim, foi incentivada a produção local de cigarros, sabões, têxteis, calçado, mobiliário e pequenas máquinas. Os núcleos industriais foram aparecendo a partir da então Lourenço Marques actual Maputo-cidade, Matola, Beira, Chimoio, e Nampula.

O ritmo de crescimento da indústria que se registava a partir de 1940 a 1974, veio conhecer uma relativa estagnação com a proclamação de Independência Nacional em 1975, que provocou a fuga precipitada de portugueses, queda de produção industrial e das importações de bens de consumo, matérias-primas e de produtos semi-acabados e acabados que na sua maioria vinham da vizinha África do Sul. Mais tarde a guerra civil também veio contribuir de grosso modo para a desaceleração do desenvolvimento da indústria.

O Programa de Reabilitação Económica(PRE) em 1987, procurou alavancar o sector, mas este, deparou-se com uma forte concorrência, tendo ficado em desvantagem com a liberalização do comércio externo.

Nos dias que correm assiste-se a um crescimento satisfatório da indústria nacional, mercê do bom e agradável ambiente de negócio, que atrai muitos investimentos externos nos diferentes ramos da indústria, num ar de Paz que se respira desde 1992 no país.

De uma forma geral distingue-se, indústria ligeira e indústria pesada.

LIÇÃO N° 13: INDÚSTRIA LIGEIRA, PESADA, IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA E O IMPACTO AMBIENTAL



OBJECTIVO DE APRENDIZAGEM

No final da lição deve ser capaz de:

- Caracterizar as indústrias: ligeira e pesada;
- Explicar a importância da indústria na economia nacional de Moçambique;
- Explicar o impacto da indústria sobre o ambiente.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

Indústria ligeira

A indústria ligeira transforma a matéria-prima em bruto ou semi-elaborada em produtos acabados para o uso directo da população.

Este tipo de indústria é muito diversificado e com maior dispersão geográfica no nosso país, como podemos observar pela sua localização que a seguir apresentamos.

i. Localização da indústria ligeira em Moçambique

Açúcar : Maputo- província, Sofala.

Alimentar e bebidas : em todas as províncias, excepto Niassa

Pescas : Maputo-cidade, Sofala, Zambézia e Nampula

Tabaco : Maputo cidade, Nampula , Sofala, Tete

Têxtil, confecções, couro, calçado : Maputo-cidade, Maputo-província, Sofala, Manica, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado

Madeira e mobiliário-Maputo-Cidade, Maputo-Província, Sofala, Nampula, Manica, Zambézia.

Química ligeira-Maputo-Cidade, Maputo-Província, Sofala.

Cajú : Maputo-cidade, Gaza, Sofala e Nampula

Descaroçamento de algodão, desfibramento do sisal :Inhambane, Sofala, Niassa, Nampula e Cabo Delgado.

Embalagens de cartão- Maputo-Cidade, Maputo-Província, Sofala.

Óleos e sabões- Maputo-Cidade, Maputo-Província, Sofala, Zambézia, Nampula.

Rações : Maputo-cidade, Sofala, Manica, Tete e Nampula

Vidro : Maputo-cidade e Nampula

Indústria pesada ou de bens e equipamento

Ela trata de transformação de grandes quantidades de produtos brutos em produtos semi-elaborados de mais alto valor por unidade de peso, a população não faz o uso directo da sua produção.

Caracteriza-se por exigir maiores investimentos, instalações volumosas, consumo de muita energia e grandes espaços.

Localização da indústria pesada em Moçambique

Indústria de minerais não metálicos- Maputo-Província, Sofala, Nampula, Zambézia.

Indústria química de base- Maputo-Província, Sofala e Tete.

Indústria metalúrgica de base- Maputo-Província.

Indústria de materiais de construção- Maputo-Província, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

Importância da indústria na economia nacional

A indústria é importante na economia, porque recolhe a matéria-prima da fonte, transformando-a em produtos de consumo ou de uso, emprega parte da população, produz equipamentos diversos e dinamiza o desenvolvimento do país e foi definida como sendo, o factor dinamizador da economia nacional.

Impacto ambiental da indústria

A actividade industrial tem o seu impacto sobre o ambiente, desde a sua implantação até ao seu funcionamento pelo facto de retirada da cobertura vegetal e compactação do solo para a construção das infra-estruturas, exploração dos recursos naturais como matérias-primas, consumo de combustíveis fosseis lançando gases e fumos para a atmosfera, produz resíduos sólidos jogados no solo, usa água para diversos fins e que são muitas das vezes lançadas no mar ou outros cursos de água. Tudo isto tem culminado com a poluição atmosférica, do solo e contaminação das águas superficiais e subterrâneas.(vide a fig7).



Fig.7- Industria a poluir atmosfera



ACTIVIDADES

Caro estudante, resolva individual ou colectivamente os exercícios que se seguem

1-Quais são as províncias moçambicanas que reúnem condições para a instalação da indústria de extracção de mármore e de gás natural?

2-Diferencie a indústria ligeira da pesada, quanto ao consumo de energia eléctrica, grau de investimentos, localização, e finalidade da sua produção.

3-Explique a importância da indústria na economia nacional.

4-Dê exemplos do impacto da indústria sobre o meio ambiente.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1-As províncias que reúnem condições naturais para a instalação da indústria extractiva de mármore (Cabo Delgado) de gás natural (Inhambane, Sofala e Cabo Delgado).

R.2-A indústria ligeira difere-se da pesada pelo facto de : consumir pouca energia, poucos investimentos, tem uma localização muito dispersa está quase presente em todo o país e a sua produção é de consumo directo da população. E a pesada consome muita energia, muitos investimentos, localização restrita e a sua produção não é de consumo directo da população.

R.3-a indústria é de extrema importância na economia nacional, pelo facto de ser o factor dinamizador, do desenvolvimento, emprega parte da população economicamente activa, processa matérias-primas de modo a facilitar o seu consumo pela população ou por outros sectores da economia e da sociedade.

R.4-Exemplos do impacto ambiental da indústria, podemos apontar, a contaminação das águas, poluição do solo e do ar.

LIÇÃO N° 14: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES EM MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, concluímos o estudo da indústria do nosso país, vamos nesta aula introduzir um novo tema, os transportes e comunicação que não é um tema novo para si, pois, estudou sobre este assunto na 9^a classe. Portanto, lembra-se que transportes e comunicações são elementos vitais que facilitam a deslocação de pessoas e de mercadorias de um lugar para o outro. Nesta aula vai conhecer os tipos de transportes do nosso país.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Explicar as particularidades dos transportes no país;
- avaliar o nível de desenvolvimento transportes e comunicações.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

Transportes e Comunicações em Moçambique

i. Conceitos relacionados

Transporte: conjunto formado pelos meios (material circulante), vias de comunicação e todo o aparelho mecânico que assegura o seu funcionamento.

Vias de comunicação: lugares especialmente equipados e adaptados para o movimento do material circulante/meios de transporte.

Meio de transporte: todo o material circulante utilizado para a mobilidade da carga/mercadoria e/ou de pessoas.

Particularidades dos transportes e comunicações

A necessidade de se comunicar com os diferentes quadrantes a nível interno e externo fez com que o sector dos transportes começasse a ganhar uma certa relevância em Moçambique, nos finais do séc. XIX, sobretudo, com a penetração no país de capitais estrangeiros de origem não português.

A actividade comercial teria também impulsionado este sector, uma vez que, os sectores como: agricultura, indústria, pecuária, etc., tinham a necessidade de transportar os seus produtos para as trocas internas e externas e através dos meios de comunicação facilitavam-se as trocas comerciais.

Outro factor não menos importante no desenvolvimento do sistema de transportes em Moçambique é o de tornar o país servidor dos interesses dos países do interior (*interland*).

Actualmente, o Estado moçambicano continua a realizar esforços no sentido de rentabilizar as infra-estruturas existentes por meio da ampliação, modernização e edificação de novas infra-estruturas, apenas para citar alguns exemplos: Aeroportos de Maputo, Vilankulo, Nacala e Pemba, Pontes Armando Emílio Guebuza (sobre o rio Zambeze), de Unidade Nacional (sobre o Rovuma) e Maputo – KaTembe (sobre a baía de Maputo) e a ligação ferroviária Moatize-Nacala-Porto.

Nível de desenvolvimento da rede de transportes e comunicações

A localização geográfica de Moçambique confere-lhe posição privilegiada na região da África Austral para o desenvolvimento dos transportes e comunicações, pese embora ainda não tenha atingido o nível desejado.

O sector não escapou dos efeitos da guerra que dilacerou o país, anos depois da proclamação da independência.

Nos dias que correm é notório o sinal de desenvolvimento do sector dos transportes e comunicações desde, as vias de comunicação, aquisição de meios de transporte, uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), ainda no domínio de informação está em curso o trabalho de emigração do sistema analógico para o digital.

O sistema de transportes e comunicações em Moçambique (observe atentamente a fig.8) compreende:

- **Terrestres:** Ferroviários, Rodoviários, Ductos/tubular.
- **Aquáticos :** Marítimos, Fluviais, Lacustres
- **Transportes aéreos**
- **Transportes Invisíveis**, como é o caso das telecomunicações, tráfego postal, televisão, telefone, fax, telefax, informática, rede de cabos, ondas e satélites, etc. que são importantes na circulação da informação.



Fig. 8-Tipos de transporte.



ACTIVIDADES

Caro estudante, verifique se reteve algum conhecimento nesta lição , resolvendo as seguintes questões:

- 1- O que entende por transporte?
- 2- Que tipos de transporte constituem o sistema dos transporte em Moçambique?
- 3- Diga, que inovações estão em curso no nosso país , no domínio da informação?



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1- Transporte é conjunto formado pelos meios (material circulante), vias de comunicação e todo o aparelho mecânico que assegura o seu funcionamento.

R.2-O sistema de transportes no nosso país é constituído por transportes: terrestres, aquático/ marítimos, aéreos e os chamados invisíveis.

R.3-Em Moçambique , está em curso no domínio de informação o processo de emigração do sistema analógico para o digital.

LIÇÃO N° 15: PRINCIPAIS ESTRADAS, PORTOS E AEROPORTOS



INTRODUÇÃO

Caro estudante, esperamos que esteja num bom ritmo de aprendizagem, sendo assim vamos continuar nesta lição no capítulo dos transportes, fazendo o levantamento das principais estradas, portos e aeroportos do nosso país.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os principais portos, estradas e aeroportos do país;
- Analisar as telecomunicações em Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição vai precisar de uma hora e meia de tempo.

Principais estradas, portos e aeroportos

i. Estradas

As estradas constituem vias de atendimento de transporte rodoviário, que se caracterizam por: facilitar o processo de transporte de mercadorias diversas, e na mobilidade de pessoas dentro e fora do país, além de complementar o trabalho dos transportes marítimo e ferroviário.

As estradas nacionais segundo a sua importância nacional, classificam-se em principais, secundárias e terciárias, ligando o nosso país com outros países vizinhos, centros urbanos, centros de produção e de consumo.

A Estrada Nacional Número 1(EN1) é a principal que estabelece a ligação rodoviária de Sul ao Norte e as capitais provinciais, a Estrada Nacional Número 4(EN4) partindo de Maputo, liga Moçambique com a África do Sul em Witbank, enquanto, na zona Centro encontramos a Estrada Nacional Número (EN6) que parte da Beira até Machipanda fronteira com o vizinho Zimbabwe.

O crescimento do parque automóvel que se verifica no país nos últimos anos e o desenvolvimento da economia nacional exigem o seu acompanhamento em infra-estruturas rodoviárias (estradas e pontes).

ii. Portos

Os portos estão intimamente ligados aos transportes marítimo e ferroviário no manuseamento de cargas de exportação e importação e segundo a sua importância e influência classificam-se em:

- 1- Regionais ou internacionais- Maputo, Beira e Nacala
- 2- Nacionais/internos ou locais- Pemba, Mocímboa da Praia, Moma, Angoche, Lumbo , Quelimane, Pebane, Macuze, Chinde e Inhambane.
- 3- Fluviais e lacustres-Meponda, Metangula, Zumbo, Marromeu, Luabo e Machanga.

Os três portos internacionais está ligados aos chamados corredores ferroportuários de desenvolvimento Sul, Centro e Norte.

O sistema ferroviário de Sul compreende: as linhas de Maputo-Goba, Maputo- Salamanga, Xai-Xai, Mauaiela, Inhambane-Inharrime, Maputo-Ressano Garcia (ligando Moçambique e África do Sul) e Maputo-Chicualacuala/ Corredor de Limpopo (ligando Moçambique e Zimbabwe).

Região Centro, encontramos o corredor de desenvolvimento centro (CDC) integrando o chamado corredor da Beira que contempla: a linha férrea Beira-Machipanda, ligando Moçambique , Zimbabwe, Zâmbia e República Democrática de Congo, a EN6 e o Oleoduto (pipeline) Beira-Zimbabwe. Também existem linhas férreas que ligam Beira, Inhaminga, Sena , Tete e por esta via, liga-se com o Malawi e a linha de Quelimane –Mocuba.

Região Norte , temos o corredor de desenvolvimento norte (CDN) tem como atrativo o porto de Nacala estrategicamente situado numa baía de águas profundas e com capacidade de atendimento de qualquer tipo de embarcações, servindo deste modo os interesses comerciais do país, da região e do mundo. A ele associam-se as linhas férreas de Nacala-Moatize passando de Malawi, Entre-Lagos e cidade de Nampula (capital de norte) e de Nampula-Cuamba-Lichinga.

iii. Aeroportos

Os aeroportos constituem, uma linha de infra-estruturas necessárias para o normal funcionamento do transporte aéreo, sendo este o mais rápido e seguro para o transporte de valores e cargas facilmente perecíveis.

Na estória de tráfego aéreo de Moçambique consta que na década 30 do séc., os Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) tutelava a Direcção de Exploração de Transportes Aéreos (DETA), que em 1980 foi extinta e criada uma nova empresa denominada Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

As LAM, empresa do Estado, manteve o monopólio de tráfego doméstico, regional e internacional até, 3 de Novembro de 2017, quando uma nova empresa aérea privada (FASTJAT) realizou o seu primeiro voo às 12 horas na rota Maputo-Beira.

Os aeroportos também têm a sua categorização pela importância e influência, assim, temos voos: Internacionais a partir de (Maputo, Vilankulo, Beira, Nampula, Nacala, e Pemba), nacionais, todas as capitais provinciais possuem aeroportos, excepto a cidade de Xai-Xai, mas está em projecto a construção de um aeroporto.

Na última categoria estão os aeródromos espalhados em muitos pontos do país.

iv. Telecomunicações

No sistema das telecomunicações entende-se o acto de transmitir, emissão ou recepção de informação por vários meios (telefone com fio, sem fio, rádio, televisão, símbolos ou sinais, sons, imagens, telefone fixo ou móvel, cabo, fibra, internet, etc.).

No domínio das telefonias móveis, Moçambique conta presentemente com três operadoras: Moçambique Celular (mCel), Vodacom e Movitel.



ACTIVIDADE

Caro estudante, resolva as actividades que lhe propomos para esta lição.

1-Moçambique possui muitas estradas de qualidade diversificada. Do seu conjunto, indique as que ligam: Moçambique- África do Sul, Moçambique-Zimbabwe e Sul-Norte de Moçambique.

2-A linha férrea que liga a zona carbonífera de Moatize(Tete) e o porto de Nacala, pertence a que corredor de desenvolvimento?

3-Quais são as operadoras da telefonia móvel em Moçambique?

Chave de correcção

R.1-A EN4- liga Moçambique- África do Sul

EN6- liga Moçambique-Zimbabwe

EN1- liga Sul-Norte de Moçambique.

R.2- A linha férrea que liga a zona carbonífera de Moatize(Tete) e o porto de Nacala, pertence ao corredor de desenvolvimento de Norte (CDN).

R.3-As operadoras da telefonia móvel em Moçambique, são mCel, Vodacom e Movitel.

LIÇÃO N° 16: IMPORTÂNCIA E IMPACTO AMBIENTAL



INTRODUÇÃO

Caro estudante, ainda, no prosseguimento do nosso estudo sobre os transportes e comunicações, vamos nesta lição, analisar a sua importância socioeconómica e o impacto ambiental.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Explicar a importância socioeconómica dos transportes e comunicações;
- explicar o impacto ambiental dos transportes.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição vai precisar de uma hora de tempo.

Importância socioeconómica dos transportes e comunicações

Os transportes e comunicações assumem um papel muito importante na sociedade e na economia moçambicanas de acordo com as particularidades de cada tipo, por exemplo : o transporte marítimo é economicamente barato e próprio para cargas pesadas e volumosas e para longas distâncias, o mesmo acontece com o ferroviário, o rodoviário complementa o trabalho das aquavias e ferrovias e, atende ao domicílio, o aéreo é mais rápido e as comunicações são

por excelência importantes na difusão de ideias, culturas e troca de tecnologias à distância.

De um modo geral, os transportes e comunicações permitem:

- Ligações entre os diferentes lugares e povos;
- mobilidade de pessoas e bens;
- criar facilidades de trocas comerciais internas e externas;
- criar emprego;
- garantir a defesa e segurança de Estados;
- atenuar as assimetrias regionais, em termos de desenvolvimento socioeconómico;
- impulsionar o desenvolvimento económico, social, cultural, científico e tecnológico de diferentes lugares do mundo.

Impacto ambiental dos transportes e comunicações

A actividade dos transportes tem resultados na alteração das condições ambientais desde a construção das infra-estruturas (estradas, pontes, portos, aeroportos , oleodutos e gasodutos) até à circulação dos próprios meios circulantes, sobretudo os dependentes de combustíveis fósseis, daí o surgimento de problemas ambientais, tais como:

- Poluição atmosférica, devido a emissão de fumos e gases através de escapes de carros, aviões , comboios e navios;
- poluição sonora devido ao incremento de níveis de ruídos;
- poluição do solo pela fuga de resíduos sólidos transportados ao longo do percurso e pelo derrame de óleos;
- contaminação das águas;
- poluição visual resultante da presença de antenas e parques.

LIÇÃO N° 17: COMÉRCIO EM MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, terminamos com o estudo dos transportes e comunicações, acreditamos que tenha assimilado bem os conteúdos.

Este novo tema versa sobre “o comércio em Moçambique”, pretendemos capitalizar os seus conhecimentos sobre a matéria, pois, estamos cientes de que, no seu dia-a-dia relaciona-se com esta actividade de compra e venda de produtos.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Explicar alguns cuidados básicos relacionados com a indústria;
- Analisar tipos de indústria.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de duas horas de tempo.

Comércio em Moçambique

i. Conceitos básicos

Comércio – é uma actividade económica que consiste na troca de bens, serviços, e capitais entre duas ou mais pessoas, instituições ou países, com a finalidade de obter lucro.

Lei de oferta- entende-se como a disponibilização de produtos ou serviços no mercado. Esta lei relaciona-se com a quantidade de produto ou serviço com o respectivo preço, assim, a quantidade oferecida no mercado aumenta com a subida do preço e diminui com a queda do preço, concluindo, quanto mais for a oferta , menor será o preço.

Lei de procura- é a manifestação de intensões de aquisição de determinado produto ou serviço pelo consumidor. Ela relaciona-se com a quantidade de procura de um determinado produto ou serviço com o respectivo preço. Quanto maior for a quantidade de procura, o preço aumenta e vice-versa.

Produto Interno Bruto ou seja, **PIB** - é o total monetário de bens e serviços produzidos num determinado período de tempo num dado país ou região. Ele constitui o indicador fundamental da actividade económica do país ou região.

Rendimento per capita obtém-se pela divisão do rendimento económico total do país pela sua população total. Constitui um indicador económico muito importante para avaliar o nível de desenvolvimento económico e de produção de riqueza de um país.

Inflação refere-se ao aumento constante e generalizado dos preços de bens e serviços disponíveis no mercado, provocando a retirada do poder de compra ao consumidor. Esta situação da inflação está associada à desvalorização da moeda nacional, face às outras moedas estrangeiras, por exemplo, o Dólar norte-americano (US\$).

Balança de pagamento de um país- é o registo sistemático das transacções comerciais (exportações e importações de produtos, serviços, e capital financeiro) durante um dado período de tempo, entre os seus residentes e residentes do resto do mundo.

Actividade comercial em Moçambique

Em Moçambique a actividade comercial foi e é desenvolvida obedecendo diferentes modalidades, tais como: troca directa, produto-produto (troca natural, muita das vezes sem obedecer o critério de valor, mas sim , a necessidade) e troca produto- dinheiro.

O intercâmbio comercial entre os povos de Moçambique e outros data desde há séculos, basta lembrar os contactos comerciais na costa oriental de África especialmente entre os Moçambicanos, os Árabes e Portugueses.

O comércio é praticado interna e externamente, nas modalidades, **formal, informal, grossista e retalhista/ a retalho.** (observe a fig. 9)



Fig.: 9-Tipos de comércio

Comércio interno

Desenvolve-se entre as pessoas ou instituições dentro de um mesmo país, podendo ser formal e informal.

Na realidade moçambicana, verifica-se a coabitacão dos dois tipos de comércio (formal e informal).

O comércio formal - é desenvolvido com base na observância da lei vigente no país, no concernente a actividade comercial ou prestação de serviços. (exemplo: Código Comercial de Moçambique, Decreto no 34/2013 de 2 de Agosto, que aprova o Regulamento do Licenciamento da Actividade Comercial, entre outras). Assim, o agente económico age dentro da legalidade e obriga-se a pagar impostos, criação de melhores condições para o exercício da actividade entre outras obrigações.

O comércio formal realiza-se nos diferentes lugares, tais como: armazéns, fábricas, supermercados, lojas, restaurantes, hotéis, mercados, panificadoras farmácias, instâncias turísticas, etc. obedecendo modalidades: grossista/ a grosso/ por atacado, na qual o comprador não é consumidor final, porque, volta a revender a outros e pelas quantidades que compra ,beneficia de desconto de preço na compra de uma dada mercadoria. E o retalhista/ a retalho, nesta modalidade o comprador é consumidor final. (actualmente os comerciantes atendem a todo tipo de bolso e necessidades do consumidor).

O comércio informal - é realizada fora da observância da Lei, portanto o praticante age na ilegalidade e consequentemente não tem autorização das entidades fiscais, registo ,licença,etc.

Tem como espaço mercados informais (Dumba-nengues, Tchunga-moyo), esquinas das ruas, terminais ou paragens dos autocarros/chapa -100, estações

dos CFM, praias e outros lugares de recriação e de lazer, em bancas móveis ou fixas, etc.

Comércio Externo

O comércio externo desenvolve-se entre pessoas ou instituições localizadas em países diferentes.

Este comércio, é desenvolvido entre os países porque, quase nenhum país no mundo é auto –suficiente de modo a satisfazer as necessidades da sua população ou consegue consumir toda a sua produção internamente. Assim, assiste-se a um intercâmbio comercial internacional que se traduz na exportação e importação de produtos diversos.

Moçambique estabelece relações comerciais com muitos países do mundo, alguns exemplos só para elucidar: África do Sul, Suazilândia, Malawi, Zimbabwe, Botswana, Angola, Namíbia, Zâmbia, Tanzânia, China, Paquistão, Tailândia, Japão, Índia, Emiratos Árabes Unidos, Brasil, Portugal, Alemanha, Inglaterra, Reino dos Países Baixos, Cuba, Estados Unidos da América, etc.

Moçambique no domínio comercial é:

-Exportador de produtos como: algodão, milho, açúcar, tabaco, amêndoas de castanha de caju, ché, citrinos, madeira, energia eléctrica, gás natural, recursos minerais, lingotes de alumínio, entre outros.

-Importador de: equipamentos diversos, cereais (como, arroz, trigo e cevada), combustíveis, medicamentos, veículos, bebidas nas suas mais variadas marcas e qualidade, etc.

Moçambique apesar de ter uma economia de mercado, o seu volume de participação no comércio externo ainda não é satisfatório, por várias razões que passamos a apontar algumas delas:

- Nível de desenvolvimento industrial baixo;
- Sector agro-pecuário pouco produtivo;
- Fraco poder competitivo;
- Baixo poder de compra da sua população;
- O ambiente político-militar.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO

Caro estudante, procure encontrar um espaço de tempo e resolva os seguintes exercícios.

1-Diga, quando é que o preço de um determinado produto no mercado pode aumentar ou subir?

a)- Como inverter essa situação?

2-O que entende por troca directa de produtos?

3-Onde é normalmente desenvolvido o comércio informal no nosso país?

4-Distinga os produtos que Moçambique exporta dos que importa: chá, máquinas diversas, trigo, algodão, veículos, amêndoas de castanha de caju, gás natural, medicamentos e copra.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1-No mercado, um determinado produto aumenta de preço, quando a sua oferta é menor, isto é, quando há escassez deste no mercado.

R.a)-A inversão da situação depende incremento de maior oferta do produto no mercado, assim, o preço vai baixar.

R.2-A troca natural de produtos, é quando não se usa o valor monetário na venda. É simplesmente trocar produto em produto, sem se observar o valor, mas sim a necessidade, por exemplo, trocar uma galinha por uma chávena de sal.

R.3-O comércio informal normalmente é desenvolvido em esquinas, quintais, ruas, paragens, mercados informais, etc.

R.4- Produtos de exportação: chá, algodão, amêndoas de castanha de caju, gás natural e copra

Produtos de importação: veículos, máquinas diversas, trigo e medicamentos

LIÇÃO N° 18: TURISMO EM MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO

Caro estudante, provavelmente tenha falado de turismo na 9^a classe, agora vamos aprofundar os conhecimentos sobre esta matéria. Nesta lição vamos continuar a estudar o turismo no período colonial e após a independência e o seu impacto socioeconómico e ambiental.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Analisar as actividades turísticas;
- Explicar a relação de desenvolvimento socioeconómico com a actividade turística em Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

O turismo em Moçambique

O turismo é uma actividade socioeconómica-cultural que surge por volta de 1911, o seu conceito, desperta muitas discussões no seio dos estudiosos e interessados nesta matéria, nós vamos nos socorrer do conceito da Organização Mundial do Turismo –OMT (1994): “*O turismo comprehende as actividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras...*

O turismo em Moçambique emerge desde o tempo colonial com as ligações comerciais portuguesas com os países vizinhos do interland interessados em

servirem-se dos portos de Maputo, Beira e Nacala, o que teria precipitado a construção dos primeiros hotéis e restaurantes, bem como a criação do centro de informação do turismo em 1959, de 1975 à 1986, o turismo estava integrado no ministério do comércio interno, de 1986 à 2000, no Ministério da Indústria, Comércio, e Turismo, segundo, Silva (2013) e actualmente, pertence ao Ministério da Cultura e Turismo.

Potencialidades e Atrações Turísticas de Moçambique

A situação geográfica de Moçambique permite-lhe possuir uma vasta extensão de costa banhada pelo Oceano Índico o que lhe confere a localização de belíssimas praias cristalinas e corais.

Constituem ainda factores atractivos turísticos do país: florestas, fauna bravia, rios, riachos, lagos, lagoas, achados arqueológicos, pinturas rupestres, recursos mineralógicos, museus, edifícios antigos, lugares sagrados, gastronomia, riqueza cultural e a simpatia natural da sua população.

Normalmente, o país conhece momentos de pico turístico na altura de verão, páscoa, Natal, final de ano e de grandes eventos (económicos, desportivos, culturais e religiosos).

Tipos e principais lugares de turismo em Moçambique

De uma forma geral existe o turismo doméstico (que se realiza dentro do país e corresponde a viagens de pessoas por vários interesses, lazer, férias, serviço, etc.) e turismo externo ou internacional (viagens temporárias que obrigam a travessia de fronteiras entre países, também com determinados interesses) fig. 10.

1.Turismo de Sol e praia

Zona Sul- Maputo, Macaneta, Bilene, Xai-Xai, Závora, Jangamo, Paindane, Vilankulo e Bazaruto.

Zona Centro- Savane, Nova Sofala, Pebane e Zalala.

Zona Norte- Chocas e Wimbe.

2. Ecoturismo (tem a ver com áreas de conservação natural, reservas de caça e parques nacionais)

Zona Sul- Maputo, Pomene, Banhine, Zinave, transfronteiriça do Limpopo, Bazaruto

Zona Centro- Gorongosa, Marromeu, Gilé, Chimanimani e Tchuma Tchato

Zona Norte- Niassa e Quírimbas.

3.Turismo Cultural (relacionado com lugares de património, valores culturais e Ciência)

Zona Sul- Lugares históricos em Maputo, Gaza e Inhambane, estações arqueológicas de Chibuene e Manykeni, artesanato, residências coloniais, museus, Timbila de Zavala, Marrabenta e Xigubo.

Zona Centro- Igrejas e mesquitas antigas, feitorias, fortalezas, florestas sagradas, pinturas rupestres e dança Nhau.

Zona Norte- Ilha de Moçambique e Museu de Metangula.

4. Turismo de aventura

Zona Sul- Canoagem em Nhambavale, mergulhos em profundidade em Inhambane, Bazaruto , Inhaca, pesca em profundidade

Zona Centro- Pesca submarina, alpinismo, caça, viagens de Safari em 4x4.

Zona Norte- Viagens de Safari em 4x4 e aquática de Malawi a lago Niassa.

Turismo urbano- tem lugar nos centros urbanos, como Maputo, Xai-Xai, Maxixe, Inhambane, Beira, Chimoio, Quelimane, Tete, Nampula, Pemba, Lichinga e Nacala.

5. Turismo gastronómico

Zona Sul- Camarão, Mariscos, Matapa e Xiguinha (bolo de amendoim).

Zona Centro- Camarão, galinha a zambeziana e Mukapata.

Zona Norte- Camarão e Karakata.



Fig.10-Ambiente turístico.

Importância socioeconómica do turismo

A actividade turística tem importância nas diferentes esferas da vida nacional, porque:

- Constitui fonte de captação de divisas pela presença de turistas estrangeiros e de receitas pelo pagamento de direitos fiscais por parte dos agentes económicos do sector;

- gera emprego;
- incentiva o desenvolvimento de construção de infra-estruturas, da indústria hoteleira, produção industrial, agro-pecuária, do comércio interno e externo, do artesanato e da cultura moçambicana.
- impulsiona o melhoramento e a extensão da rede dos transportes e comunicações;
- estimula a formação de quadros (mão -de-obra);
- atrai investimentos: nacional e internacional.

Impacto ambiental e socioeconómico do turismo

O impacto ambiental e socioeconómico do turismo, deve ser avaliado do ponto de vista positivo e negativo

i. Impacto positivo

Além do que apontamos anteriormente sobre a sua importância socioeconómica, importa aqui referir que: O Fortalecimento da identidade cultural de Moçambique, aumentou de oportunidades de negócio, revitalização de festivais, artes, expressões culturais e tradicionais bem como a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das comunidades.

ii. Impacto negativo

Este por sua vez, recai sobre o ambiente, alteração das condições ambientais com a construção e funcionamento das estâncias turísticas, sobretudo nas zonas costeiras, poluição das praias devido a deposição de resíduos sólidos e / líquidos pelos utentes, entre outras práticas que atentam contra a qualidade do ambiente.

No domínio socioeconómico, verifica-se: conflitos de terra, tensões nas comunidades, invasão da privacidade, proliferação de doenças, surgimento de fenómenos anti-sociais (prostituição, mendicidade, banditismo, etc.) e restrições de acesso a lugares de lazer, especialmente para os nativos da zona (por exemplo, tem aparecido em certos lugares, propriedades pertencentes a alguns estrangeiros, reclames como: ***NO BLACK***, mas tais atitudes são desencorajadas e combatidas pelo Estado Moçambicano, por fomentar o racismo).



ACTIVIDADES DO FIM DA UNIDADE TEMÁTICA 2

Caro estudante, tendo chegado ao fim da segunda unidade temática do nosso módulo, procure tempo tranquilo para rever a matéria e resolver actividades propostas, como forma de se preparar para o teste.

1-A população moçambicana apresenta uma estrutura etária jovem. Diga, quais são as implicações que este tipo da estrutura da população representa para o Estado?

- a) –Enumere as províncias mais populosas do nosso país.
- b) –Que actividades económicas desenvolve a população economicamente activa em Moçambique?

2-A agricultura foi definida pelo Estado moçambicano, como sendo, a base do desenvolvimento económico.

a)Enumere quatro(4) produtos agrícolas de exportação.

3-Caracterize a criação intensiva de gado bovino.

4-Diga, quais são os lugares onde é desenvolvida a pesca no nosso país?

5-Identifique as espécies florísticas exploradas para a produção da madeira em Moçambique?

6-A indústria é o factor dinamizador da economia nacional de Moçambique. Por quê?

7-Explique o impacto ambiental da indústria.

8- O senhor Sarmento Gato é um agente económico em Mulevala, dedicando-se à venda de produtos diversos na sua loja autoconstruída. Um dia, deslocou-se a Quelimane para junto ao Balcão Único de Atendimento, regularizar o seu negócio. E a senhora Sandra Cebola vende hortícolas numa banca móvel numa das esquinas do município de Mocuba.

- a) Identifique o tipo de comércio que cada um deles pratica.
- b) Quais são os principais produtos de importação de Moçambique?
- c) Dê exemplos de seis (6) parceiros comerciais de Moçambique.

9-O turismo tem dado maior contributo na economia nacional.

- a) Que tipo de turismo pode ser praticado em Moçambique?
- b) Quais são os problemas ambientais derivados do desenvolvimento de turismo?

10-Explique o impacto ambiental dos transportes.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1a)-As províncias mais populosas de Moçambique , são: Nampula e Zambézia.

R.1b)-A população economicamente activa desenvolve muitas actividades económicas, como: agricultura, silvicultura, pesca, pecuária, extractiva, comercial, industrial , etc.

R.2a)- Os produtos agrícolas de exportação , são: algodão, tabaco, castanha de caju e copra.

R.3-A criação intensiva de gado bovino caracteriza-se por apresentar infra-estruturas próprias, maior investimento, selecção e cruzamento de raças, assistência técnico –veterinária, alimentação suplementar, criação de gado leiteiro e de corte.

R.4- Em Moçambique a pesca é desenvolvida ao longo da costa e nas águas interiores dos rios, lagos e albufeiras.

R.5-As espécies florísticas exploradas para madeira, são: missassa, pau-rosa, pau-preto, pau-ferro, umbila, jambirre, etc.

R.6- A indústria é factor dinamizador da economia nacional , pelo facto de ser produtora e fornecedora de factores de produção, equipamento diverso, produtos alimentares, vestuário, processamento de matérias –primas, entre outros.

R.7-O impacto ambiental da indústria, traduz-se em contaminação das águas, poluição do solo e do ar.

R.8a)-O senhor Sarmento Gato pratica comércio formal e a senhora Sandra Cebola pratica comércio informal.

R.8b)-Os produtos que Moçambique normalmente importa , são: combustíveis, energia, equipamentos diversos, veículos, trigo, arroz, medicamentos, etc.

R8c)-Os parceiros comerciais de Moçambique , são: África do Sul, China, Brasil, Portugal, Alemanha e Emirato Árabes Unidos, Japão, Tailândia (considerar apenas seis).

R.9a)- Em Moçambique pode ser praticado turismo de sol e praia, de aventura, cultural, ecoturismo, urbano e gastronómico.

R.9b)-O turismo provoca problemas ambientais como: alteração das condições ambientais com a construção e funcionamento das estâncias turísticas , sobretudo nas zonas costeiras, poluição das praias devido a deposição de resíduos sólidos e / líquidos pelos utentes, entrem outras práticas que atentam contra a qualidade do ambiente.

R.10- Os transportes tem como impacto ambiental: poluição atmosférica, sonora, alteração das condições naturais pela construção das infra-estruturas necessárias para o normal funcionamento dos meios de transporte.

3

UNIDADE TEMÁTICA 3:MOÇAMBIQUE E A SADC



INTRODUÇÃO

Bem-vindo à unidade 3

Terminado o estudo da Segunda unidade sobre a Geografia Económica de Moçambique, vamos passar para o estudo da terceira unidade temática que versa sobre África Austral nos domínios da parte física: localização geográfica, limites, clima, hidrografia, recursos naturais, integração regional, SADC, países signatários, áreas de cooperação, responsabilidade de cada membro e o impacto da integração regional em Moçambique.

A unidade é composta por 3 lições nomeadamente:

Lição nº 1: Moçambique e a SADC;

Lição nº 2: Moçambique e a SADC;

Lição nº 3: Áreas de Cooperação, responsabilidades e o impacto da integração de Moçambique na SADC.



OBJECTIVOS DA UNIDADE

No final do estudo desta unidade temática, você deve ser capaz de:

- Localizar geograficamente a África Austral;
- Identificar os limites da África Austral;

- Explicar os objectivos da SADC;
- Enumerar os países membros da SADC;
- Relacionar o papel de cada país membro com as suas potencialidades socioeconómicas.



RESULTADOS ESPERADOS

- Com este estudo espera-se que:
- Localize a África Austral;
- Identifique os limites da África Austral;
- Explique os objectivos da SADC;
- Enumere os países membros da SADC;
- Relacione o papel de cada país membro com as suas potencialidades socioeconómicas.

LIÇÃO N° 1: MOÇAMBIQUE E A SADC



INTRODUÇÃO



Caro estudante, tendo terminado a 2^a unidade com sucesso, vamos introduzir a 3^a unidade que é a última do módulo da 10^a Classe que vai cingir-se essencialmente no estudo da África Austral que é a região onde nós, moçambicanos, vivemos, assim como os sul-africanos, zimbabwianos e outros povos desta região. Os conteúdos que aqui vai estudar são quase similares aos da 1^a unidade, por isso serão de fácil compreensão. Nesta primeira aula, vamos localizar a África Austral, limites, formas de relevo e do clima da região.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Localizar geograficamente a África Austral;
- Identificar os limites da África Austral;
- Caracterizar a região de ponto de vista físico-geográfico.



TEMPO DE ESTUDO

Caro estudante, procure concentrar-se no estudo desta lição durante uma hora e meia de tempo.

África Austral

Julgamos importante, fazer-lhe recordar do aprendido nas classes anteriores, especialmente nas Ciências Sociais da sexta classe, no diz respeito a regionalização do continente africano. Assim, encontramos:

-África do Norte ou Magrebe;

-África do Oeste ou Ocidental;

-África Central;

África do Leste ou Oriental/ do Corno ou Chifre de África, devido a configuração da península da Somália;

-África do Sul, Meridional ou Austral.

Como pode ver, África comprehende várias regiões geográficas e para o nosso estudo, interessa-nos a última-África Austral (mapa:11).

Localização geográfica e limites da África Austral

Geograficamente, África Austral situa-se a Sul do Equador.

Limites

Norte-República Unida da Tanzânia, República Democrática de Congo e República do Congo

-Sul-Junção das águas dos oceanos Índico e Atlântico.

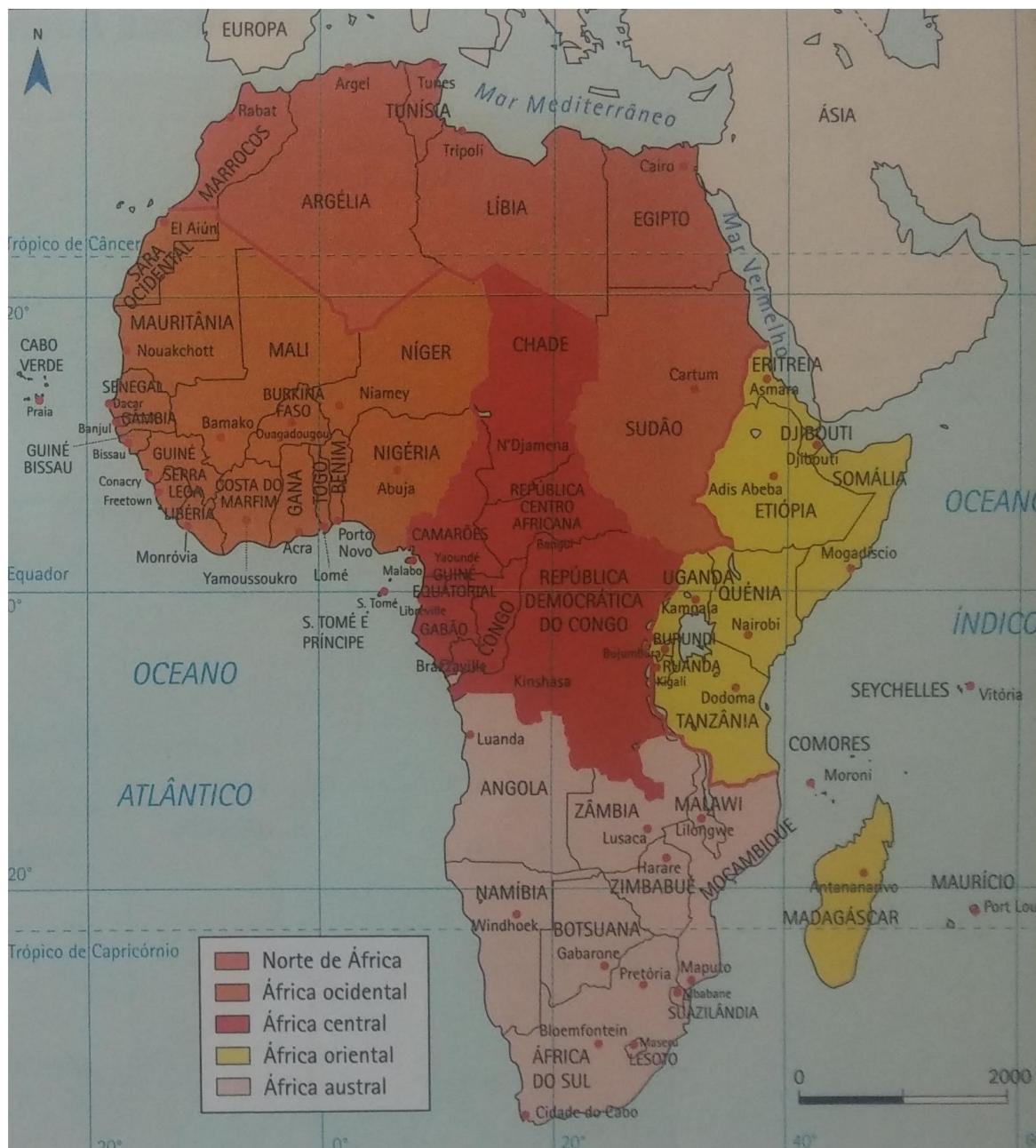
-Este-Oceano Índico e o canal de Moçambique separa a parte continental da insular (ilha de Madagáscar- a maior de África).

-Oeste-Oceano Atlântico.

Mapas:11 -Regiões africanas, Mapa.12-África Austral e seus limites.

Países da África Austral

Esta região cobre países como: África do Sul, Angola, Botsuana, Lesotho, Malawi, Moçambique, Namíbia, Suazilândia, Zâmbia e Zimbabwe.



Mapa 11. Os Países da Austral



Mapa.12-África Austral e seus limites.

Línguas oficiais da África Austral

Constituem línguas oficiais dos países da região, o Inglês e o Português, atenção, o Francês é língua oficial de Madagáscar (país da África oriental, como vimos na regionalização do continente).

No contexto da SADC são consideradas três línguas: Inglês, Português e Francês.

LIÇÃO N° 2: MOÇAMBIQUE E A SADC



INTRODUÇÃO

Caro estudante, nesta lição iremos tratar da questão da integração de Moçambique na SADC, dos membros, objectivos da SADC, áreas de cooperação, das responsabilidades que cabem a cada membro e do impacto da integração do nosso país na organização.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Descrever o historial da criação da SADC e da SADCC;
- Identificar os países membros da SADC;
- Indicar os principais objectivos da criação da SADC.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

Breve historial da SADC



Fig. 11-símbolo da SADC

A SADC- significa em inglês: (Southern Africa Development Community em Português Comunidade do Desenvolvimento da África Austral).

A conjuntura política, económica e social vivida na região, na década 90 do século XX, com o destaque para o fim do regime minoritário de segregação racial na África do Sul (o Apartheid) e a independência da Namíbia, criou condições para que houvesse a transformação da SADCC (Conferência para a Coordenação de Desenvolvimento da África Austral, e o seu significado em inglês: Southern Africa Development Coordenation Conference) criada em 1980, Lusaca-Zâmbia e integrava nove membros fundadores, nomeadamente: Angola, Bostuana, Lesotho, Malawi, Moçambique, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe. **E tinha como principais objectivos:**

- Unir esforços e realizar projectos de desenvolvimento que permitissem aos países membros reduzir a sua dependência económica face ao mundo exterior e em particular face á África do Sul que na altura se encontrava sob o regime do Apartheid.;
- promover a autoconfiança colectiva dos seus membros;
- promover a cooperação socioeconómica entre os países signatários.
- Foi neste contexto que em Agosto de 1992, em Windhoek-Namíbia, criou-se a SADC (Southern Africa Development Community-Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) com sede em Gaberone, no Botswana.

Países membros da SADC

A SADC integra actualmente, catorze países membros efectivos depois da suspensão de Madagáscar. Assim, conta com: África do Sul, Angola, Botswana, Lesoto, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, República Democrática do Congo, Seychelles, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Principais objectivos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

- Estimular o comércio de produtos e serviços entre os países membros;
- Diminuir a pobreza da população de todos os países membros e melhorar a qualidade de vida;
- Maximizar o uso dos recursos naturais da região;
- Promover o crescimento sustentável dos países do bloco;
- Promover a paz e bons relacionamentos políticos na região, actuando para evitar conflitos e guerras;
- Cooperar socioeconómica e política na região;
- Buscar soluções em comum para os principais desafios da região;
- Reduzir e unificar as tarifas alfandegárias e taxas de importação e exportação nas relações comerciais entre os países membros.
- Promover a paz e a segurança.



ACTIVIDADES DE LIÇÃO

Faça uma pausa, e depois realize as actividades seguintes

- 1-Localiza geograficamente a África Austral
- 2-Diga, de região geográfica africana é o Madagáscar?
- 3-Indica um dos objectivos da criação da SADCC.
- 4-Das datas que lhe apresentamos: 1975, 1986, 1980, 1992, 1994 e 2015, indique a que corresponde á criação da SADC.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da Chave de correcção

R:1-A África Austral, localiza-se a Sul da bacia do Congo (antigo Zaire), no Hemisfério Sul.

R:2-Madagascar pertence a África oriental.

R:3- Um dos objectivo da SADCC é, unir esforços e realizar projectos de desenvolvimento que permitissem aos países membros reduzir a sua dependência económica face ao mundo exterior e em particular face á África do Sul

R:4-A SADC foi criada em 1992.

LIÇÃO N° 3: ÁREAS DE COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADES E O IMPACTO DA INTEGRAÇÃO DE MOÇAMBIQUE NA SADC



INTRODUÇÃO

Caro estudante, já a finalizarmos o estudo do quinto módulo de modo geral e da terceira unidade temática em particular, identificar as áreas de cooperação, as responsabilidades de cada país membro e avaliar o impacto da integração regional em Moçambique.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar as áreas de cooperação;
- Identificar os países membros da SADC e suas responsabilidades;
- Explicar o impacto da integração regional em Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta aula vai precisar de uma hora e meia de tempo.

Áreas de cooperação dos Estados membros

A SADC tem a nobre tarefa de trabalhar para o desenvolvimento dos países membros tendo em conta o desejo de tornar realidade um desenvolvimento equilibrado. Assim foram definidas áreas prioritárias de cooperação regional correspondentes a diferentes domínios, como: segurança alimentar, finanças, comércio, infra-estruturas, agricultura, mineração, indústria, ambiente, diplomacia, desenvolvimento social e humano, ciência, tecnologia, relações

internacionais, educação, saúde, bem-estar social e informação. E são traduzidas nas seguintes intenções:

- Incrementar o crescimento económico e socioeconómico sustentado e igualitário que promova a erradicação da pobreza, aumentar o padrão e a qualidade de vida dos países membros.
- Desenvolver valores, sistemas e instituições políticas comuns e outros valores comuns que são transmitidos através de instituições democráticas, legítimas e efectivas.
- Promover o desenvolvimento sustentável a partir da interdependência entre os Estados membros
- Alcançar a complementaridade entre estratégias e programas nacionais e regionais.
- Promover e maximizar o emprego produtivo e a utilização dos recursos da região.
- Combater o HIV/SIDA e outras doenças infecciosas e mortais.
- Consolidar, defender e manter a democracia, a paz, a segurança e a estabilidade.
- Assegurar a efectiva implementação da igualdade de género nas sociedades.
- Atingir o uso sustentável de recursos naturais e a protecção do meio ambiente na região
- Garantir que o programa de erradicação da pobreza está a ser cumprido em todos os programas e actividades da SADC.

Países membros da SADC e suas tarefas ou responsabilidades

A tabela que se segue apresenta de forma resumida a lista dos membros e suas respectivas tarefa dentro da organização.

PAÍS	ÁREA (Km²)	POPULAÇÃO	TAREFA	OBS
Africa do Sul	1 221 037	5.4956.900 (2011)	Finanças e Investimentos	
Angola	1 246 700	25.789.024 (2014)	Energia	
Botswana	581 730	1.990.876 (2008)	Investigação agrária e produção animal Controlo de doenças	
Congo (RDC)	2 344 858	86.895.204 (2016)	Sem tarefa específica do momento	Recém-integrado
Lesotho	30 355	2.031.348 (2004)	Meio ambiente, utilização de solo e água e turismo	
Malawi	118 484	16.310.431 (2015)	Pesca, Fauna bravia e florestas	
Maurícias	2 040	1.264.866 (2007)	Sem tarefa específica do momento	Recém-integrado
Moçambique	799 380	20.579.265 (2007)	Cultura, desporto, transportes e comunicações	
Namíbia	825 418	2.113.077 (2011)	Pescas	
Seychelles	455	86.595 (2008)	Sem tarefa específica do momento	Recém-integrado
Suazilândia	17 364	19.000.000 (2015)	Desenvolvimento dos Recursos Humanos	
Tanzânia	945 087	52.482.726 (2016)	Indústria e Comércio	
Zâmbia	752 618	16.212.000 (2015)	Mineração	
Zimbabwe	390 757	12.619.600 (2012)	Segurança alimentar	

NB: Madagáscar é membro da SADC mas encontra-se actualmente suspenso.

Tabela 12- Países membros da SADCC e suas responsabilidades

O impacto da integração regional em Moçambique

Moçambique foi membro fundador da SADCC em 1980 e hoje é membro da SADC desde 1992, altura da sua criação, e a sua integração tem tido bons resultados em prol do desenvolvimento do país e da região. E assume-se que uma boa integração regional, poderá traduzir-se em:

- Facilitação de circulação de pessoas e bens na região, hoje temos o exemplo concreto de supressão de VISTO entre a África do Sul e Moçambique e espera-se que o mesmo venha acontecer em relação a outros países da região.
- Incremento das exportações e importações;
- criação de empresas conjuntas de moçambicanos e outros empresários da região;
- captação de divisas;
- mais investimentos e postos de trabalho;
- criação de cadeia de valores;
- maior acesso a produtos e a meios de produção a preços acessíveis;
- reforço da segurança e estabilidade política;
- aumento da produção interna e de oportunidades de negócio.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, vamos agora resolver estas actividades de consolidação do aprendido.

1.Caro estudante, faça uma pesquisa , de modo a explicar por que razão Moçambique como membro da SADC tem a tarefa de responder pela área dos transportes e comunicações.

2-Enumere quatro áreas de cooperação dos países membros da SADC.

3-Explique a importância da integração de Moçambique na SADC.



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1-Moçambique tem a tarefa do domínio dos transportes e comunicações, pelo facto de ocupar uma situação geográfica bastante estratégica e em condições de atender aos interesses dos países do interior, isto é, os que não têm acesso ao mar.

R.2-As áreas de cooperação na SADC, são, saúde, comércio, transportes, educação , indústria, segurança, etc. (considere apenas quatro).

R.3-Com a integração Moçambique colhe como resultado: aumento da produção, criação de postos de trabalho, ganha oportunidades de negócio, desenvolve a indústria, etc.



ACTIVIDADES DA LIÇÃO/PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Caro estudante, empenhe-se mais na sua preparação para o teste. Com intuito de lograr bons resultados, resolva os exercícios propostos.

1-Identifique as regiões africanas estudadas.

2-Localize geograficamente a região a que Moçambique faz parte.

3-Quais são os países da África central e oriental que integram a SADC?

4-Dos membros da SADC, quais são aqueles que não faziam parte da SADCC em 1980?

5-Quais são as tarefas atribuídas a África do Sul, Namíbia, Zimbabwe, Moçambique, Tanzânia e Angola, no âmbito da SADC?

6-Qual é o país africano suspenso da SADC?

7-Que vantagens terá Moçambique por se integrar a SADC?



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1-As regiões africanas são: África do norte ou Magrebe, África do Oeste ou Ocidental, África Central, África do Leste ou Oriental e África do Sul, Meridional ou Austral.

R.2-Moçambique fica na África Austral localizada a Sul do Equador.

R.3-A SADC, integra países da África central : Tanzânia, e R.D do Congo, da África Oriental. Madagáscar.

R.4-Os membros da SADC, que não faziam parte da SADCC em 1980, são África do Sul, Namíbia, Madagáscar, Maurícias, RDC e Seychelles.

R.5-Tarefas atribuídas a:

R.6-Da SADC, está suspenso Madagáscar.

R.7 Constituem ganhos para Moçambique com a sua integração na SADC: - a captação de divisas, mais investimentos e postos de trabalho, a criação de cadeia de valores, maior acesso a produtos e a meios de produção a preços acessíveis, reforço da segurança e estabilidade política, aumento da produção interna e de oportunidades de negócio e incremento das exportações e importações.



ACTIVIDADES DO FIM DO MÓDULO

Caro estudante, tendo chegado ao fim do nosso módulo da 10^a Classe de Geografia de Moçambique, procure tempo suficiente para rever toda a matéria ou unidades temáticas estudadas e resolver actividades propostas, como forma de se preparar para o teste final do módulo.

O estudo pode ser de forma individual ou colectiva e as dúvidas caso existam, devem ser apresentadas ao professor assistente ou tutor do CAP (Centro de Apoio Pedagógico).

1-Das afirmações que se seguem seleccione apenas as correctas no que diz respeito à localização geográfica de Moçambique e limites.

1-Moçambique localiza-se a:

- a) Norte da Europa;
- b) Sudoeste da África;
- c) Oriente da África.

2-É limitado a:

- a) Norte-Uganda;
- b) Este- Oceano Índico;
- c) Oeste-Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe;
- d) Sul-África do Sul.

2-Em que baías se localizam os portos de Maputo, Inhambane, Beira e Nacala?

3-Identifique as províncias onde se localizam as seguintes ilhas: Xefina, Bazaruto, Chiloane, Moçambique e Ibo.

4-Relacione o relevo de Moçambique com o potencial hidroeléctrico e hidroagrícola dos seus rios.

- Como se chama o rio que separa a região Sul (províncias de Gaza e Inhambane) da região Centro(províncias de Manica e Sofala)?

5-As formações vegetais constituem o habitat para a vida faunística.

- Quais são os lugares legais de protecção e conservação da flora e da fauna no nosso país?
- Identifique as práticas humanas que constituem perigo para a vida da flora e da fauna em Moçambique.

6-Moçambique é rico em recursos minerais e energéticos.

Dê exemplos de:

- Dois (2) recursos energéticos;
- Quatro(4) recursos minerais não metálicos;
- Dois (2) recursos minerais metálicos.

7-Explique a importância do estudo da população de um determinado país.

- Enumere dois factores repulsivos e dois atractivos da população num determinado lugar.
- Analise o impacto do êxodo rural no lugar de chegada.

8-A população economicamente activa ocupa-se pelas actividades dos diferentes sectores de actividade. Quais são esses sectores?

9-Em que lagos artificiais moçambicanos é desenvolvida a pesca?

- Quais são as formas de conservação do pescado?

10-Identifique quatro (4) centros industriais do nosso país.

11-Compare o transporta ferroviário e o transporte rodoviário no que diz respeito às suas vantagens e desvantagens.

12-Dê exemplos de famosas praias nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

13-África Austral localiza-se a Sul do Equador.

a) Quais são os seus limites?

14-SADCC e SADC.

a) Diferencie estes dois organismos, apontando um dos seus objectivos principais e data da sua criação.

b) Quais são os países membros fundadores da SADCC?

c) Onde fica a sede da SADC?

d) Dos quinze (15) países membros da SADC, um deles encontra-se actualmente suspenso. Qual é?

e) Qual é o contributo de Moçambique na SADC e na região?



CHAVE DE CORRECÇÃO

R.1-Moçambique localiza-se a: c)-Oriente da África e é limitado a: b)- Este do oceano Índico e d)- Sul da África do Sul.

R.2-Porto de Maputo (baia de Maputo), porto de Inhambane(baia de Inhambane), porto da Beira (baia de Sofala e porto de Nacala (baia de Nacala).

R.3-Ilhas Xefina (cidade de Maputo), ilha de Bazaruto (província de Inhambane), ilha Chiloane (província de Sofala), ilha de Moçambique (província de Nampula) e ilha do Ibo (província de Cabo Delgado).

R.4-O relevo influencia no potencial hidroeléctrico e agrícola dos rios, senão vejamos: os rios que correm em zonas planálticas e montanhosas possuem elevado potencial hidroeléctrico , enquanto os da planície, o seu potencial é agrícola.

R.4 a)-O rio que separa a região Sul da região Centro é o rio Save.

R.5 a)-Os lugares de protecção e conservação da flora e da fauna , são: as reserva de caça e parques nacionais. Exemplos: reservas de Maputo, Gilé e Niassa e parques nacionais de Bazaruto, Gorongosa, Limpopo, e das Quírimbas.

R.5b)-As práticas humanas que constituem perigo para a vida florística e faunística são as queimadas descontroladas, o abate das árvores e a caça furtiva.

R.6a)-Recursos energéticos(gás natural e carvão mineral).

R.6b)-Recursos minerais não metálicos (mármore, granada, riólito e calcário).

R.6c)- Recursos minerais metálicos (ferro e cobre).

R.7- O estudo da população de um país é importante porque nos permite ter o conhecimento sobre o seu número total, a sua composição etária, sexual, profissional .Isto também permite melhorar a planificação da vida económica e social do país.

R.7a)-Factores repulsivos (seca/ cheias e guerra) e factores atractivos (solos férteis e urbanismo).

R7b)- O êxodo rural tem como consequências no lugar de chegada: aumento da população, dificuldades no atendimento das pessoas na educação, saúde ,habitação , transportes, abastecimento de água, alimentação , energia, mendicidade, marginalidade, etc.

R.8- Os sectores de actividades que têm ocupado a população, são: sectores primário, secundário, terciário e quaternário.

R.9-O s lagos artificiais moçambicanos , onde se desenvolve a pesca , são: Barragens de Cahora –Bassa, Massingir e Corumana.

R.9a)- As formas de conservação do pescado são: congelamento, enlatamento, fumagem, ensalgamento e secagem ao sol.

R.10-Os quatro centros industriais do nosso país são: Maputo, Matola, Beira e Nampula.

R.11-O transporte ferroviário é vantajoso, porque transporta grandes volumes de carga diversas, é barato, o material circulante dura muito tempo e, desvantajoso porque precisa de outro tipo de transporte para complementar o seu trabalho, não atende ao domicílio, itinerário rígido e relativamente lento. E o transporte rodoviário é relativamente rápido, atende ao domicílio, atendimento disperso e mostra como desvantagens: material circulante de pouca durabilidade, despesas em combustíveis e manutenção, capacidade de carga e passageiros limitada e poluição atmosférica.

R.12-Famosas praias: Maputo-Ponta do Ouro, Gaza-Bilene, Inhambane-Tofu, Zambézia-Zalala, Nampula- Chocas e Cabo Delgado- Wimbe.

R.13a)-Limites da África Austral: Norte-Tanzânia, RDC e República do Congo, Sul- junção das águas dos oceanos Índico e Atlântico, Oeste-oceano Atlântico e a Este- oceano Índico.

R.14a)- SADCC, criada em 1980 ,com o objectivo de unir esforços e realizar projectos de desenvolvimento que permitissem aos países membros reduzir a sua dependência económica face ao mundo exterior e em particular face à África do Sul que na altura se encontrava sob o regime do *Apartheid*. E a SADC foi criada em 1992, com objectivo de promover a cooperação socioeconómica dos países signatários / membros.

R.14b) Os países membros fundadores da SADCC são: Angola, Botswana, Lesotho, Malawi, Moçambique, Swazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

R.14c)- A sede da SADC fica em Gaberone , cidade capital do Botswana.

R.14d)- O país membro da SADC, que se encontra actualmente suspenso é o Madagáscar.

R.14e)- O contributo de Moçambique na SADC e na região é no domínio dos transportes e comunicações, facilitando o acesso ao mar aos países do interior/ *interland*, uma vez que a sua localização geográfica é bastante estratégica.

BIBLIOGRAFIA

1. **BILA**, Helena e **FONDO**, Jeremias Luís. *Geografia. 10ª Classe.* ed Person., Maputo. 2013
2. **IEDA**. *Material de Estudo da Geografia 10ª Classe.* Índia. 2013
3. **INDE**. *Atlas de Moçambique.* Editora Nacional de Moçambique. S.A. Maputo. 2009
4. **INE**, *Anuário Estatístico*, 2011
5. **MATOS**, M, Ramalho. *A Terra, Planeta Dinâmico.* Edições ASA. Porto. 1989
6. **MUCHANGOS**, Aniceto dos, *Moçambique Paisagens e Regiões Naturais*, edição do autor, s/l, 1999
7. **NANJOLO**, Luís Agostinho e **ISMAEL**, Abdul Ismael. *Geografia 10ª Classe.* Texto Editores. Maputo. 2007
8. **SILVA**, José Julião. *Geografia 10ª Classe.* Plural Editores. Maputo. 2013
9. **TEMBE, GRAZIELA**, Geografia 9ª classe. Texto Editores, Lda. Maputo, 2008
10. www.acidentesdacostademoz.blogspot.com/2013/08/os-principais-acidentes-da-costa-de.html (visitado a 16 de Junho de 2017).
11. www.aulageologia.blogspot.com
12. www.osriosdemoz.blogspot.com/2017/04/os-principais-rios-de-mocambique.html (acessado a19 de Julho de 2017)
13. www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Origem-Da-Sadcc/813636.htm
14. <http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/683/1/MOCAMBIQUE,%20PAIS%20AGENS%20E%20REGIOES%20NATURAIS.pdf> (visitado a 16.10.17).
15. <https://www.dn.pt/lusa/interior/populacao-mocambicana-chega-ao-censo- de-2017-com-maior-cultura-estatistica---ine-8545194.html>
- 16 .[https://escolademoz.blogspot.com.br/2016/09/industria-mocambicana.html](http://escolademoz.blogspot.com.br/2016/09/industria-mocambicana.html)(visitado a 1.11.17.8.30h).

17. <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/turismo-significados-e-conceitos/64146>. (visitado a 6.11.17)
18. <https://www.dn.pt/lusa/interior/populacao-mocambicana-chega-ao-censo-de-2017-com-maior-cultura-estatistica---ine-8545194.html>
- 19 <https://escolademoz.blogspot.com.br/2016/09/industria-mocambicana.html> (visitado a 1.11.17.8.30h).